

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS 2018**

*Aprovado em reunião
da Assembleia Geral de
28. Março de 2019
O Presidente,
[Assinatura]*

ÍNDICE

Siglas.....	6
1. Introdução.....	6
2. Caracterização da Organização.....	7
Política da Qualidade	10
Princípios da Qualidade EQUASS	10
3. Análise da execução do Plano de Atividades 2018.....	12
3.1. Clientes	12
Caracterização da População Alvo.....	12
3.2. Serviços Prestados	19
Indicadores de Desempenho.....	24
3.2.1. Departamento de Reabilitação	25
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).....	25
Centro de Emprego Protegido (CEP).....	28
Centro de Recursos (CR).....	31
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).....	35
Programa de Formação Profissional (FP).....	38
Lar de Apoio (LA).....	42
Lar Residencial (LR).....	46
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	50
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).....	53
Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G (CLDS 3G).....	57
3.2.2. Departamento de Gestão	62
Análise da intervenção realizada/em curso nas unidades e serviços	64
Departamento administrativo e financeiro (DAF)	68
Indicadores de execução do plano de atividades.....	68
3.3. Cooperação e Participação	70
Cooperação	70
Intervenção Comunitária	71
Participação Comunitária	71
Empowerment	74
3.4 Inovação e Desenvolvimento – formação, projetos, produtos e serviços	74
3.5 Recursos Humanos	83
Caracterização dos Colaboradores.....	83
Medidas Sociais de Emprego.....	85

Rotação de Colaboradores.....	86
Reconhecimento e Envolvimento dos Colaboradores.....	88
HSST – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.....	89
Projeto BeCoolaborador.....	89
Voluntariado.....	90
Formação de Pessoal.....	90
Avaliação da Satisfação dos Colaboradores.....	94
3.6. Qualidade.....	96
4. Análise Económica e Financeira.....	99
Informação Económica e Financeira.....	100
Estrutura de Rendimentos.....	101
Subsídios à Exploração.....	102
Estrutura de Gastos.....	103
Gastos com Pessoal.....	104
Fornecimentos e Serviços Externos.....	105
Investimentos.....	106
Resultados.....	106
5. Balanço, Demonstrações e Anexos.....	107
6. Conclusão.....	148
Anexos.....	150
Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Contas 2018.....	151
Certificado Legal de Contas.....	153



SIGLAS

- AC – Apoio à Colocação
- ACCT – Atualização de Competências em Contexto de Trabalho
- APC – Acompanhamento Pós Colocação
- ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
- ATL – Atividades de Tempos Livres
- CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
- CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
- CDSSSC – Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra
- CEO – Centro de Estimulação Ocupacional
- CEP – Centro de Emprego Protegido
- CEPARCIL - Centro de Emprego Protegido da ARCIL
- CF – Conselho Fiscal
- CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social
- CML – Câmara Municipal da Lousã
- CR – Centro de Recursos
- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
- DAF – Departamento Administrativo e Financeiro
- DE – Diretores Executivos
- DEG – Diretor Executivo do Departamento de Gestão
- DER - Diretor Executivo do Departamento de Reabilitação
- DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho
- DRH – Diretor de Recursos Humanos
- DT – Diretor Técnico
- EASPD – European Association of Service Providers for persons with Disabilities
- EBITDA – Earning before interests, taxes, depreciations and amortizations - Lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações -
- EOV – Estágio de Orientação Vocacional
- EQUASS – European Quality in Social Services

FP – Formação Profissional

GRH – Gestão de Recursos Humanos

HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point – Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos

HSST – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

IAOQE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

LA – Lar de Apoio

LR – Lar Residencial

NC – Não Conformidade

NEECP – Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente

PA – Plano de Atividades

PDCA – Plan-Do-Check-Act (Planear, Executar, Verificar, Agir)

PG – Processo de Gestão

PI – Plano Individual

PME – Plano de Manutenção de Equipamentos

PMP – Prazo Médio de Pagamentos

PMR – Prazo Médio de Recebimentos

POAA – Programa Operacional Anual de Atividades

PQI – Plano de Qualificação de Instalações

RA – Relatório de Atividades

RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados

RH – Recursos Humanos

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

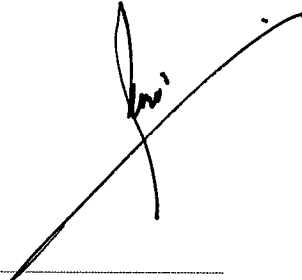
SAPO – Setor de apoio pela Ocupação

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SIIFSE – Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu

URCP – Unidade de Reabilitação em Contexto Produtivo

CSM – Centro de Serviços e Manipulados



1. INTRODUÇÃO

A Direção da ARCIL submete, neste documento, à apreciação, discussão e votação pela Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas relativos ao ano de 2018, ao qual se anexa o parecer do Conselho Fiscal e o relatório realizado pelos Revisores Oficiais de Contas.

O presente documento reflete o segundo ano de execução do Plano Estratégico 2017-2020, apresenta o acompanhamento do Plano de Atividades de 2018, e integra ainda a análise económica e financeira de 2018, bem como as peças contabilísticas e financeiras relativas ao mesmo período, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e os respetivos anexos.

O ano de 2018 foi pleno de desafios, destacando-se o foco na sustentabilidade da ARCIL, conseguindo, apesar das dificuldades económicas enfrentadas, manter o equilíbrio orçamental sem pôr em causa a sua Missão e Visão.

Este relatório constitui-se como um instrumento que permite a todos os que acompanham a vida da Instituição - como a Assembleia Geral, os associados e os órgãos que tutelam programas e projetos desenvolvidos pela ARCIL - conhecer as atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2018, de acordo com o previsto em Orçamento e Plano de Atividades.

Nos números seguintes, desenvolvem-se as componentes do relatório.

A Direção da ARCIL

2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (A.R.C.I.L.) foi criada em 1976 por iniciativa de um grupo de pais de crianças com deficiência. Com sede na Lousã, desenvolve a sua intervenção nos concelhos da Lousã, Miranda do Corvo, Góis, Vila Nova de Poiares e Pampilhosa da Serra. A partir da ação do Centro de Recursos para o Emprego, viu alargada a sua área de intervenção, que agora se estende aos concelhos de Arganil, Tábua e Oliveira do Hospital, no Pinhal Interior Norte.

A A.R.C.I.L tem Certificação de Qualidade pelo Referencial **EQUASS – European Quality for Social Services**, Nível Assurance, desde 2011.

A ARCIL desenvolve as suas atividades nas áreas da reabilitação, formação e inclusão social e profissional de crianças, jovens e adultos com deficiência.

RESPOSTAS SOCIAIS

- **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)** - responde às necessidades e expectativas de pessoas com diferentes graus de dependência, através de atividades estritamente ocupacionais e atividades socialmente úteis.
- **Lar de Apoio** – apoio em equipamento residencial a crianças e jovens em atividades escolares, formativas ou ocupacionais.
- **Lar Residencial** – apoio residencial a adultos em diferentes equipamentos adequados às suas necessidades.
- **Serviço de Apoio Domiciliário** – apoio a agregados familiares, com ou sem filhos, e a adultos em residência individual ou partilhada.
- **Centros de Atividades de Tempos Livres** - apoio a crianças em idade escolar e suas famílias, em parceria com a Câmara Municipal da Lousã e com o Agrupamento de Escolas da Lousã.

EDUCAÇÃO

- **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** de alunos com NEECP nas estruturas regulares de ensino.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

- **Centro de Formação Profissional (FP)** para jovens e adultos com deficiência, incapacidade ou em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho.
- **Centro de Emprego Protegido (CEP)** – integra colaboradores com deficiência ou incapacidade em postos de trabalho em múltiplas unidades da ARCIL e em serviços a empresas.

- **Centro de Recursos (CR)** para os Serviços de Emprego da Lousã e Arganil, nas áreas de **IAOQE** – Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação e Emprego, **Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós Colocação.**

Unidades de Reabilitação em Contexto Produtivo (URCP)

- **ARCILSaúde** - Serviço de Medicina Física e Reabilitação, Medicina Dentária e outros serviços de promoção da saúde.
- **ARCILLav** – Lavandaria.
- **ARCILVerde** – Criação e Manutenção de Jardins.
- **Café/Bar Parque** – Restauração.
- **ARCILMadeiras** - Carpintaria e Serração.
- **ARCILCerâmica** - Cerâmica Decorativa produzida em moldes artesanais.
- **ARCILAgro** - Agricultura Social.
- **CSM** (Centro de Serviços e Manipulados) - serviços de embalagem, finalização de produtos por solicitação de empresas, realizados nas instalações da A.R.C.I.L. ou na própria empresa.
- **IMPACTO +**, um projeto em crescimento na área do apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, com serviços de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicomotricidade, Psicologia e Neuropediatria.

Serviços por Tipo de Beneficiário

<p>Pessoas com Deficiência ou Incapacidade</p>	<p>Avaliação e Intervenção Psicológica</p> <p>Avaliação e Reabilitação Neuro-psicológica</p> <p>Intervenção Social</p> <p>Medicina Física e Reabilitação</p> <p>Fisioterapia</p> <p>Hidroterapia</p> <p>Terapia da Fala</p> <p>Terapia Ocupacional</p> <p>Psicomotricidade</p> <p>Desporto e Atividade Física Adaptada</p> <p>Expressão Musical</p> <p>Dança</p> <p>Teatro</p>
---	--

	Produtos de Apoio Colónias de Férias Mediação no acesso a serviços
Famílias e outros Significativos	Apoio no exercício dos direitos sociais Apoio no encaminhamento / acesso a serviços Aconselhamento Intervenção social familiar Atividades de Tempos Livres
Cidadãos / Comunidade	Medicina Física e Reabilitação Medicina Dentária Psicologia Clínica Terapia da Fala Terapia Ocupacional Centro de Serviços e Manipulados Lavandaria e Tratamento de Roupa Construção e Manutenção de Jardins Produtos em Madeira Cerâmica Bar/Café



Política da Qualidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso com a Qualidade movendo a sua ação com base em seis pilares fundamentais:

1. Controlar os processos de trabalho,
2. Procurar a melhoria contínua do SGQ assente no modelo PDCA,
3. Promover a satisfação crescente dos clientes,
4. Procurar de forma permanente o desenvolvimento e a satisfação dos colaboradores,
5. Estimular o estabelecimento de parcerias estratégicas sólidas,
6. Incentivar a criação de uma cultura de Investigação e Inovação.

A Política da Qualidade aplica-se nas ações de planeamento, conceção, organização, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de todas as atividades da organização.

Princípios da Qualidade EQUASS

A prestação de serviços nas respostas sociais e serviços da ARCIL é enquadrada pelos 10 Princípios da Qualidade definidos no Referencial EQUASS.

Liderança

Demonstrada através da boa governação interna, da utilização eficiente dos recursos e da projeção de uma imagem de credibilidade na comunidade, posicionando-se como um centro de recursos e soluções inovadoras, promovendo sempre uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos da ARCIL procura envolver os colaboradores no alcance dos objetivos da organização e na satisfação das necessidades dos clientes. Assegura o desenvolvimento das competências dos colaboradores e uma cultura de inovação e aprendizagem contínua.

Direitos

A ARCIL promove e defende os direitos dos seus clientes, expressos na Carta de Direitos, em termos de igualdade de oportunidades e de tratamento, liberdade de escolha, autodeterminação e participação equitativa, assegurando o exercício da cidadania.

Ética

A ARCIL promove o respeito pela dignidade dos clientes, famílias e da organização e especifica os requisitos de competência dentro da organização no seu Código de Ética.

Parcerias

O estabelecimento de parcerias permite uma intervenção abrangente e ajustada às necessidades e expectativas dos clientes e da comunidade, assegurando um *continuum* de serviços, a rentabilização de recursos e o envolvimento da rede na promoção de uma sociedade inclusiva.

Participação

A ARCIL promove a participação dos seus clientes na organização e na comunidade, incluindo-os nas suas equipas de trabalho e estimulando a sua autodeterminação e *empowerment*.

Orientação para o Cliente

A ARCIL implementa processos promotores da qualidade de vida dos seus clientes, de acordo com as suas necessidades, com base num modelo de intervenção centrado na pessoa, nas suas necessidades, potenciais e expectativas, e contando sempre com a participação e envolvimento do cliente e das famílias.

Abrangência

A ARCIL promove o acesso dos seus clientes a serviços holísticos e integrados, assegurando a prestação de serviços nas diferentes fases do ciclo de vida dos seus clientes, em resposta a múltiplas necessidades, numa intervenção multidisciplinar e em articulação continuada com os serviços comunitários.

Orientação para os Resultados

A organização considera essencial conhecer o impacto dos serviços prestados aos seus clientes e outras partes interessadas, a partir do planeamento, da monitorização e avaliação de resultados, processos essenciais numa perspetiva de melhoria contínua e de responsabilização.

Melhoria Contínua

A ARCIL procura ir ao encontro das necessidades dos seus stakeholders e assegurar o desenvolvimento organizacional, utilizando os recursos de forma eficaz, melhorando os seus serviços, promovendo a inovação e desenvolvendo estratégias de marketing e comunicação.

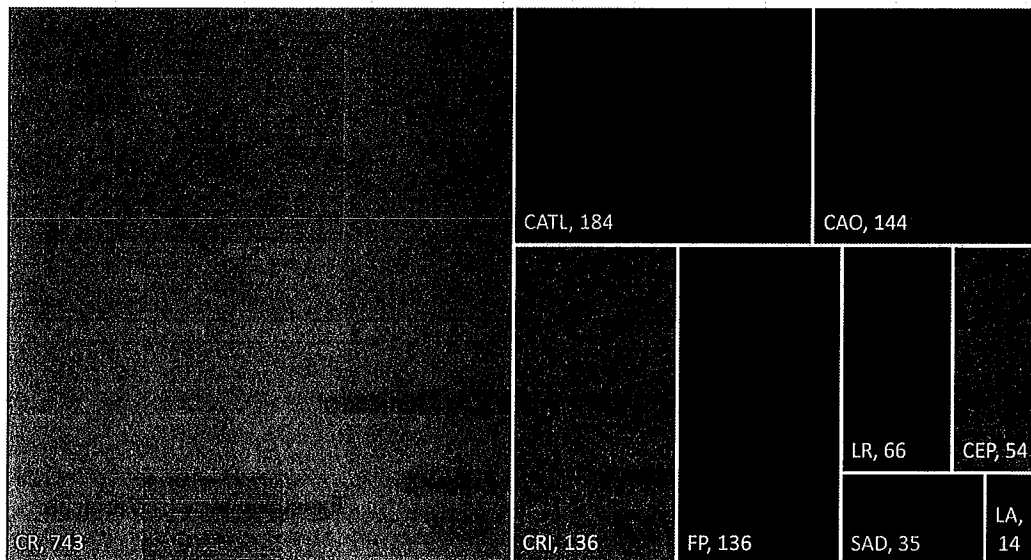
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2018

3.1. Clientes

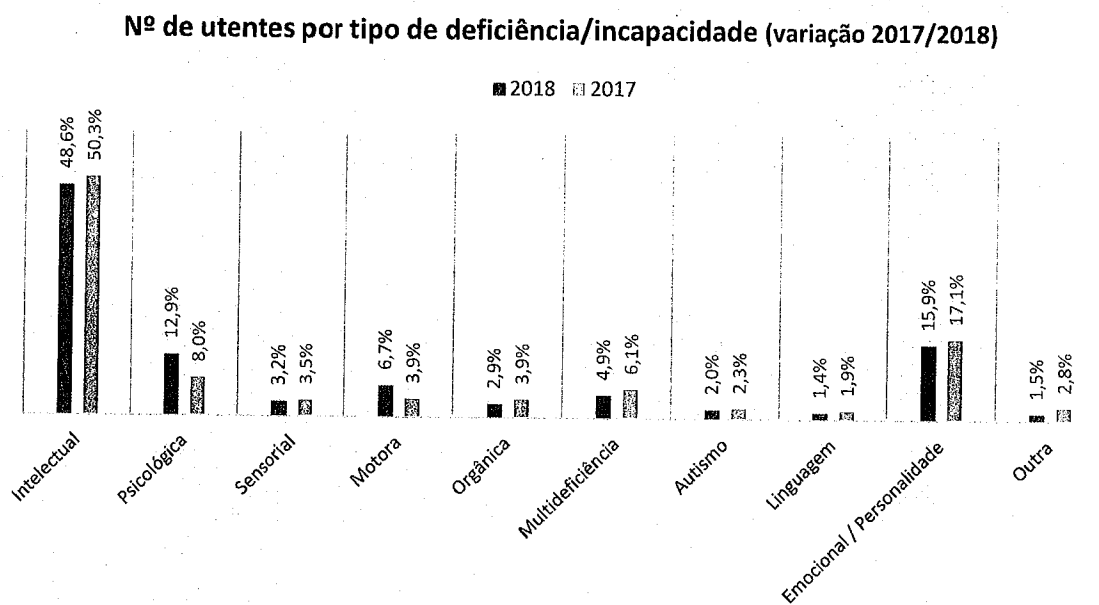
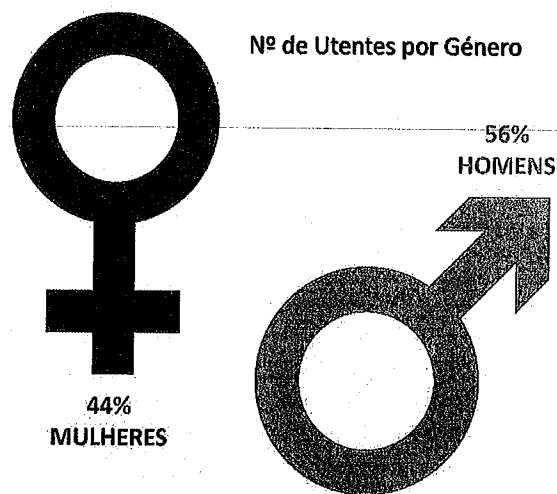
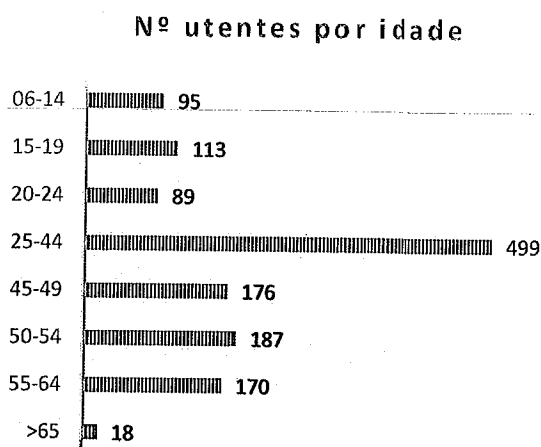
Caracterização da População Alvo

REABILITAÇÃO	
TOTAL	1328
Sem ATL	Clientes com apoio de 2 Programas - 119¹ Clientes com apoio em 2 Medidas no Centro de Recursos - 166
OUTROS SERVIÇOS	
ATL – Atividades de Tempos Livres	184 6 – 14 F – 77 Deficiência Intelectual - 05 M – 107 Multideficiência – 02 Autismo – 03
TOTAL	184 Clientes com apoio de 2 Programas – 10

Nº de utentes por Programa

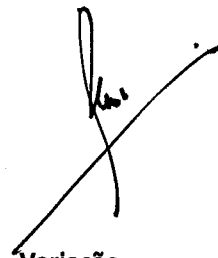


¹ Atendendo a que 119 clientes usufruíram em simultâneo de apoios prestados por 2 Programas e 166 clientes do CR foram apoiados em mais do que uma Medida (IAOQE/AC/APC) o número absoluto de clientes corresponde a 1043. Para efeitos de caracterização da população alvo, utilizámos como referência o universo de 1328 clientes apoiados no Departamento de Reabilitação, sem o CATL.



Nº de Clientes apoiados por Programa – Previsto/Realizado

Programa / Projeto	Previsto 2018	Realizado 2018	Execução %	Varição
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão	160	136	85%	- 16
Formação Profissional	139	136	97,8%	+ 20
Centro de Recursos	714	743	104%	+ 142



Programa / Projeto	Previsto 2018	Realizado 2018	Execução %	Varição
CAO – Centro de Atividades Ocupacionais	145	144	99,3%	-1
CEP – Centro de Emprego Protegido	54	54	100%	0
LR – Lar Residencial	66	66	100%	0
LA – Lar de Apoio	15	14	93%	-1
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	28	35	125%	+ 7
CATL – Atividades de Tempos Livres	184	184	100%	0
TOTAL sem CATL	1321	1328	100,5%	+151
TOTAL com CATL	1505	1512		

- Foram prestados serviços pelos diferentes Programas / Projetos, incluindo o CATL, a 1512 utentes, mais 7 do que o número de utentes previsto – 1505.
- No âmbito dos Programas/ Projetos de Reabilitação, sem incluir o CATL, foram prestados serviços a 1328 clientes, em relação a uma previsão de 1321 clientes.
- Em relação a 2017 foram apoiados mais 148 clientes, correspondendo a um aumento percentual de 11%.
- O Centro de Recursos foi o Programa que contribuiu em maior escala para o crescimento do número de clientes em apoio, com uma variação positiva de 143 clientes em relação ao ano anterior.

ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

- Encaminhamento entre Serviços – Nº de Clientes que transitam entre Programas

SERVIÇOS	2018	2017	2016
CRI para FP	02	04	04
CRI para CAO	03	03	00

IAOQE para FP	57	21	130
IAOQE para CAO	00	03	03
IAOQE para Apoio à Colocação	65	98	45
IAOQE para Acomp ^o . P. Coloc.	25	16	--
AC para FP	11	02	00
AC para CAO	00	04	00
CAO para Lar Residencial	02	01	01
CEP para Lar Residencial	00	01	01
FP para Centro de Recursos	49	36	21
FP para CAO	01	00	03
Lar de Apoio para Lar Residencial	01	00	02
Lar Residencial para SAD	02	00	00
CAO para SAD	03		
CEP para SAD	02	00	01
FP para SAD	01	01	01
TOTAL	224	190	

Em 2018, manteve-se a articulação estreita entre os diferentes serviços, em resposta a diferentes necessidades dos clientes. Ocorreram **224** encaminhamentos entre serviços internos, a maior parte dos quais entre os Programas Formação Profissional e Centro de Recursos. Nos Programas sem capacidade de alargamento de resposta – Lar de Apoio, SAD, CAO – estes encaminhamentos ocorrem em menor número, dependendo da criação de vagas.

Abrangência – Nº de Clientes apoiados em simultâneo por vários Programas

Programas	2018	2017	2016
CEP e Lar Residencial	05	06	05
CAO e Lar Residencial	58	57	56

Programas	2018	2017	2016
FP e Lar Residencial	02	02	02
CR e Lar Residencial	00	00	01
CEP e SAD	13	12	14
CAO e SAD	09	9	07
CRI e SAD	01	01	01
CR e SAD	04	03	01
FP e Lar de Apoio	02	--	--
FP e SAD	01	00	01
CRI e Lar de Apoio	07	08	08
CR e Lar de Apoio	00	00	00
CAO e Lar de Apoio	02	04	01
ATL e Lar de Apoio	03	03	02
ATL e CRI	11	12	08
ATL e SAD	01	--	--
TOTAL	119	117	107

Procurando responder às múltiplas necessidades de cada cliente com deficiência ou incapacidade, são disponibilizados serviços diferentes pelos Programas, de forma a viabilizar a intervenção de forma holística e abrangente, desde a infância até à idade adulta, nas vertentes educação, ocupação, formação, emprego, residência, saúde, tempos livres/lazer, etc. em estreita articulação com os serviços da comunidade.

Em 2018, 119 clientes foram apoiados em simultâneo por 2 Programas/Medidas, o que revela uma capacidade de trabalho em equipa e em estreita articulação entre as mesmas e com a comunidade (Saúde, Emprego, Educação, Segurança Social, Autarquias, Serviços de Finanças, Serviços Judiciais) no sentido de melhor satisfazer as necessidades que os clientes manifestam aos diferentes níveis.

Os clientes podem beneficiar de apoio durante o percurso escolar e transitar para Formação Profissional ou para uma Ocupação, para posteriormente serem apoiados na Procura de Emprego. Em simultâneo, existem serviços de Apoio Residencial para clientes a partir dos 6 anos, sem limite de idade ou de grau de dependência. O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a

prestação de cuidados individualizados no domicílio a clientes de todas as idades e com diferentes condições de deficiência.

Continuidade dos Serviços

- Clientes que transitaram de 2017/2018 e clientes que transitam de 2018/2019

2017/2018		2018/2019	
Programa	Nº	Programa	Nº
CRI	95	CRI	115
CAO	142	CAO	144
FP	73	FP	63
CEP	54	CEP	54
CR	231	CR	219
Lar Residencial	65	Lar Residencial	66
Lar de Apoio	15	Lar de Apoio	14
SAD	28	SAD	35
TOTAL	703	TOTAL	710

Facilitação do acesso dos clientes a pessoas que os representem

PROGRAMA	Nº de Clientes com Gestor de Caso / Colaborador de Referência
CAO	144 Clientes com Gestor de Caso
CEP	36 Clientes com Gestor de Caso
CR	577 Clientes com Gestor de Caso
FP	136 Clientes com Colaborador de Referência
LA	14 Clientes com Colaborador de Referência
LR	66 Clientes com Colaborador de Referência
SAD	35 Clientes com Gestor de Caso

A concretização do princípio da Abrangência aumenta a necessidade de articulação interna, de trabalho multidisciplinar, de comunicação entre as várias áreas funcionais e de interligação entre processos. A prática da inclusão dos clientes a nível escolar, profissional, ocupacional e

social exige um incessante trabalho em parceria, de forma a rentabilizar recursos e a criar sinergias. Assume grande relevância o apoio aos clientes no acesso a pessoas que os representem e/ou no acesso a serviços de suporte como mobilizador das démarches necessárias à satisfação das necessidades dos clientes e suas famílias.

3.2. Serviços Prestados

Os Programas enquadrados no Departamento de Reabilitação mantiveram a conceção e desenvolvimento de atividades em alinhamento com os objetivos e metas estabelecidas no Plano Estratégico 2017-2020, procurando integrar resultados obtidos em períodos anteriores. As grandes opções do Departamento em 2018 foram as seguintes:

- Assegurar a resposta adequada às necessidades dos clientes, através da qualificação dos objetivos definidos nos Planos Individuais.
- Potenciar a autodeterminação e a inclusão social das pessoas atendidas.
- Manter a plena ocupação das vagas nas Respostas Sociais e nos Cursos de Formação Profissional, contribuindo para a sustentabilidade.
- Assegurar serviços inovadores, holísticos e prestados por um quadro estável de profissionais motivados e capacitados.
- Envolver as equipas em projetos de aprendizagem, inovação e desenvolvimento, com entidades nacionais e europeias.
- Investir na qualificação de instalações e equipamentos, nomeadamente na Formação Profissional, em Lar Residencial, em Lar de Apoio e no CAO.
- Garantir a gestão rigorosa da informação através da integração gradual de todos os Programas na Plataforma de Gestão de Utentes da F3M.
- Garantir o cumprimento por todos os Programas dos requisitos inerentes à Renovação da Certificação pela Norma EQUASS.
- Integrar nas práticas regulares novos procedimentos de gestão que potenciem a eficiência e a economia de recursos.

Procurando sempre acompanhar as alterações ocorridas no contexto externo, o Departamento de Reabilitação desenvolveu ações em diferentes domínios:

- Registo como **CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente**, como condição indispensável à futura constituição desta resposta inovadora e promotora da independência e inclusão social.
- Adequação de sistema de recolha, registo e arquivo de informação sobre dados pessoais dos clientes aos requisitos do **RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados**, com impacto na gestão documental de informação sensível e pessoal que é a base do trabalho desenvolvido com os utentes dos diversos Programas.
- Acompanhamento e participação na implementação dos Decretos Lei nº 54/2018 e nº 55/2018, que estabelecem os princípios e as normas para a **Escola Inclusiva**, nos quatro Agrupamentos de Escolas apoiados pelo CRI.
- Apoio aos utentes e famílias no processo de transição das prestações sociais anteriores para a **PSI – Prestação Social para a Inclusão**, criada no final de 2017.

- Promoção ou acompanhamento de processos no âmbito do novo regime jurídico de **Maior Acompanhado**, que vem substituir os institutos de interdição e inabilitação das pessoas com deficiência.
- Participação em grupos de trabalho no âmbito da Formação Profissional e Qualidade, sinalização de necessidades no âmbito da Formação Profissional e Emprego e da Educação Inclusiva, ao abrigo da representação das Federações **HUMANITAS** e **FORMEM**, procurando contribuir para a resolução de situações – problema, do ponto de vista técnico e de financiamento.
- Resposta a novos desafios e a novos públicos, através da apresentação de candidaturas a diferentes programas de financiamento, de que é exemplo o **Programa INCORPORA**. A ARCIL foi selecionada como uma das cinco entidades do Distrito de Coimbra a implementar o Programa e convidada a assumir a Coordenação do Núcleo de Coimbra.
- Valorização da importância da medição do Impacto Social através do envolvimento em grupos de trabalho – Impacto Portugal, Comunidade de Prática - Impacto Social, com a CASES, 4Change, SCML, Fundação Montepio e da dinamização de projetos nos Programas SAD (2017) e Centro de Recursos (2018).

ATIVIDADES
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
<ul style="list-style-type: none">• Disseminação aos Agrupamentos de Escolas parceiros de resultados do envolvimento do CRI no Projeto Europeu IMAS I – Improving Assistance in Inclusive Educational Settings.• Participação em sessão de trabalho na Áustria no âmbito do IMAS II.• Acolhimento de Estágio Curricular (1) de Terapia Ocupacional da Escola Superior de Saúde de Leiria - fevereiro a maio e de Estágios Curriculares (2) de Fisioterapia - Estágio de Educação Clínica V da Escola Superior de Saúde de Coimbra - abril a junho• Realização de Encontros de Pais de alunos apoiados pelo CRI - "Encontros InCRíveis"• Encenação do texto "O Amigo Azul", assinalando o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, por turma do 1º ciclo no AEL, apresentado no AEL e no Hospital Pediátrico.• Dinamização de uma sessão no Mestrado de Educação Especial na ESEC.• Acompanhamento da implementação do DL 54/2018 - Educação Inclusiva.
CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
<ul style="list-style-type: none">• Participação no Projeto "Sai p'rá Rua", promovido pela APERCIM (Mafra) e realização de Intercâmbio de técnicos e utentes

- Dinamização do Projeto “Outros Sons”, visando a sensibilização de crianças do 1º ciclo para o potencial artístico das pessoas com deficiência – Ferreira do Zêzere e Lousã.
- Frequência de formação “The Sound of Music - Iceland - Programa ERASMUS + Juventude – técnico de Animação Musical.
- Implementação do Projeto “Piscina Multissensorial” para estimulação sensorial em meio aquático, com apoio do INR
- Participação de utentes e técnicos do OportunaMente no Projeto CET – Cognitive Enhancement Therapy, enquadrado pela Fundação Montepio.
- Ação no âmbito da Autodeterminação com a Associação “Cavalo Azul”
- Acolhimento de Ação de Acompanhamento da Segurança Social.
- Participação na Feira do Mel e da Castanha
- Arranque do projeto de Desmantelamento de Equipamento Elétrico e Eletrónico
- Participação de técnicos e utentes nos Projetos Easy Cooking e Alive & Kicking, financiados pelo ERASMUS +.
- Apresentação de candidatura para requalificação do SAPO ao Programa de Investimento em Infraestruturas Sociais do Portugal 2020 (a aguardar decisão)
- Apresentação de candidatura ao Prémio BPI Capacitar - Quinta Pedagógica (não aprovado)
- Apresentação, com o EIS, de candidatura à Missão Continente 2018 (aprovado), para criação de novas atividades na ARCILAgro.
- Apresentação, com o EIS, de candidatura ao Prémio Fidelidade – Recinclusa.

Formação Profissional

- Gestão e acompanhamento dos Projetos de Qualificação de PCDI 060 e 214
- Verificação no Local – Ação de Acompanhamento do IEFP – Delegação do Centro
- Auditoria do POISE - Agência para o Desenvolvimento e Coesão
- Qualificação de equipamentos e mobiliário das salas de Formação de Base
- Transferência dos cursos de Operador de Jardinagem e Operador Agrícola para a ARCILAgro
- Participação na reformulação de Referenciais de Formação (Grupos de Trabalho da FORMEM)

CR - Centro de Recursos

- Início do processo de Avaliação do Impacto Social.
- Participação na Avaliação dos Centros de Recursos no Triénio 2016-2018, promovido pelo IEPF.
- Elaboração de Pedido de Alteração em resposta ao aumento significativo de encaminhamentos (> 20%)
- Elaboração de Plano de Ação 2019
- Participação no projeto **Resilience** - Reintegration in Employment through Innovation, Learning and Science e acolhimento de visita de grupo de entidades parceiras.
- Participação de utentes e técnicos no Projeto CET – Cognitive Enhancement Therapy, enquadrado pela Fundação Montepio.

CEP – Centro de Emprego Protegido

- Envolvimento dos colaboradores do CEPARCIL no CSM – Centro de Serviços e Manipulados
- Promoção da polivalência dos colaboradores do CEPARCIL, facilitando a rotação interna e a transição para mercado aberto
- Reunião da Comissão de Fiscalização e Verificação de Contas com apresentação de Relatório e Contas 2017 e Plano e Orçamento 2019
- Início da Reavaliação da Capacidade de Trabalho - CR da CerciPenela
- Promoção da participação dos utentes em atividades comunitárias e em ações de voluntariado

Lar de Apoio

- Acolhimento de Ação de Acompanhamento da Segurança Social
- Requalificação das instalações - Cozinha, Sala de Refeições e Sala de Estar, Lavandaria
- Estágio de Verão – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - Serviço Social
- Estágio Profissional de Animação Socio Educativa.

Lar Residencial

- Acolhimento de Ação de Acompanhamento da Segurança Social
- Estágio Profissional de Animação Socio Educativa

- Ação de Benchmarking ARCIL – CERCIPOM
- Participação na elaboração de Projeto de Arquitetura para construção de 2 Lares Residenciais com capacidade para 24 e 14 residentes
- Estabelecimento de Protocolo com a Unidade de Saúde Familiar-Trevim Sol.

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

- Acolhimento de Ação de Acompanhamento da Segurança Social
- Teste de fornecimento de serviços de apoio domiciliário em regime privado
- Disseminação de resultados da avaliação do Impacto Social do SAD
- Início de apoio a clientes em situação de extra acordo
- Candidatura ao PROCOOP – alargamento.

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

- Auditoria ao sistema de gestão, acompanhamento e controlo dos CATL no distrito de Coimbra pela Inspeção Geral do MTSS
- Acolhimento de Ação de Acompanhamento da Segurança Social
- Workshop de Meditação e Ioga para crianças
- Participação na Feira do Mel e da Castanha e no Mercado de Natal
- Integração de jovem com DI como voluntária
- Alterações nos Equipamentos - nova sala na EB1 de Santa Rita, em resposta às necessidades das famílias.

GARCIL – Grupo de Autorepresentantes da ARCIL

- Organização de I Encontro de Autorepresentantes com a participação de 3 organizações (CERCI Penela, ARCIL e APPACDM de VNPoaires)
- Realização de visita à Assembleia da República e ao grupo de AR PROATIVAS em Condeixa-a-Nova (Casa Santa Isabel)
- Receção de visita do grupo de AR da Associação “Cavalo Azul”
- Participação de três elementos do GARCIL em evento nacional - Encontro de Autorepresentantes em Lisboa, promovido pela FENACERCI
- Adaptação de Modelo da Qualidade de Vida e de Carta de Direitos utilizados na ARCIL, implementando princípios de Leitura Fácil e Comunicação Acessível; início da adaptação do Modelo de Plano Individual

Indicadores de Desempenho

Programa	% de participantes na Avaliação da Satisfação <i>Meta – 80%</i>	Taxa de Satisfação <i>Meta – 45% de clientes muito satisfeitos</i>	Taxa de Execução do PI <i>Meta – 85%</i>	Taxa de Execução do PA <i>Meta – 80%</i>	Grau de cumprimento do PA <i>Meta – 80%</i>
CRI	53%	54%	87%	94%	70%
CAO	69%	55%	69%	87%	75%
FP	73%	31%	60%	90%	70%
CEP	100%	50%	85%	60%	44%
CR	87%	71%	93%	100%	89%
LA	85%	18%	83%	81%	60%
LR	86%	53%	72%	77%	60%
SAD	92%	62%	88%	86%	86%
ATL	75%	91%	83%	94%	82%
Média	80%	64%	81%	85%	71%

- Taxa de Execução dos Serviços – Resultados obtidos por indicador face à meta/nº total de indicadores
- Grau de Cumprimento do PA – Objetivos operacionais atingidos/nº total de objetivos operacionais

A participação dos clientes na Avaliação da Satisfação e o número de clientes muito satisfeitos ultrapassaram as metas estabelecidas.

O resultado global obtido (81%) em relação ao cumprimento dos objetivos em PIs não alcançou a meta global prevista de 85%, sendo explicado o desvio pela inadequação dos indicadores e metas estabelecidos e pelo planeamento não ajustado à realidade em alguns Programas, o que influenciou negativamente o resultado global.

Face às metas, verifica-se que os objetivos operacionais definidos pelos diferentes Programas apresentam uma execução global de 85%, ultrapassando a meta prevista - 80%, o que permite concluir que foram atingidas, na generalidade, as metas estabelecidas. Por outro lado, verifica-se que, apesar de terem sido alcançadas as metas, apenas foram atingidos 71% dos objetivos

definidos, perante uma meta global prevista de 80%, o que implicará uma melhoria na definição dos objetivos e indicadores e no planeamento.

3.2.1. Departamento de Reabilitação

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

“Criatividade, Afetividade, Oportunidade”

Missão do CAO:

Potenciar as capacidades dos seus utentes tendo em vista a sua inclusão social, autodeterminação e qualidade de vida, de acordo com as suas necessidades e expectativas.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
144	15-19 -04	F - 62 M - 82	Intelectual - 76
	20-24 -15		Psicológica - 19
	25-44 -63		Multideficiência - 34
	45-49 -24		Visual - 01
	50-54 -18		Auditiva - 01
	55-64 -14		Motora - 06
	>65 - 06		Orgânica - 01
		Autismo - 06	

Objetivos para 2018:

Para o ano 2018, os objetivos definidos para o CAO foram:



Objetivo 1	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
Objetivo 2	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
Objetivo 3	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes do CAO
Objetivo 4	Reforçar a consciência da comunidade para a inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade (PCDI)
Objetivo 5	Organizar e/ou participar na organização de atividades que promovam a inclusão social das pessoas com deficiência
Objetivo 6	Melhorar a qualidade de produtos e serviços.
Objetivo 7	Reforçar a visibilidade da organização
Objetivo 8	Reforçar parcerias estratégicas

Objetivo 9	Implementar metodologias inovadoras de intervenção
Objetivo 10	Participar em atividades de angariação de fundos
Objetivo 11	Dinamizar <i>workshop</i> sobre histórias multissensoriais
Objetivo 12	Colaborar na Implementação do CSM - Centro de Serviços e Manipulados

Indicadores, Metas e Resultados:



Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 1	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	35%	81%
	Nº de ações de disseminação sobre Autodeterminação	3	3
Objetivo 2	Nº de novos clientes integrados em entidades externas (ASU)	6	4
	% de objetivos de PI atingidos no domínio Inclusão	90%	92%
	Levantamento de Necessidades de Produtos de Apoio	S/N	S
	Nº de grupos focais de famílias	2	0
Objetivo 3	% de cumprimento de Plano de Promoção de Intervenção Centrada em Atividades (PICA) em Clientes com Multideficiência	90%	55%
	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	2	0
	% de clientes que evidencia melhoria da Qualidade de Vida	45%	37%
	% de objetivos em PI atingidos	75%	79%
	% de cumprimento do Plano 5 Estrelas (Autismo)	90%	100%
Objetivo 4	Nº de iniciativas em conjunto com outras entidades da comunidade	2	2
	Nº de projetos de inclusão	2	3
Objetivo 5	Nº de atividades de inclusão	3	4
Objetivo 6	% de clientes "Muito Satisfeitos"	55%	55%
	% de clientes "Satisfeitos" e "Muito Satisfeitos"	95%	97%
Objetivo 7	Nº de apresentações em conferências/congressos/encontros	2	2
Objetivo 8	Nº de novas parcerias	2	2

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 9	Criar uma história multissensorial	1	0
Objetivo 10	Nº de atividades (angariação de fundos)	3	3
Objetivo 11	Realização de <i>workshop</i>	S/N	S
Objetivo 12	Nº de utentes do CAO no CSM	10	16

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	80%	79%
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	80%	75%
% de clientes "muito satisfeitos"	55%	55%
Nº de reclamações	<3	0
% de execução do POAA	80%	92%

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
Nº de novos clientes integrados em entidades externas (ASU)	Definir recurso para fazer prospeção das entidades externas disponíveis para ASU.

O ano de 2018, nas palavras de um cliente ...
 «Agora sinto-me eu outra vez!»

Manuel Carvalho – cliente do OportunaMENTE



Dia da família no CEO

Centro de Emprego Protegido (CEP)

*“É o meu trabalho, garante a minha
 independência económica e permite-me
 viver em sociedade.”*

Missão do CEP:

A missão do projeto CEP é re(h)abilitar a pessoa com deficiência ou em situação de incapacidade, através do exercício de uma atividade profissional, sempre que possível, em regime transitório para mercado global de trabalho.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
54	25-44 – 10	F – 16	Intelectual – 43
	45-49 – 21		Psicológica – 01
	50-54 – 14	M – 38	Visual – 01
	55-64 – 09		Motora – 08
			Orgânica – 01

Objetivos para 2018:

Para o ano 2018, os objetivos definidos para o CEP foram:



Objetivo 1	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
Objetivo 2	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
Objetivo 3	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL

Objetivo 4	Reforçar a consciência da comunidade para a inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade (PCDI)
Objetivo 5	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
Objetivo 6	Reforçar a visibilidade da organização
Objetivo 7	Reforçar parcerias estratégicas
Objetivo 8	Implementar metodologias inovadoras de intervenção
Objetivo 9	Procurar melhor financiamento dos programas

Indicadores, Metas e Resultados:



Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 1	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	85%	86%
	% de participação nas reuniões do GARCIL	80%	85%
	% de clientes com participação na avaliação da satisfação	86%	100%
Objetivo 2	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Inclusão	85%	85%
	Nº de clientes integrados em entidades externas	6	7
	% de clientes com participação em atividades comunitárias	20%	26%
Objetivo 3	% de clientes que evidencia melhoria na Qualidade de Vida	25%	30%
	% de objetivos de PI atingidos	85%	85%
Objetivo 4	Nº de iniciativas de sensibilização/informação	2	1
Objetivo 5	% de clientes "Muito Satisfeitos"	65%	50%
	Nº de ações de melhoria implementadas	2	2
	Nº de reclamações	<3	0
Objetivo 6	Nº de publicações	1	0

Objetivo 7	% de objetivos atingidos (parecerias estratégicas)	50%	125%
	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	1	0
Objetivo 8	Nº de novas metodologias implementadas	1	0
Objetivo 9	Nº de cessações de contrato de trabalhadores do CEP	1	0

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	85%	85%
Grau de cumprimento dos Planos de Atividades	80%	44,44%
% de clientes "Muito Satisfeitos"	65%	50%
N.º de reclamações	<3	0
N.º de clientes em prestação de serviços no exterior	6	7

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
Nº de ações de <i>benchmarking</i>	Ação de <i>benchmarking</i> adiada para o 1.º trimestre de 2019.
Nº de cessações de contrato de trabalhadores do CEP	Substituir indicador para n.º de contratos de prestação de serviço.
Nº de novas metodologias implementadas	Agendado com o Centro de Estudos Sociais de Coimbra, momento de trabalho para 1.º trimestre de 2019.

O primeiro semestre de 2018, nas palavras de um cliente ...
"Eu gosto de trabalhar fora, não quero sair de lá"

José Batista
Cliente de CEP integrado em empresa

>>> O ano de 2018 em imagens:



Trabalhadores integrados no sector dos Manipulados

Centro de Recursos (CR)

“Aconselhamos e orientamos na decisão do seu percurso/projeto de vida”

Missão do CR:

O Centro de Recursos é um programa que tem como missão defender os direitos de cidadania e qualidade de vida de pessoas com deficiência ou em situação de incapacidade, agindo ativamente e de forma empreendedora na promoção do acesso e manutenção de emprego.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
743	15-19 -21	F - 362 M - 381	Intelectual - 309
	20-24 -44		Psicológica - 76
	25-44 -333		Emocional/Personalidade - 195
	45-49 - 102		Multideficiência - 03
	50-54 - 118		Visual - 10
	55-64 - 118		Auditiva - 28
	>64 - 07		Motora - 69
		Orgânica - 33	
		Autismo - 02	
		Linguagem - 04	
		Outras - 14	

Objetivos para 2018:



Para o ano 2018, os objetivos definidos para o CR foram:

Objetivo 1	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
Objetivo 2	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
Objetivo 3	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
Objetivo 4	Reforçar a consciência da comunidade para a inclusão da Pessoa com deficiência e/ou Incapacidade (PCDI)
Objetivo 5	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
Objetivo 6	Reforçar a visibilidade da organização
Objetivo 7	Reforçar parcerias estratégicas
Objetivo 8	Implementar metodologias inovadoras de intervenção
Objetivo 9	Procurar melhor financiamento dos programas

Indicadores, Metas e Resultados:



Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 1	% satisfação dos clientes com o desempenho da organização na dimensão Autodeterminação	85%	92%
	% de clientes com participação na avaliação de satisfação	80%	87%
	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	80%	93%
	Nº de realização de Estágios de Orientação Vocacional	30	36
Objetivo 2	Nº de realização de Avaliação de Competências em Contexto de trabalho	35	44
	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Inclusão	90%	93%
	% de encaminhamentos para respostas formativas, ocupacionais ou profissionais	75%	86%
	% colocação profissional em medidas ativas de emprego	60%	78%
	Nº de contratos de trabalho celebrados	15	39
	% manutenção de postos de trabalho	30%	51%

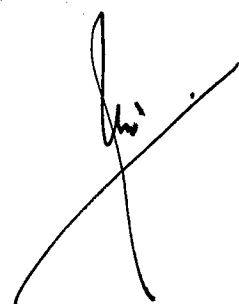
Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 3	% de clientes que evidencia melhoria na qualidade de vida (escala WHOQOL)	25%	33%
	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	2	3
Objetivo 4	Nº de sessões de sensibilização coletivas	4	4
	Nº de entidades envolvidas com intervenção local relevante	5	5
Objetivo 5	Nº de reclamações	<3	0
	% de clientes muito satisfeitos	72,5%	71%
Objetivo 6	Nº de entidades parceiras que visitaram a ARCIL	5	6
Objetivo 7	% objetivos atingidos	50%	100%
Objetivo 8	Nº de entidades da comunidade disponíveis para colaborar com o Centro de Recursos	5	5
Objetivo 9	Nº de novas metodologias implementadas	1	1
Objetivo 10	Nº de encaminhamentos do CEFPIN – SE Arganil	80	182
	Nº de ações com entidades que procedam à avaliação da capacidade de trabalho para seguradoras	2	2
	Aumentar o nº de encaminhamentos para atribuição de produtos de apoio	7	5

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	90%	92,4%
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	75%	89%
% de clientes "Muito Satisfeitos"	72,5%	71%
Nº de Reclamações	<3	0
Taxa de Colocação Profissional	55%	78%
Taxa de Manutenção de Postos de Trabalho	30%	51%

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado



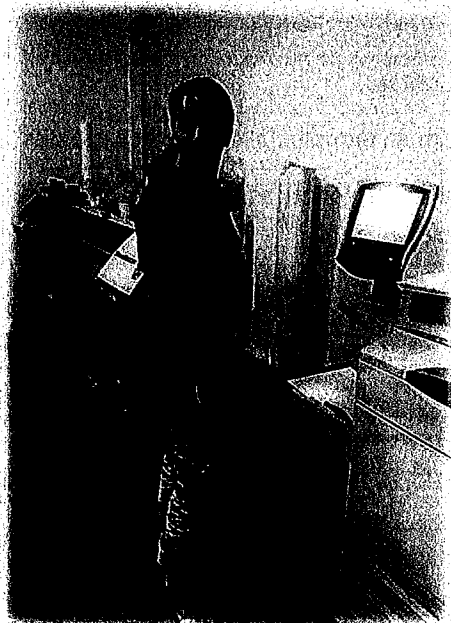
>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
1) % objetivos atingidos com parcerias	Os objetivos alcançados superam largamente a meta, existindo a necessidade de ajustar a meta face ao sucesso experimentado a nível deste indicador.
2) Nº de encaminhamentos do CEFPPIN – SE Arganil	Redefinir a meta do n.º de encaminhamentos.
3) Aumentar o nº de encaminhamentos para atribuição de produtos de apoio	Criar um flyer alusivo aos produtos de apoio de forma a divulgar junto da comunidade, clientes e empresários.
4) Nº de contratos celebrados	Redefinir a meta.

O primeiro semestre de 2018, nas palavras de cliente ...

«Estava numa fase difícil da minha vida. Sentia-me encurralada quando surgiu o CR que abriu portas e me deu oportunidade de ingressar no mercado de trabalho. Ajudou a sentir-me melhor comigo mesma, o que facilitou e melhorou, por conseguinte, as relações interpessoais»
 Cliente do CR

>>> O ano 2018 em imagens:



Avaliação de Competências em Contexto de Trabalho

Missão do CRI:

O CRI tem como missão garantir os apoios especializados e a inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente (NEECP) em parceria com os Agrupamentos de Escolas (AE).

Programa/Projeto	Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão	136	06 -14 – 90 15 - 18 - 46	F – 48 M – 88	Intelectual – 76 Emocional/Personalidade – 14 Multideficiência – 10 Auditiva – 01 Motora – 03 Orgânica - 02 Autismo – 15 Perturbação da Linguagem – 15

Objetivos para 2018:

Para o ano 2018, os objetivos definidos para o CRI foram:

Objetivo 1	Assegurar a autodeterminação dos clientes
Objetivo 2	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
Objetivo 3	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
Objetivo 4	Reforçar a consciência da comunidade para a inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade (PCDI)
Objetivo 5	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
Objetivo 6	Reforçar a visibilidade da organização
Objetivo 7	Reforçar parcerias estratégicas
Objetivo 8	Estabelecer relações de proximidade com entidades de Ensino e Investigação
Objetivo 9	Implementar metodologias inovadoras de intervenção
Objetivo 10	Procurar melhor financiamento dos programas

Indicadores, Metas e Resultados:



Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 1	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	35%	83%
	% de clientes que participam na avaliação da satisfação	75%	53%
Objetivo 2	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Inclusão	60%	87%
	% de alunos que participam em atividades com pares	60%	70%
	Nº encontros do Grupo de Pais	5	3
	Nº médio de participantes/sessão do Grupo de Pais	8	8
	% de processos de produtos de apoio concluídos	95%	79%
Objetivo 3	% de sessões de ateliês com participação de significativos	40%	72%
	% de sessões cumpridas dos ateliês terapêuticos	85%	103%
	% de clientes com evolução terapêutica	76%	91%
Objetivo 4	Nº de ações de sensibilização e informação	2	6
	Nº de participantes	100	> 100
Objetivo 5	% de clientes "Muito Satisfeitos"	80%	54%
	% de reclamações	< 3	0
Objetivo 6	Nº de apresentações/comunicações	2	4
Objetivo 7	% de objetivos atingidos	50%	100%
Objetivo 8	Nº de estágios realizados	4	3
	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	2	1
Objetivo 9	Nº de novas metodologias implementadas	1	4
Objetivo 10	Valor financeiro gerado com serviços privados	500 €	463 €

Legenda: Resultado igual ou superior ao planeado Resultado inferior ao planeado

Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de Cumprimento dos Planos Individuais	85%	87%

Indicador	Meta	Resultado
Grau de Cumprimento do Plano de Atividades (%)	90%	70%
% de Clientes "Muito Satisfeitos"	80%	54%
Nº de Reclamações	< 3	0
% de alunos apoiados	85%	85%
% de Execução do Plano de Sessões	95%	97%

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

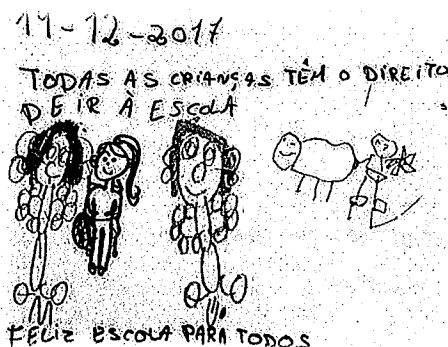
Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
% de clientes que participam na avaliação da satisfação	Implementar novas formas de recolha da opinião dos encarregados de educação.
Nº encontros do Grupo de Pais	Aumentar a participação dos AE no planeamento e dinamização do Grupo de Pais.
% de processos de produtos de apoio concluídos	Definir procedimentos mínimos a executar pelo CRI no processo de produtos de apoio.

O ano de 2018, nas palavras de um cliente ...

«A vossa participação tem sido uma peça fundamental na evolução do meu filho. Sem ela não teríamos chegado aqui.»

Mãe de aluno apoiado pelo CRI

>>> O ano de 2018 em imagens



Trabalho resultante de ateliê com Terapeuta da Fala e Terapeuta Ocupacional do CRI

*"A formação é a ponte entre mim e a vida
que eu desejo ter."*

Missão da FP:

A FP da ARCIL tem como missão a (re)habilitação profissional e a inclusão social das pessoas com deficiência ou em situação de incapacidade, apologizando os valores da Afetividade, Dignidade e Inclusão.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
136	15-19 - 10		
	20-24 - 23		
	25-44 - 50	F - 57	Intelectual - 59
	45-49 - 15	M - 79	Psicológica - 73
	50-54 - 21		Outras - 04
	55-64 - 17		

Objetivos para 2018:



Para o ano 2018, os objetivos definidos para a FP foram:

Objetivo 1	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
Objetivo 2	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
Objetivo 3	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
Objetivo 4	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
Objetivo 5	Avaliar a possibilidade de criar novas respostas sociais e formativas
Objetivo 6	Reforçar a visibilidade da organização
Objetivo 7	Requalificar infraestruturas
Objetivo 8	Reforçar parcerias estratégicas
Objetivo 9	Estabelecer relações de proximidade com entidades de Ensino e Investigação
Objetivo 10	Procurar melhor financiamento dos programas

Indicadores, Metas e Resultados:



Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	80%	80%
Objetivo 1	% de satisfação dos clientes com o desempenho da organização na dimensão Autodeterminação	80%	90%
	N.º participações em ações externas	1	1
Objetivo 2	% de formandos que conclui a FP com dupla certificação	50%	39%
	% de formandos que concluíram com aproveitamento UFCD que correspondem a pelo menos 25% da carga horária total	75%	100%
	% de formandos integrados em FCT em entidades externas	90%	78%
	% de formandos com colocação profissional após término da FP	15%	19%
Objetivo 3	% de clientes que evidencia melhoria na Qualidade de Vida (Escala WHOQOL - BREF)	25%	69%
	% de objetivos do PI atingidos	80%	60%
	N.º de ações <i>benchmarking</i>	1	3
Objetivo 4	% de formandos muito satisfeitos em relação aos serviços da ARCIL	45%	31%
	N.º de ações de melhoria implementadas	3	3
	% de respostas no nível "sim" no questionário de avaliação dos formadores	95%	93%
	N.º de reclamações dos formandos	<3	0
Objetivo 5	N.º ações formativas	2	2
Objetivo 6	Desenvolvimento de atividade (seminário ou tertúlia)	S/N	1
Objetivo 7	N.º de ações realizadas	1	3
Objetivo 8	N.º de ações de divulgação dos cursos	4	8
	N.º de novas parcerias	2	4
Objetivo 9	N.º de ações	2	0
	N.º de Ações	1	1
Objetivo 10	% de execução física do projeto	75%	58%

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
	% de formandos admitidos	100%	96%

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	75%	70%
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	80%	60%
% de Formandos "Muito satisfeitos"	45%	31%
% de formandos "Satisfeitos" com os formadores	95%	93,7%
Taxa de execução física do projeto	75%	58%
Taxa de formandos admitidos	100%	96%
Taxa de formandos que concluíram a atividade formativa	90%	100%
Taxa de formandos em Formação em Contexto de Trabalho	100%	85,7%
Número de reclamações	<3	0

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
<p>% de objetivos do PI atingidos:</p> <p>A dimensão empregabilidade/ocupacional do domínio inclusão social é afetada pelos resultados dos objetivos relativos à assiduidade dos formandos e, conseqüentemente, do aproveitamento nas componentes formativas, o que compromete os resultados finais. A taxa de execução desta dimensão é de 43%.</p>	<p>Reforço das medidas com vista à melhoria da assiduidade dos formandos, nomeadamente: reuniões de formandos com a gestão e coordenação pedagógica; prémios de assiduidade; dinâmicas de grupo; reuniões com testemunhos de sucesso; articulação com Segurança Social.</p>
<p>% de formandos integrados na FCT em entidades externas:</p> <p>Total de formandos em FCT: 41 - formandos frequentar FCT na ARCIL: 9 - formandos em Entidades Externas: 32</p> <p>Da análise efetuada verificou-se que alguns dos formandos não reúnem competências</p>	<p>Aplicar os critérios de admissão, com maior rigor, no que diz respeito às expectativas e às competências que se espera adquirir durante a formação, que permitam, posteriormente, garantir a empregabilidade.</p>

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
<p>que lhes permitam a integração em mercado de trabalho aberto, seja pela idade e condição de deficiência, seja porque se encontram em processo de reabilitação, não conseguindo, de forma autónoma, gerir as suas rotinas diárias e manter o posto de trabalho.</p>	
<p>% de execução física do projeto: O resultado deve-se a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Início de cursos após a data prevista; - Passagem do curso de MSR para Percurso A de 2900h, implicando uma redução de 700 horas em relação às previstas inicialmente; - Reduzida assiduidade dos formandos (causas identificadas: doença mental, questões culturais, internamentos prolongados, falta de responsabilidade e dificuldade em cumprir regras; Adição; Gravidez); - Admissão de menos 3 formandos do que o previsto. <p>De referir que, a taxa de execução física do projeto formativo, não contemplando datas de início dos cursos, posteriores às previstas, é de 70,7%.</p>	<p>Reforço das medidas com vista à melhoria da assiduidade dos formandos, nomeadamente: reuniões de formandos com a gestão e coordenação pedagógica; prémios de assiduidade; dinâmicas de grupo; reuniões com testemunhos de sucesso; articulação com Segurança Social.</p>
<p>% de formandos admitidos: Foram admitidos 63 formandos dos 66 previstos.</p> <p>Na Lousã, existe muita oferta formativa, pelo que os candidatos acabam por integrar as oportunidades que surgem primeiro, mesmo que sejam formações de curta duração.</p>	<p>Reforço das estratégias de divulgação. Necessidade de repensar a oferta formativa, ajustando as ações/cursos às necessidades atuais do público alvo da FP da ARCIL, bem como, ajustar a calendarização dos cursos, evitando a admissão de muitos formandos em pouco tempo.</p>

O segundo semestre de 2018, nas palavras de um cliente ...

«Estamos todos a receber o nosso, e igual. Por isso somos todos iguais.»

Formando do curso de Mecânico/a de Serviços Rápidos

>>> **O ano 2018 em imagens:**



Visita de estudo a Oficina de Mecânica, Curso de Mecânico/a de Serviços Rápidos

Lar de Apoio (LA)

“É uma casa como as outras, mas nesta família há muitos pais, muitas mães e muitos filhos.”

Missão do Lar de Apoio:

A Casa das Cores – Lar de Apoio é uma resposta social que tem como missão acolher e educar promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a autodeterminação para que as nossas crianças e jovens cresçam com alegria e o seu futuro seja mais autónomo, defendendo privilegiadamente os valores Afetividade, Inclusão e Respeito pela Diferença.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
14	09-11 - 01	F - 03 M - 11	Intelectual - 09 Multideficiência - 03 Outras - 02
	12-14 - 04		
	15-17 - 02		
	18-19 - 04		
	20-21 - 03		

Objetivos para 2018:



Para o ano 2018, os objetivos definidos para o LA foram:

Objetivo 1	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
Objetivo 2	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
Objetivo 3	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta a clientes com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), Multideficiência (MD), em idade avançada (IA) e com Doença Mental (DM)
Objetivo 4	Promover o sucesso escolar
Objetivo 5	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
Objetivo 6	Reforçar a visibilidade da organização
Objetivo 7	Uniformizar e centralizar a gestão de informação
Objetivo 8	Implementar metodologias inovadoras de intervenção
Objetivo 9	Avaliar a possibilidade de negociar o Acordo de Cooperação
Objetivo 10	Implementar atividades de angariação de fundos com as crianças e jovens

Indicadores, Metas e Resultados:



Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 1	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	70%	79%
	N.º de reuniões de AAD com os clientes e gerais com o DT	5	5
Objetivo 2	% de objetivos de PI atingidos no domínio Inclusão Social	90%	88%
	% de clientes com participação em atividades comunitárias	100%	100%
	% de execução do POAA	80%	70%
Objetivo 3	% de clientes que evidencia melhorias na Qualidade de Vida (<i>KidScreen</i>)	40%	33%
	N.º de ações de <i>benchmarking</i>	1	0
Objetivo 4	N.º de entrevistas ou relatos (entrevistas a diretores de turma e/ou professores responsáveis) que evidenciam evoluções	8	8
Objetivo 5	% de clientes "Muito Satisfeitos"	45%	18%
	N.º de ações de melhoria	3	6

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
	% de clientes muito satisfeitos com a participação em atividades extracurriculares	60%	75%
Objetivo 6	N.º de ações realizadas	1	0
Objetivo 7	Implementação de <i>software</i>	S/N	S
Objetivo 8	Nº de metodologias realizadas	1	1
Objetivo 9	Realização de análise	S/N	S
Objetivo 10	Valor financeiro resultante de angariação de fundos	200,00€	125,88€

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de Cumprimento dos Planos Individuais	85%	82,6%
Grau de Cumprimento do Plano de Atividades (%)	85%	60%
% de Clientes "Muito Satisfeitos"	70%	18%
Nº de Reclamações	<4	0
% de Execução do POAA	87,5%	70%

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
A % de execução do POAA foi inferior à meta prevista	<p>Possibilidade de atribuição de mais AAD em turno para facilitar a realização de atividades designadamente de exterior.</p> <p>Maior disponibilidade por parte do Sector de Transportes no que respeita à afetação de Motoristas para a realização de Atividades previamente definidas.</p> <p>Necessidade de reforçar a equipa de apoio direto com o recrutamento de um Animador Socioeducativo.</p>
No que respeita à avaliação da QV, da análise dos dados, verifica-se que: - Em termos gerais e qualitativos não se registaram diferenças nos resultados da	Pelo facto de tecnicamente se considerar que a presente escala de avaliação não se encontra adequada à população-alvo do Lar de Apoio, quer pelas suas características

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
<p>avaliação da QV dos residentes do Lar de Apoio entre os anos de 2017 e 2018;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ao nível intraindividual e quantitativo, 33,3% dos jovens entende que a sua QV aumentou de 2017 para 2018, enquanto 55,6% dos jovens considera o oposto. Um jovem obteve exatamente a mesma média; - O domínio 'Ambiente Escolar' foi o único domínio que obteve pontuação mais elevada em 2018 do que em 2017; - A única diferença qualitativamente significativa registou-se no domínio Bem Estar Psicológico, passando da categoria "Muito Satisfeito" para a categoria "Satisfeito". 	<p>clínicas e cognitivas, quer pela sua faixa etária, propõe-se a mudança de instrumento de avaliação para o ano de 2019.</p>
<p>Estava prevista a realização de uma ação de <i>benchmarking</i> no primeiro semestre de 2018, mas por dificuldade de agenda foi adiada</p>	<p>Realizar no ano de 2019 uma ação de <i>benchmarking</i>.</p>
<p>Efetuaram resposta ao Questionário de Avaliação da Satisfação 11 clientes, dos quais apenas 18% está "Muito Satisfeito/a".</p> <p>De salientar que não há clientes "Nada Satisfeito/a" ou "Pouco Satisfeito/a" e 82% dos clientes está "Satisfeito/a".</p>	<p>O ano de 2018 foi um ano bastante conturbado no que respeita aos recursos humanos, designadamente aos AAD. Denotou-se uma grande rotatividade de recursos humanos.</p> <p>Face ao exposto, há a necessidade de fixação do quadro de pessoal, de forma a garantir uma prestação de cuidados mais qualificada e por consequência aumentar os níveis de satisfação.</p> <p>É importante, também, uma avaliação no que respeita à alimentação sendo um item que revela, no geral, pouca satisfação.</p>
<p>Estava prevista a realização de uma Ação de Formação sobre a temática Sexualidade na Infância e Juventude dirigida a AAD, Monitores de CATL, Assistentes Operacionais e outros profissionais da área da Educação, em parceria com o CATL e com o CRI.</p>	<p>Consideramos que a temática da ação de formação corresponde aos interesses e necessidades dos colaboradores da ARCIL, porém deveria ter sido realizada uma análise das necessidades da comunidade para avaliar a viabilidade da realização da ação, uma vez que os custos da mesma iriam ser suportados por inscrições de formandos externos.</p>
<p>O valor financeiro resultante de angariação de fundos não foi atingido (125,88€).</p>	<p>Possibilidade de aumento de AAD em turno para facilitar a realização das diversas</p>

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
	atividades tendo em conta as características do público-alvo.

O segundo semestre de 2018, nas palavras de um cliente ...

«Durante as obras na casa mudou-se muitas coisas e às vezes não gostamos. Mas assim vamos ter mais condições e uma casa mais bonita e confortável»

Bárbara Pinheiro

>>> O ano de 2018 em imagens:



Exposição de Fotografias do Projeto "O Meu Olhar" – Atividade do POAA LA 2018

Lar Residencial (LR)

“É uma casa de família, onde se vive o presente e apoia e prepara o futuro...”

Missão do LR:

O LR assume como missão proporcionar alojamento, o mais semelhante possível a uma casa de família, defendendo os valores da inclusão, afetividade e o respeito pela diferença.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
66	20-24 -06	F - 24	Intelectual - 43
	25-44 -31	M - 42	Psicológica - 02
	45-49 - 08		Multideficiência - 11
	50-54 - 10		Visual - 01
	55-64 -06		Motora - 01
	>65 - 05		Orgânica - 02
			Autismo - 02
			Paralisia Cerebral - 04

Objetivos para 2018:



Para o ano 2018, os objetivos definidos para o LR foram:

Objetivo 1	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
Objetivo 2	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
Objetivo 3	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
Objetivo 4	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
Objetivo 5	Reforçar a visibilidade da Organização
Objetivo 6	Requalificar equipamentos
Objetivo 7	Reforçar parcerias estratégicas
Objetivo 8	Desenvolver ações de investigação, inovação e desenvolvimento
Objetivo 9	Procurar melhor financiamento dos programas
Objetivo 10	Reposicionar geograficamente as estruturas da organização (aproximação e centralidade)

Indicadores, Metas e Resultados:

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 1	% de objetivos de PI atingidos na dimensão autodeterminação	35%	81%
	Nº de presenças do LR no GARCIL	100%	67%
Objetivo 2	% de clientes com frequência de atividades regulares no exterior	25%	14%
	% de satisfação dos clientes com o desempenho da organização na dimensão Inclusão	45%	74%



Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
	% de execução do Plano Operacional Anual de Atividades	90%	90%
Objetivo 3	% de clientes que evidencia melhoria da Qualidade de Vida	45%	44%
	% de objetivos de PI de Bem-estar Físico e Emocional atingidos	90%	57%
	% de atividades realizadas por um Animador Socioeducativo	50%	38%
	% de resposta aos encaminhamentos para a Terapia Ocupacional (parceria com o CAO)	90%	100%
	% de aumento de horas de enfermagem nos lares	40%	22%
Objetivo 4	% de clientes "Muito Satisfeitos"	45%	63%
	Nº de reclamações no serviço da alimentação	<4	2
	Nº de ações de melhoria implementadas	1	3
Objetivo 5	Nº de publicações	1	0
Objetivo 6	% de resposta aos encaminhamentos para a manutenção	90%	90%
Objetivo 7	Nº de novas parcerias	1	0
Objetivo 8	Nº de ações de <i>benchmarking</i> com AAD	1	1
Objetivo 9	Nº de admissões privadas extra-acordo	1	3
	Nº de candidaturas a financiamentos complementares	1	0
	% de variação da receita através das participações familiares	5%	8%
Objetivo 10	% de cumprimento de diligências	100%	100%

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento do PA	75%	60%
% de execução do POAA	90%	90%
Grau de cumprimento dos PI	85%	72%

Indicador	Meta	Resultado
% de clientes "Muito Satisfeitos"	65%	63%
Nº de reclamações	<4	2

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
% de objetivos de PI de Bem-estar (BE) Físico e Emocional atingidos	Os objetivos na dimensão BE emocional principalmente no lar DP ficaram muito comprometidos perante a nossa incapacidade de organizar atividades em contexto exterior. Propomos que as ações que proporcionem BE Emocional, desde a interação individualizada, à ocupação lúdica em grupo ou até aos cuidados de imagem previstos num plano realista do funcionamento (escala de serviço, aptidões das Ajudantes de Ação Direta para condução de viaturas da instituição, disponibilidade para horários extra) e devem considerar a sua realização nas próprias instalações. Deve igualmente explorar a possibilidade de voluntariado.
Nº de publicações	Esta publicação enquadra-se numa estratégia de marketing, com o objetivo de apresentar a resposta, destacando o plano de requalificação dos lares e a necessidade de angariação de apoios.
Nº de novas parcerias	O LR propõe-se a identificar parcerias na área da formação, ocupação social e no âmbito do projeto de requalificação das instalações.
Nº de candidaturas a financiamentos complementares	Proceder à pesquisa contínua de financiamento e projetos de apoio ao funcionamento do LR.

O ano de 2018, nas palavras de um cliente ...
«O Lar tem sido uma família»

>>> O ano de 2018 em imagens:



Baile de Carnaval do LR

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

“Construímos um lar, conquistamos independência e alcançamos os nossos sonhos.”

Missão do SAD:

O SAD tem como missão promover condições de vida que facilitem a autonomização das pessoas e a permanência no seu meio habitual, selecionando os valores do respeito pela diferença, do empreendedorismo e inovação e da inclusão como fundamentais na sua atuação.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
35	15-19 - 4	F – 15 M – 20	Intelectual – 30 Emocional/Personalidade - 02 Motora – 02 Autismo - 01
	20-24 - 01		
	25-44 - 12		
	45-49 - 06		
	50-54 - 06		
55-64 - 06			

Objetivos para 2018:

Para o ano 2018, os objetivos definidos para o SAD foram:

Objetivo 1	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
Objetivo 2	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
Objetivo 3	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
Objetivo 4	Melhorar a qualidade de produtos e serviços

Objetivo 5	Reforçar a visibilidade da organização
Objetivo 6	Reforçar parcerias estratégicas
Objetivo 7	Procurar melhor financiamento dos programas

Indicadores, Metas e Resultados:

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 1	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	85%	87%
	% de clientes com participação na avaliação da satisfação	90%	92%
Objetivo 2	% de satisfação dos clientes com o desempenho da organização na dimensão Inclusão	45%	52%
	% de clientes com participação em atividades comunitárias	30%	33%
	Nº de atividades comunitárias	4	4
Objetivo 3	% de clientes que evidencia melhoria na Qualidade de Vida	25%	44%
	% de objetivos de PI atingidos	85%	83%
	% de execução do POAA	90%	91%
Objetivo 4	% de clientes "Muito Satisfeitos"	47,5%	52%
	Nº de reclamações	<3	0
Objetivo 5	Nº de publicações	1	1
Objetivo 6	% de objetivos atingidos (com parcerias estratégicas)	50%	0%
	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	100%	0%
Objetivo 7	N.º potenciais clientes sinalizados	2	5

Legenda: Resultado igual ou superior ao planeado Resultado inferior ao planeado

Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	85%	88%
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	80%	86%
% de clientes "Muito Satisfeitos"	47,5%	52%
N.º de reclamações	<3	0

% de execução do POAA	90%	91%
-----------------------	-----	-----

Legenda: Resultado igual ou superior ao planeado Resultado inferior ao planeado

>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
Nº de ações de <i>benchmarking</i>	Contacto com o Centro de Estudos Sociais para sessão de trabalho sobre o CAVI.
% de clientes que evidencia melhoria na Qualidade de Vida	Aplicação de nova escala (EPR) para obtenção de mais informação.

O ano de 2018, nas palavras de um cliente ...

«O SAD ajuda-me a ser como as outras pessoas!»

Sara Lourenço
 Cliente de SAD

>>> O primeiro semestre de 2018 em imagens



Passeio anual – jardim Zoológico de Lisboa

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

“Arco-Íris a Través do Lúdico”

Missão do CATL:

O CATL da ARCIL tem como missão proporcionar às crianças experiências que concorram para o seu crescimento como pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva, social e moral, através da participação na vida em grupo. O CATL tem também como missão dar resposta às necessidades das famílias em horários não letivos que coincidam com o horário laboral dos pais.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
184	6 – 14	F – 77 M – 107	Deficiência Intelectual - 05 Multideficiência – 02 Autismo – 03

Objetivos para 2017/2018:



Para o ano 2017/2018, os objetivos definidos para o CATL foram:

Objetivo 1	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
Objetivo 2	Reforçar a consciência da comunidade para a inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade (PCDI)
Objetivo 3	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
Objetivo 4	Promover o sentimento de segurança por parte das famílias com a resposta CATL
Objetivo 5	Promover a ocupação saudável dos tempos livres das crianças.
Objetivo 6	Dar resposta às necessidades e expectativas das crianças e respetivas famílias
Objetivo 7	Reforçar a visibilidade da organização
Objetivo 8	Reforçar parcerias estratégicas
Objetivo 9	Estabelecer relações de proximidade com entidades de Ensino e Investigação
Objetivo 10	Desenvolver ações de investigação, inovação e desenvolvimento
Objetivo 11	Procurar melhor financiamento dos programas

Indicadores, Metas e Resultados:



Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 1	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	35%	80%
	% de crianças que participam no planeamento das atividades	65%	77%
Objetivo 2	Nº de ações de formação promovidas	1	0
	Nº de sessões realizadas com as crianças do CATL	4	21
Objetivo 3	% de encarregados de educação "Muito Satisfeitos"	65%	72%
	% de crianças "Muito Satisfeitas"	85%	91%
	% de encarregados de educação "Muito Satisfeitos" com os horários de funcionamento	60%	60%
	% de participação dos encarregados de educação na avaliação de satisfação	75%	75%
	Nº de sugestões de melhoria recolhidas junto dos encarregados de educação	10	12
	Nº de ações de melhoria implementadas	3	3
	Nº de reclamações	<3	0
Objetivo 4	% de encarregados de educação "Muito Confiantes" com o serviço de CATL	70%	75%
Objetivo 5	% execução POAA	90%	92%
Objetivo 6	Grau de cumprimento dos PI	75%	83%
Objetivo 7	Nº de ações realizadas	1	0
	Nº de ações de divulgação dos serviços CATL	1	1
Objetivo 8	% de objetivos atingidos	50%	100%
Objetivo 9	Nº de estágios realizados	1	1
Objetivo 10	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	1	1
Objetivo 11	% de ocupação global dos CATL	100%	100%
	Valor monetário alcançado com Serviços Privados	14000€	19940€
	Valor financeiro alcançado com angariação de fundos	850€	900€

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
	Nº de projetos apresentados	1	0

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	75%	83%
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	78%	82%
% de clientes "Muito Satisfeitos" – crianças	85%	91%
% de Encarregados de Educação "Muito Confiantes" com o serviço CATL	65%	75%
% de Execução do POAA	90%	92%
Nº de Reclamações	<3	0
% de ocupação global dos CATL	100%	100%

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
Nº de ações de formação promovidas (Formação para monitores com terapeuta do CRI)	Planear a ação com mais antecedência, conciliando com horários do CRI.
Nº de sessões realizadas com as crianças do CATL	Desvio positivo elevado, por terem surgido oportunidades para envolver as crianças em iniciativas adicionais
Nº de ações realizadas (Formação Sexualidade)	Consideramos que a temática da ação de formação corresponde aos interesses e necessidades dos colaboradores da ARCIL, porém deveria ter sido realizada uma análise das necessidades da comunidade para avaliar a viabilidade da realização da ação, uma vez que os custos da mesma iriam ser suportados por inscrições de formandos externos.
Valor monetário alcançado com Serviços Privados	Desvio positivo relevante devido ao esforço da equipa.

Desvios mais relevantes	Ações de Melhoria
Nº de projetos apresentados (CATL para crianças com NEEs)	Pretende-se fazer uma exposição em conjunto com a Câmara Municipal da Lousã, o Agrupamento de Escolas da Lousã e as associações de pais, ao Instituto da Segurança Social – I.P., identificando as necessidades do concelho e os apoios necessários para poder ser dada uma resposta de ocupação de tempos livres a estas crianças, o mais adequada possível às suas necessidades.

O ano 2017/2018, nas palavras dos clientes ...

«Para mim o CATL é um espaço lindo e onde me sinto bem porque tenho amigos e os monitores com quem brincar.»

Anónimo CATL EBN2

«O CATL é importante para mim porque, para além de assegurar e colmatar todas as nossas necessidades, proporcionam ao meu filho experiências/vivências extraordinárias, onde ele se sente seguro, é feliz e está “em família”.»

Encarregado/a de Educação

>>> O ano de 2017/2018 em imagens:



Acampamento de todos os CATL no parque de Campismo de Serpins; 2. Atividade de Culinária Saudável; 3. e 5. Visita ao Parque de Diversões MAGIKLAND; 4. Visita ao Parque dos Dinossauros da Lourinhã – DINOPARQUE; 6. Apoio à Seleção Portuguesa durante o Mundial de Futebol 2018 na interrupção Letiva do Verão 2018

Missão do CLDS 3G:

O projeto CLDS3 G tem como missão promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social, tendo especial atenção à concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade.

Objetivos para 2018:

Para o ano 2018, os objetivos definidos para o CLDS 3G foram:

Objetivo 1	Capacitar os/as cidadãos em situação de desemprego para o desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego
Objetivo 2	Informar e sensibilizar entidades empregadoras para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de integração profissional e social
Objetivo 3	Apoiar o autoemprego e o empreendedorismo
Objetivo 4	Acompanhar candidatos integrados em medidas ativas de emprego
Objetivo 5	Avaliação do perfil do Potencial Empreendedor nas sessões de apoio à criação do próprio emprego do IIEFP
Objetivo 6	Reforçar a competência pessoal e social de alunos que frequentem o sistema educativo
Objetivo 7	Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade
Objetivo 8	Capacitar famílias em situação de vulnerabilidade social em termos de competências pessoais, sociais e parentais
Objetivo 9	Aumentar o bem-estar psicológico dos/as beneficiários/as em acompanhamento
Objetivo 10	Desenvolver competências para a autonomia, segurança e bem-estar de vítimas de violência doméstica direta e indireta

Objetivo 11	Desenvolver nos alunos/as competências pessoais e sociais
Objetivo 12	Sensibilizar para a adoção de estilos de vida saudáveis, ao nível da alimentação
Objetivo 13	Motivar a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar de intervenção promotora de estilos de vida saudáveis de combate à obesidade
Objetivo 14	Promover a cidadania e a participação social ativa em crianças e jovens
Objetivo 15	Promover a participação dos cidadãos em iniciativas sociocomunitárias
Objetivo 16	Capacitar instituições locais para a otimização de recursos

Indicadores, Metas e Resultados:

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 1	Nº de participantes integrados em emprego/medidas ativas de emprego/formação profissional	72	98
	Nº de ações de capacitação realizadas	6	6
	Nº de pessoas alcançadas pelas publicações de ofertas de emprego e formação profissional no <i>Facebook</i> do CLDS 3G	10.000	32.639
Objetivo 2	N.º ações de divulgação a empresas	4	4
	N.º de participantes	48	66
Objetivo 3	N.º de <i>workshops</i> sobre autoemprego e empreendedorismo	06	04
	% de participantes nos <i>workshops</i>	60	119
Objetivo 4	Nº de candidatos acompanhados em medidas ativas de emprego/formação profissional	15	29
Objetivo 5	N.º de pessoas apoiadas na avaliação do perfil do empreendedor	6	6

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 6	N.º de alunos envolvidos em treino de competências sociais e pessoais	32	46
	N.º de alunos envolvidos em ações de reflexão sobre novos desafios ao emprego	60	320
Objetivo 7	Nº de produtores envolvidos em sessões de trabalho	5	25
Objetivo 8	Nº de famílias apoiadas	31	31
Objetivo 9	Nº de beneficiários com acompanhamento psicológico	25	31
	% de beneficiários que evidencia melhoria nas questões pelas quais foram encaminhados	60%	88%
Objetivo 10	Nº de famílias apoiadas	10	12
	% de beneficiários/as que evidencia melhoria nos motivos do encaminhamento para "Porto Seguro"	60%	77%
Objetivo 11	Nº de alunos/as abrangidos/as	125	1008
	% de alunos satisfeitos/as	80%	99%
	% de professores muito satisfeitos	80%	100%
Objetivo 12	Nº de participantes	80	147
	Nº de atividades dinamizadas	6	6
Objetivo 13	Nº de entidades envolvidas	7	7
Objetivo 14	Nº de alunos que participam nas atividades "Vamos à Quinta"	200	366
	% de alunos e professores satisfeitos com "Vamos à Quinta"	80%	100%
	Nº de alunos que participam nas atividades "Trilhando a cultura local"	40	349

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado
Objetivo 15	Nº de participantes nas ações "Horta Comunitária"	20	35
	Nº de voluntários integrados em organizações promotoras de voluntariado	40	52
Objetivo 16	Nº de técnicos/ dirigentes participantes em ações de formação	15	74
	Nº de instituições que disponibilizam técnicos para participarem nas ações	15	20
	% de técnicos e dirigentes satisfeitos com formação	80%	85%

>>>Em que medida os resultados previstos foram alcançados?

O ano de 2018 constituiu a consolidação do projeto face à programação/planeamento de ações, pensadas e programadas em contexto de parceria e rede.

Relativamente ao Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação, os objetivos foram alcançados, tendo sido superados em algumas ações, devido à elevada adesão de participantes.

Salienta-se o número de participantes apoiados nas ações n.º2 e n.º 7 no âmbito da procura ativa de emprego, do acompanhamento de participantes em formação profissional e em contratos de emprego-inserção, tendo contribuído para a aquisição de ferramentas potenciadoras para a reinserção no mercado de trabalho e para a promoção da sua motivação e autoestima.

No âmbito da ação n.º10, efetuaram-se treinos de competências pessoais e sociais com alunos do terceiro ciclo e ensino secundário, com o objetivo de os munir com ferramentas importantes para o desempenho pessoal e profissional. Também se destacam as atividades desenvolvidas na ação n.º4 e ação n.º11 na área do empreendedorismo para alunos do ensino secundário e pessoas em situação de desemprego.

Na ação n.º 12 destaca-se o trabalho desenvolvido com o envolvimento dos produtores em prol da promoção dos produtos endógenos e das cadeias curtas de produção, tendo culminado com a criação da Rede "daLousã!" – Rede Local de Pequenos Produtores do concelho da Lousã, a qual terá a sua continuidade, ficando esta sob a responsabilidade da autarquia.

Já no Eixo II – Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil, salienta-se que os resultados de todas as ações foram alcançados, face aos contratualizados.

No que diz respeito ao Eixo III – Capacitação da Comunidade e das Instituições, os resultados previstos foram alcançados com sucesso em todas as ações, à exceção da ação n.º 21 – Feira das entidades locais, na qual das 20 entidades previstas conseguimos envolver 16. A ação Horta Comunitária devido a vários constrangimentos, teve de ser adaptada. De forma a executar a

atividade dinamizaram-se workshops de capacitação para a prática agrícola, os quais tiveram uma participação bastante positiva.

Relativamente à ação nº 17 – “Vamos à Quinta” e a ação nº 22 “Academia Jovem” existiu uma participação bastante acentuada por parte do Agrupamento de Escolas da Lousã, que considerou que as atividades desenvolvidas, em ambas as ações, facilitaram às crianças a aprendizagem de conteúdos escolares, em contextos mais práticos. No âmbito da ação nº 22, levámos as crianças e jovens a participar em diversas atividades relacionadas com a identidade cultural local.

A título de reflexão conclusiva, na reta final da Terceira Geração dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social importa agora, refletir na intervenção e no impacto que o Programa CLDS tem vindo a ter a nível concelhio, mas também nacional. Na sua génese, os CLDS pressupõem a mobilização de diferentes atores e parceiros sociais, destacando o papel interventivo das Rede Sociais, assim como os Conselhos Locais de Ação Social. Partimos, deste modo, de uma atuação conjunta, concertada e de diferentes estruturas de parceria, em prol da promoção da inclusão social, sendo este um pilar que é da responsabilidade de toda uma comunidade.

Neste contexto, os CLDS têm vindo a crescer e a ganhar algum reconhecimento ao nível local, assim como têm vindo a adaptar-se às diferentes evoluções sociais ao nível comunitário. Para ganharem esta solidez, os CLDS tiveram que entrar no terreno, respeitando sempre as linhas de atuação das entidades parceiras e sempre em sintonia, atuando numa lógica de complementaridade, sem atropelos, nem colisões com as entidades parceiras procurando sempre rentabilizar ao máximo sinergias e recursos existentes, de acordo com uma linha de intervenção integrada e coresponsabilizada e de estimulação da proatividade de todos os parceiros. Procurámos, nesta terceira geração dos CLDS, manter esta linha de intervenção e de atuação, cumprindo o plano de ação que foi desenhado e planeado a partir de instrumentos da rede social, ao nível local, com o contributo de todos vós, em parceria e em articulação.

3.2.2. Departamento de Gestão

Enquadramento da Economia Portuguesa (2018-2021)

Conforme descrito no Boletim Estatístico do Banco de Portugal, a economia portuguesa prosseguiu, em 2018, uma trajetória de crescimento da atividade. Para 2019-21, as projeções para o PIB em Portugal encontram-se globalmente alinhadas com as da Zona Euro - O PIB deverá abrandar gradualmente, de 2,1% em 2018 para 1,8% em 2019, 1,7% em 2020 e 1,6% em 2021.

Após um crescimento muito dinâmico em 2017, o emprego deverá retomar a sua evolução histórica, mais moderada do que nos anos recentes. A evolução da população total e ativa constitui um fator estrutural de constrangimento da oferta da economia. Apesar da trajetória de desaceleração projetada para o emprego, este deverá permanecer o principal fator contributivo para o crescimento do PIB.

Após um aumento do emprego estimado em 2,2% para 2018, espera-se aqui uma desaceleração gradual até 0,4% em 2021, com um crescimento anual de 0,8% no período 2019-21. O crescimento do emprego reflete essencialmente a evolução no setor privado, perspetivando-se uma gradual desaceleração do emprego público, que deverá estabilizar em 2020-21.

A inflação de 2018 manteve-se em níveis relativamente contidos. Até 2021, deverá apresentar um perfil ligeiramente ascendente, situando-se em média em cerca de 1,5% ao ano.

Em 2018, o consumo privado terá crescido 2,3%, projetando-se uma desaceleração até 1,6% em 2021, nas suas componentes duradouro e não duradouro.

Desde 2013 que se verifica o aumento do peso das exportações no PIB, com destaque para o turismo. Tal vai manter-se em 2019-21, sendo que no final deste horizonte as exportações deverão atingir um crescimento de cerca de 70% face ao nível observado antes da crise financeira internacional. Nos próximos anos, as exportações deverão apresentar um crescimento médio anual num intervalo entre 3,5% e 4%. O investimento empresarial acelerou significativamente, devendo atingir, em 2021, um nível 8% superior ao observado em 2008.

As condições de financiamento deverão continuar a favorecer o investimento em habitação, embora de forma progressivamente mais mitigada. As atuais projeções apontam para que a economia portuguesa mantenha, até 2021, uma capacidade de financiamento positiva face ao exterior.

O aumento da produtividade é o fator crucial para um maior crescimento da economia portuguesa. A evolução projetada do PIB e do emprego deverá traduzir-se em crescimentos moderados da produtividade do trabalho no período 2019-21. O produto por trabalhador em Portugal continua a situar-se em níveis baixos comparativamente à área do euro, o que está associado aos níveis de escolaridade e de capital por trabalhador relativamente baixos.

Assim, desde 2013, a economia portuguesa tem evidenciado traços que permitem atualmente perspetivar um crescimento mais sustentado. O investimento privado produtivo cresceu e potenciou a redução dos níveis de endividamento das empresas. O grau de abertura da economia aumentou significativamente, beneficiando do comportamento das exportações, com destaque para o aumento da relevância do turismo. A elevada sincronia cíclica entre Portugal e

a área do euro deverá persistir em 2019-21, traduzindo progressos ligeiros do processo de convergência do crescimento per capita da economia portuguesa.

Na ARCIL

No decorrer do ano de 2018, o Dept. de Gestão procurou o alinhamento com o PE 2017-2020 onde foram traçadas as grandes opções estratégicas para esse horizonte temporal, priorizando as suas intervenções no sentido da utilização económica dos recursos, que permitam a prestação de serviços de produção, reabilitação e capacitação de qualidade, que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos seus clientes e utentes.

A estratégia de gestão foi operacionalizada no Plano de Atividades e Orçamento, tendo norteadado a sua intervenção suportando-se nos seguintes eixos:

- Promoção de uma cultura organizacional de rigor, profissionalismo e espírito de equipa, suportados no planeamento e na confiança, e direcionados para objetivos estratégicos que, cada um de nós, em função das responsabilidades que enverga, deve ambicionar e ajudar a atingir.
- Eficiência de funcionamento de serviços e unidades, adequando os recursos despendidos às reais necessidades, quer ao nível do funcionamento dos processos e atividades quer do estado de prontidão e adequação da infraestrutura e equipamentos;
- Comunicação do valor dos produtos e serviços prestados, que conferem à ARCIL o carácter competitivo e capacidade diferenciadora;
- Comunicação entre departamentos e profissionais de Reabilitação e Gestão, em todas as suas vertentes e níveis hierárquicos, sendo que entendemos que a reabilitação se fará mais e melhor com boa gestão, e que a gestão, na ARCIL, deve existir para a reabilitação.
- Agregação dos colaboradores, valorizando o seu inconformismo e independência, como elementos fundamentais à melhoria contínua e desempenho de excelência.

Em 2018, foram seguidas práticas de gestão que indicaram no sentido da abrangência e rigor do planeamento económico, financeiro e operacional, como forma de garantir a sustentabilidade e reputação da ARCIL.

Foram consolidadas boas práticas já implementadas, alterados e melhorados diversos procedimentos operativos. Foram testadas soluções, algumas delas com sucesso, e outras que nos mostraram que outro caminho deveria ser seguido.

Foram realizadas muitas das atividades previstas ao nível do Plano de Atividades e Orçamento, e outras ainda, não previstas, mas necessárias no contexto. Continuámos a acompanhar regularmente os indicadores operacionais e financeiros, tendo revisto e melhorado os mapas de monitorização.

Foi um ano difícil sob o ponto de vista económico. Por um lado, as alterações legislativas e fiscais, pressionaram o aumento de gastos imprevistos, (ex: TSU). Por outro, a necessidade imperiosa

de dar melhores condições e reter colaboradores obrigou ao aumento dos valores hora pagos, assim como levou à antecipação das conversões de quadro planeadas para 2019. Como agravante, sentiu-se ainda a quebra na procura de alguns Clientes das URCPs, assim como as condições de clima e o tardio verão dificultaram o normal desenvolvimento do negócio.

Em contrapartida, alterações normativas levaram a um desenvolvimento positivo das receitas resultantes das participações familiares, que, a par dos resultados positivos de alguns programas e projetos, ajudaram a compensar a trajetória traçada para 2018.

É de salientar a introdução de novos projetos, nacionais e internacionais, como os ERASMUS ou o INCORPORA, o arranque do IMPACTO+ e o desenvolvimento do CSM, com aspetos estratégicos muito relevantes.

Também importantes foram as melhorias nas infraestruturas, como é o caso do Lar de Apoio e da Quinta do Caimão, que permitirão a prestação de serviços de melhor qualidade e em condições mais dignas, assim como a implementação de novos sistemas, como é o caso da marcação de refeições, a gestão de assiduidade, a generalização do sistema de gestão de utentes e atividades, e ainda o investimento nos recursos afetos à contratação pública!

Importa referir, também, as candidaturas apresentadas a financiamento, como é o caso da Qualificação de Equipamentos Sociais – CAO Qualificar, do BPI Capacitar – Quinta Pedagógica, do Modelo-Continente – CAO Quinta, do Comunidade Fidelidade – Reciclagem, assim como o trabalho realizado ao nível do projeto de arquitetura dos novos lares residenciais que, em conjunto, permitem criar maior eficiência e condições de trabalho e de vida mais dignas, para os utentes e colaboradores.

Análise da intervenção realizada/em curso nas unidades e serviços

Gestão | Geral

ARCIL GESTÃO GRANDES NÚMEROS DO DEPARTAMENTO 2018	
VOLUME DE NEGÓCIOS GLOBAL EM 2018	1.340.004€ (+2,6%)
VOLUME DE NEGÓCIOS GLOBAL EM 2017	1.306.079€
VOLUME DE NEGÓCIOS GLOBAL EM 2016	1.237.680€
VOLUME DE NEGÓCIOS GLOBAL EM 2015	1.171.375€
Aspetos a salientar	
<ul style="list-style-type: none"> • Realização da avaliação da satisfação dos clientes das URCPs – 84% dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos • Definição e implementação de um plano comercial anual para as URCPs • Implementação do sistema de gestão de assiduidade na Sede • Elaboração do Procedimento de Comunicação Interna • Reforço da equipa de contratação pública • Melhoria dos procedimentos de compras de forma a dar resposta às exigências da contratação pública • Aumento do volume de contratações públicas (56%/280.982€ face a 2017 - 47%/250.244€) 	

- Melhorias na gestão de armazém - movimentação de produto via Primavera
- Implementação do sistema de gestão de utentes, atividades diárias e processo clínico
- Candidaturas - CAO Qualificar
- Compliance com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) – Análise da documentação e arquivo, rede digital, medidas de proteção de dados; Código de Conduta e formação

Gestão | Unidades

ARCIL LAV				
Volume de Negócios	Em 2018	17.849€ (-6%)	Em 2017	19.005€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> • Alargamento do horário de funcionamento às 3.ª e 5.ª feiras • Divulgação do serviço de recolha e entrega de roupa ao domicílio (Flyers) • Contratação do sistema de climatização 				

ARCIL VERDE				
Volume de Negócios	Em 2018	55.317€ (-10%)	Em 2017	61.634€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> • Quebra de faturação de serviços pontuais ao principal cliente • Aumento em 7% do número de serviços efetuados (inclui avenças e pontuais) • Divulgação dos serviços (flyers e artigo no jornal) • Investimento em novos equipamentos - moto roçadoras (limpeza de mato) • Alargamento do horário de funcionamento (prestação de serviços ao sábado) 				

ARCIL BAR PARQUE				
Volume de Negócios	Em 2018	92.132€ (-9%)	Em 2017	101.692€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> • Quebra de faturação devido às condições climáticas • Aumento relativo da Margem Bruta – de 87% para 96% • Implementação de um plano cultural – execução 9 atividades em 13 • Criada parceria com empresa de catering e organização de eventos • Elaboração do Procedimento de Organização de Eventos 				

ARCIL BAR SEDE				
Volume de Negócios	Em 2018	22.727€ (-7%)	Em 2017	24.526€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> • Quebra de faturação (estágios e atraso nos novos cursos da Formação Profissional) 				

ARCIL AGRO				
Volume de Negócios	Em 2018	6.343€ (-29%)	Em 2017	8.978€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> • Quebra de faturação face a 2017 devido à não realização de uma encomenda • Requalificação do edifício de apoio à atividade para a formação profissional • Transferência dos cursos de operador agrícola e de operador de jardinagem • Consolidação do sistema de embalagem dos produtos "Coisas da Quinta" • Finalização do projeto de Arquitetura Paisagística • Candidatura ao BPI Capacitar - Quinta Pedagógica (Não aprovado) e Missão Sorriso – Sala de Atividades (aprovado por 25.500€) • Investimento em novos equipamentos – Capinadeira 				

ARCIL Madeiras				
Volume de Negócios	Em 2018	337.232€ (-4%)	Em 2017	351.156€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> • Redução de 11% no volume do principal cliente • Redução da dependência em 5% (55% para 50%) • 3 novos clientes no segmento das caixas para minério e 1 no segmento de paletes • Reclassificação dos produtos por família e subfamília 				

ARCIL Saúde				
Volume de Negócios	Em 2018	256.700€ (-3%)	Em 2017	263.357€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> • Decréscimo de 2% na prestação de serviços de MFR • Decréscimo de 5% na prestação de serviços da dentária (revisão em baixa da tabela de preços) • Investimento na melhoria das infraestruturas – ar condicionado, porta automática, pintura parcial do exterior • Investimento em novos equipamentos - mobiliário da receção, motor de endodontia e aparelho de correntes para eletroterapia • Início das classes privadas de Pilates • Contactos com seguradoras para estabelecimento de novos protocolos de cooperação 				

Impacto +				
Volume de Negócios	Em 2018	24.769€ (+19%)	Em 2017	20.790€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de consultas realizadas e de especialidades • Preparação do serviço para arranque em Fev/2019 				

ARCIL CERÂMICA				
Volume de Negócios	Em 2018	34.559 € (-12%)	Em 2017	39.060€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> Programa de antecipação de encomendas a fabricar no Inverno – 7.477€ (valor líquido) 				

CSM				
Volume de Negócios	Em 2018	65.493 € (+108%)	Em 2017	31.456€
Aspetos a salientar				
<ul style="list-style-type: none"> Divulgação dos serviços (<i>flyers, facebook</i>) Angariação de novos clientes regulares de manipulados Aumento do volume de faturação aos clientes de prestação de serviços e de manipulados Envolvimento do EIS nas candidaturas ao programa Fidelidade Comunidade para a Reciclagem (aprovado por 20.000€ - em fase de negociação); Maria José Nogueira Pinto – para o CSM Manipulados (Menção Honrosa – 1.000€) 				

Gestão | Logística

COZINHA E REFEITÓRIO		
Nr de Refeições Confeccionadas	Peq. Almoços	31.295
	Almoços	69.443
	Jantares	37.718
	Total	138.456
Aspetos a salientar		
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria do sistema de marcação e de consumos de refeições Aumento do número de jantares servidos nas unidades residenciais (+3,5%) Investimento na melhoria das infraestruturas – ar condicionado no compartimento de saída de refeições. 		

TRANSPORTES	
Distância Percorrida	398.636Kms
Aspetos a salientar	
<ul style="list-style-type: none"> Redução do número de aprox. 2.400Kms percorridos Colaborador a tempo inteiro para a gestão dos transportes Aumento dos Gastos com Conservação e Reparação de equipamento de transporte em 31% (9.583€) Adiamento para 2019 dos investimentos em novas viaturas Preparação da instalação do depósito de gasóleo na Sede 	

MANUTENÇÃO
Aspetos a salientar
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação e acompanhamento do Plano de Atividades da Manutenção - taxa de execução de 58% das 95 atividades previstas • Acompanhamento de todos os Planos de Manutenção Preventiva de Infraestruturas e Equipamentos, assim como de HST • Redução dos Gastos com Conservação e Reparação de Equipamentos e Instalações em 17% (-7.738€) • Substituição de fogões a gás por placas elétricas nos lares residenciais

LIMPEZA
Aspetos a salientar
<ul style="list-style-type: none"> • Modernização de equipamentos e ferramentas de trabalho da equipa de limpeza – aspirador, carrinhos de limpeza

Departamento administrativo e financeiro (DAF)

DAF
Aspetos a salientar
<ul style="list-style-type: none"> • Renegociação das condições de financiamento bancário de curto prazo • Revisão da tabela dos Centros de Custo e agrupamentos • Revisão das participações familiares dos utentes • O DAF desempenhou de forma competente e garantiu a gestão e o cumprimento dos compromissos de âmbito declarativo, fiscal, administrativo, financeiro e institucional, assim como a gestão do parque informático, redes e comunicações. Fê-lo de forma atempada e rigorosa.

Indicadores de execução do plano de atividades

De seguida são apresentados os resultados da execução do Plano de Atividades do Departamento de Gestão, por Indicador/Meta definido para cada Objetivo Estratégico:

Indicador	Meta	Resultado
OE4. Aumentar a notoriedade e o reconhecimento da Organização		
% de concretização do Plano de Comunicação	75%	Feito o procedimento de comunicação interna
OE5. Qualificar infraestruturas e equipamentos		
% de Execução renovação parcial da frota da ARCIL	10K	0
Sistema implementado para 110 colaboradores - 1ª fase - Sede	Sim	Sim

Aquisição de Equipamentos programados em Plano de Investimentos	Sim	Sim
Taxa de execução do Plano de Qualificação de Infraestruturas por URCP	95%	100%
Nr de Lugares exclusivos ARCIL-Saúde	8	12
Candidatura apresentada ao Centro 2020 para requalificação de equipamentos sociais	Sim	Sim
Taxa de execução do Plano de Manutenção dos Equipamentos por URCP	95%	58% (execução de 55 ações em 95)
OE6. Melhorar continuamente os processos		
Bateria de indicadores criada e validada	Sim	Revistos os indicadores das URCPs
% de execução dos Planos de Atividades	>=75%	39%
Procedimentos de suporte à gestão revistos	5	2
Nr ações de formação sobre procedimentos revistos	5	0 (2 ocorreram em 2019)
Avaliação do interesse da implementação de software de gestão documental	Sim	Sim
OE7. Dinamizar a rede de parcerias		
Nr de ações destinadas a parcerias	4	-
OE11. Assegurar a Sustentabilidade da Organização		
Análise prospetiva do quadro	Sim	Não
Nr processos analisados para aumento de eficiência na afetação de recursos	4	1 (compras)
% de execução do Plano de Contratações Públicas	>=75%	56%
Sistema de codificação de artigos	Sim	Não
Proporção de Produtos em "Gestão de Inventário" Parametrizados	>=80%	-
Estudo custo/benefício do Polo de Góis e eventuais ganhos com o seu reposicionamento na Quinta do Caimão	1	Serviço considerado importante em Góis
OE12. Aumentar o autofinanciamento		
% de execução do Plano Comercial	90%	39%
Revisão efetuada da política/tabelas de preços de bens e serviços	Sim	Não (adiada para 1.º Trim. 2019)

3.3. Cooperação e Participação

A ARCIL desenvolve a sua intervenção em articulação permanente com diferentes entidades, estabelecendo parcerias de diferentes tipologias – financeira, estratégica, inovação e desenvolvimento e operacional -, no sentido de maximizar o impacto dos serviços prestados através de soluções integradas, promovendo uma sociedade mais aberta e inclusiva.

As nossas parcerias envolvem todas as áreas de atividade. Podem ser formalizadas e informais. São nossos parceiros as entidades públicas e privadas, financiadoras, reguladoras, representativas dos clientes, prestadoras de serviços complementares e de interface, as instituições de investigação.

O trabalho em parceria e a sensibilização para a deficiência e a diferença é desenvolvido em cooperação com as diferentes entidades, na intervenção comunitária enquanto centro de recursos e na participação dos seus clientes em atividades de base comunitária, promovendo a sua inclusão e os seus direitos enquanto cidadãos.

Cooperação

Entidade	Objeto	Programa
Ministério da Educação	Plano de Ação 2018-2019	CRI
IEFP	Plano de Ação 2010	CR
POISE	Candidatura 3.01 2018-2020	FP
Segurança Social	Projeto de construção de Lar Residencial	LR
Segurança Social	Visitas de Acompanhamento Técnico	Respostas Sociais
Direção Geral de Reinserção Social	Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade	ARCIL
Escola Secundária da Lousã	Projeto Tampinhas	ARCIL

Colaboração com instituições de ensino na realização de Estágios Curriculares

Entidade	Área de Estágio	Serviço / Nº
Escola Secundária da Lousã	Curso Técnico de Gestão	DAF - 1
Escola Secundária de Miranda do Corvo	Curso Técnico de Informática	DAF - 1
IEFP	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade Técnico Auxiliar de Saúde Técnico de Ação Educativa	CAO e ATL - 2 ARCILSaúde e Lar Residencial - 3 ATL e Lar de Apoio - 2
FPCEUC	Serviço Social (Estágio de Verão)	Lar de Apoio - 1

Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde	Fisioterapia	CRI - 1
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Saúde	Fisioterapia Terapia Ocupacional	ARCILSaúde - 8 CRI - 1

Intervenção Comunitária

No sentido de responder às necessidades da Comunidade, de acordo com a Missão, a Visão, os Valores e as Políticas definidas, e promovendo a diminuição de barreiras e de estigmas associados à deficiência, a ARCIL manteve o seu papel enquanto recurso comunitário, cooperando com diferentes entidades, nomeadamente:

Câmara Municipal da Lousã	Participação técnica em órgãos e entidades de intervenção comunitária <ul style="list-style-type: none"> • Rede Social – Núcleo Técnico e Plenário • CPCJ da Lousã – Comissão Restrita e Alargada • Provedoria Municipal das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade – Grupo Técnico de Acessibilidade • Conselho Municipal de Educação • Conselho Municipal da Juventude Participação em atividades comunitárias Dinamização da resposta Centros de Atividades de Tempos Livres, na componente de Apoio à Família Transporte de Alunos com NEE's Coordenação do Projeto CLDS 3G
Segurança Social	Participação no CLAS e NLI PCAAC – Programa Alimentar de Apoio a Carentiados
Centro de Emprego e Form. Profissional do Pinhal Interior Norte	CEI e CEI + Estágios Inserção Estágios Profissionais Centro de Recursos Local Centro de Emprego Protegido
Agrupamentos de Escolas	Centro de Recursos para a Inclusão Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Lousã
Empresas e outras entidades empregadoras	Informação especializada Apoio técnico à contratação de pessoas com deficiência ou incapacidade

Participação Comunitária

Em 2018 a ARCIL participou e promoveu atividades de base comunitária, incentivando a inclusão dos seus clientes e a sensibilização da comunidade para a diferença e para as capacidades das pessoas com deficiência. A participação é incentivada numa diversidade de áreas desde a cultura, a recreação, o desporto, a religião, o ambiente e a sensibilização para a deficiência,

numa perspetiva de total inclusão e exercício efetivo de cidadania. Assumem particular importância:

- a participação no Desfile das Marchas de S. João da Lousã.
- a realização da Descida da Serra em Cadeira de Rodas.
- a promoção do Projeto Outros Sons, dinamizado em Escolas da Lousã.
- a participação na Feira do Mel e da Castanha, promovida pela Autarquia.
- a realização de atividades lúdicas e de ocupação de tempos livres em Colónias de Férias e passeios/visitas em diferentes regiões do país.

Apresentações públicas na área da Música

Mês	Local	Atividade	Grupo
Janeiro	Lousã	Desafio ao frio	Irmãos do Blues
	Lousã	Desafio ao frio	Vítor Dias
Fevereiro	Lousã Parque	Workshop Encontro de Auto Representantes	Tiago Neves
Março	ARCIL CAO	Workshop Outros Sons Escola da Solum	Fonseca Tiago Mário
Abril	ARCIL CAO	Workshop Outros Sons ATL ARCIL	Fonseca Tiago Mário
Maio	Condeixa	Spring Festival Condeixa	Irmãos do Blues
	ARCIL CAO	Dia da Família	Tiago, Vítor, Ricardo
	Hotel	Formação "..."	Tiago, Vítor, Ricardo
	Ferreira do Zêzere	Outros Sons	Irmãos do Blues
Junho	Lousã Parque	Animação Parque	Irmãos do Blues
	Lousã Parque	Animação Parque	Contradições
	Lousã Parque	Workshop grupos de autodeterminação	Tiago Neves
Julho	Lousã Parque	Outros Sons (2 concertos)	Irmãos do Blues
Dezembro	Santa Rita	Outros Sons	Irmãos do Blues
	Hotel	II Encontro Distrital de Boas Práticas na área da Igualdade, Cidadania e Não Discriminação	Contradições Rufias

Mês	Local	Atividade	Grupo
Fevereiro	Penela	Outros Sons	Irmãos do Blues

Mês	Local	Atividade	Grupo
Março	Góis	Espetáculo Solidário	Irmãos do Blues
			Contradições
Abril	Santa Comba Dão	Festival de Arte Inclusiva	Irmãos do Blues
Maio	Espinhhal (Associação Quinta das Pontes)	Dia Europeu da Música	Irmãos do Blues
Junho	EB nº 1 Lousã	Atividade do CRI	Contradições + Joel
	Coimbra (Casa do Pessoal dos HUC)	Final de ano letivo	Irmãos do Blues
Outubro	Cernache	Outros Sons	Irmãos do Blues
	Lousã	Festival Nacional Canção	Rufias
	CAO	Halloween	Rufias
Dezembro	Marinha Grande	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	Irmãos do Blues

- Apresentações públicas do Grupo de Dança "Arte & Dança"

Mês	Local	Atividade
Março	Coimbra	XI Encontro Especial/FCDEFUC
	Lousã	Movimento e Ação – Hotel da Lousã
Maio	Lousã	Encenação "O Amigo Azul"
Junho	Góis	Artes Circenses
Dezembro	Lousã	Festa de Natal – Clube Recreativo de Vilarinho

Participação em atividades de **Desporto Adaptado**

Mês	Local	Modalidade	Atividade
Vários	Vários	Futsal	Camp. Nacional ANDDI Jornadas
Março	Coimbra	Várias	XII Encontro Especial/FCDEFUC
Abril	O. Hospital	Várias	Encontro Desportivo S.C.M. Galizes



Mês	Local	Modalidade	Atividade
	Lousã	Futebol 7	Camp. Nacional ANDDI
	Coimbra	Atividades aquáticas	II Encontro de Atividades Aquáticas da APPDA, "Cidade de Coimbra"
Maio	Mealhada	Atividades aquáticas, orientação, futsal e basquetebol	Jogos ANDDI Portugal, 5 e 6 maio,
Junho	Gaia	Basquetebol	Campeonato de Portugal ANDDI
	Arganil	Várias	5as Jogolíadas
	Mira	Futsal/outras	Jornadas Desportivas Cercimira
Julho	Montemor o Velho, Lousã	Caminhada, Canoagem e SUP.	Intercâmbio com Apercim- Projecto " Sai P´ra Rua"-
	França	Basquetebol	Jogos de Verão, Paris
Novembro	Lousã	Trail Adaptado	1º Trail Adaptado Serra da Lousã / Alves Bandeira

Empowerment

A ARCIL promove e incentiva a participação ativa e a inclusão dos seus clientes em todas as áreas da organização, como membros ativos das suas equipas de trabalho – 60 colaboradores são pessoas com deficiência e incapacidade. As equipas de trabalho incluem também clientes com maiores dificuldades em regime ocupacional. Em todas as áreas de intervenção se desenvolvem ações de capacitação e de desenvolvimento do potencial dos seus clientes com vista à sua autonomização, à participação ativa na sociedade, à sua inclusão social e profissional, eliminando barreiras e promovendo a igualdade de oportunidades.

Os clientes são envolvidos na identificação das suas necessidades, no planeamento dos serviços que lhe são prestados e na sua avaliação, ao longo do processo de implementação dos seus Planos Individuais e do Plano de Atividades anual.

3.4 Inovação e Desenvolvimento – formação, projetos, produtos e serviços

As constantes alterações das necessidades dos clientes, da organização e da sociedade requerem uma atitude de procura ativa de novas e melhores soluções, através da promoção de projetos inovadores em termos técnicos, da qualificação de processos, serviços e equipamentos, da criação de novas respostas/serviços aos clientes e do desenvolvimento de competências internas. A identificação das necessidades é realizada com o envolvimento dos colaboradores e das entidades parceiras, numa perspetiva de rentabilização de recursos. As boas práticas de inovação e melhoria contínua pressupõem a disseminação de projetos e o envolvimento de outras entidades.

De acordo com a estratégia organizacional, que privilegia a vertente de Inovação e Desenvolvimento, foram elaborados, consolidados ou iniciados em 2018 um conjunto de projetos que descrevemos brevemente, a partir do Dossier de Projetos.

Projeto	Tipologia	Objetivo Geral	Promoção	Financiamento
<i>Comunicar & Incluir</i>	Melhoria Contínua	Dinamizar curso de formação sobre Comunicação Acessível em contexto escolar para docentes de Agrupamentos de Escolas da região de Coimbra	Direção Técnica de Reabilitação	CFAE Minerva (POCH)
<i>Avaliação do Impacto Social: Centro de recursos</i>	Inovação Investigação	Participar em programa de mentoria sobre monitorização e avaliação da <i>EvalYouth</i> ; Planear avaliação do impacto social do programa Centro de Recursos; Implementar e disseminar avaliação do Impacto Social do Centro de Recursos em 1º semestre de 2018	CR Direção Técnica de Reabilitação	Próprio
<i>Histórias Multissensoriais</i>	Inovação	Dinamizar curso sobre Histórias Multissensoriais <i>Bag Books</i> ; Implementar metodologia das Histórias Multissensoriais em programas e projetos da ARCIL; Disseminar a prática de abordagens multissensoriais para a literacia na comunidade	Direção Técnica de Reabilitação CRI CAO <i>Bag Books</i>	Próprio
<i>SOFFI</i>	Inovação	Dinamizar curso sobre metodologia SOFFI – <i>Supporting Oral feeding in Fragile Infants</i> ; Implementar metodologia SOFFI junto de clientes da ARCIL; Consciencializar a comunidade para o tema das dificuldades na alimentação e boas práticas nesse âmbito	Direção Técnica de Reabilitação CRI CAO	Próprio
<i>CET ARCIL</i>	Inovação Investigação	Traduzir e adaptar metodologia CET - <i>Cognitive Enhancement Therapy</i> para reabilitação neuropsicológica; Implementar metodologia CET junto de clientes da ARCIL; Avaliar e	Direção Técnica de Reabilitação CR CAO	FACES

Handwritten signature

Projeto	Tipologia	Objetivo Geral	Promoção	Financiamento
		disseminar resultados da implementação do programa CET		
<i>ERASMUS+: Improving Assistance in Inclusive Education II</i>	Melhoria Contínua Investigação	Criar espaço de reflexão transnacional sobre o papel do assistente operacional na Escola Inclusiva; Conceber e implementar programa de formação para melhorar o desempenho de assistentes operacionais no contexto da Escola Inclusiva; Avaliar resultados da implementação do programa de formação	CRI Direção Técnica de Reabilitação	Erasmus +
<i>ERASMUS+: Assisting Better Communication</i>	Inovação	Conceber e melhorar o curso superior de Terapia da Fala e formações para profissionais e famílias, no âmbito das perturbações da comunicação, linguagem e fala, na Geórgia, Bósnia e Herzegovina, Israel, Portugal, Croácia e Holanda	Direção Técnica de Reabilitação	Erasmus +
<i>ERASMUS+: Easy Cooking</i>	Inovação	Conceber e publicar um livro de culinária em formato acessível; Conceber e publicar um manual para formadores sobre estratégias para o ensino acessível de competências culinárias e agrícolas	CAO Direção Técnica de Reabilitação	Erasmus +
<i>ERASMUS+: Alive & Kicking</i>	Melhoria Contínua Investigação	Criar metodologia para promover a prática do desporto e de atividade física como forma de promover a Qualidade de Vida e Autorrepresentação da pessoa com deficiência; Implementar programa de desporto e atividade física com pessoas com deficiência; Avaliar e comunicar resultados da	CAO Direção Técnica de Reabilitação	Erasmus +

Projeto	Tipologia	Objetivo Geral	Promoção	Financiamento
		metodologia concebida e implementada		
ERASMUS+: SMILE	Inovação	Implementar metodologia de autoavaliação e intervenção para promoção de contextos escolares inclusivos	CRI CATL Direção Técnica de Reabilitação	Erasmus+
INCORPORA	Melhoria Contínua	<p>Programa que promove a inserção laboral de pessoas em risco ou situação de exclusão social como, por exemplo, jovens NEET, ex-reclusos, pessoas vítimas de violência, desempregados de longa duração, cidadãos com deficiências e/ou incapacidades, entre outros grupos.</p> <p>Com um histórico de atuação em Espanha de 13 anos, começou a ser implementado em Portugal em 2018 e, atualmente, conta com uma rede de 33 Entidades Sociais que, por sua vez, estão organizadas em 4 Núcleos</p> <p>Incorpora: Porto, Coimbra, Setúbal e Lisboa. Neste âmbito, a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (A.R.C.I.L.) tem a responsabilidade acrescida de coordenar os trabalhos do Núcleo de Coimbra que, por sua vez, é composto por 5 Entidades.</p> <p>Com princípios específicos de atuação e um modelo operacional muito característico, ao longo dos últimos anos o Programa conseguiu alcançar objetivos quantitativos e</p>	Núcleo INCORPORA ARCIL	Fundação La Caixa

Projeto	Tipologia	Objetivo Geral	Promoção	Financiamento
		qualitativos que em muito promoveram a melhoria da qualidade de vida dos seus beneficiários e, por conseguinte, a coesão do território.		
<i>RESILIENCE</i>	Melhoria Contínua	Promover espaço de partilha e reflexão de boas práticas na promoção da inclusão profissional de pessoas desempregadas de longa duração; Receber formação e metodologias internacionais com eficácia reconhecida; Traduzir, adaptar e testar metodologia de intervenção para a inclusão profissional de pessoas desempregadas de longa duração	CR Direção Técnica de Reabilitação	<i>ACTi vering</i>
<i>ERASMUS+: Serviço Voluntário Europeu</i>	Melhoria Contínua	Receber voluntários de áreas profissionais diversas para expandir a resposta proporcionada pela ARCIL; Sensibilizar a comunidade europeia para as temáticas da Inclusão e Deficiência	CAO, LA, CATL Direção Técnica de Reabilitação	Erasmus +
<i>Todos Juntos Podemos Ler: Ivo Neto Arquitecto</i>	Melhoria Contínua	Explorar as temáticas da Inclusão e Diversidade de forma acessível e inclusiva; Valorizar e demonstrar as competências dos alunos com NEE perante a comunidade escolar; Reforçar o papel de inclusão da biblioteca escolar, promovendo um tempo e espaço de reflexão sobre práticas inclusivas; Dotar a biblioteca escolar de recursos adequados e em formatos acessíveis; Sensibilizar a comunidade local para os	CRI	Próprio Ministério da Educação

Projeto	Tipologia	Objetivo Geral	Promoção	Financiamento
		valores da Inclusão e Diversidade		
<i>Outros Sons</i>	Inovação	Favorecer a relação, a comunicação e a inclusão social; Sensibilizar a comunidade educativa para a valorização das capacidades artísticas das pessoas com deficiência; Promover a inclusão das pessoas com deficiência através da prática musical	CAO	A.R.C.I.L.
<i>Piscina Multissensorial</i>	Inovação	Promover a estimulação multissensorial em meio aquático de pessoas com deficiência grave, melhorando o seu bem estar físico e emocional.	CAO	INR, IP
<i>Desafios da Alimentação 2.0</i>	Inovação	Criar e validar instrumentos para sinalização e avaliação do risco inerente à prestação de cuidados na alimentação a pessoas com necessidades de apoio na alimentação (NAA); Capacitar cuidadores para identificar fatores de risco inerentes à prestação de cuidados na alimentação de pessoas com NAA	CRI Direção Técnica de Reabilitação	Próprio
<i>European Song Festival 2019</i>	Melhoria Contínua	Dinamizar festival europeu da pessoa com deficiência intelectual, em parceria com a EASPD e outras entidades a nível europeu; Disseminar informação sobre o evento para sensibilizar a comunidade europeia para a inclusão social de pessoas com deficiência através da arte	CAO	INR, IP
<i>Abrir Horizontes à Diferença</i>	Melhoria Contínua	Realizar colónias de férias durante os meses de Verão, destinadas a pessoas com deficiência, com atividades fora	SAD / CAO / LR	INR, IP

Projeto	Tipologia	Objetivo Geral	Promoção	Financiamento
		do quotidiano e supervisão permanente		
BE COOLaborador	Melhoria Contínua	Implementar Programa MBSR – Mindfulness Based Stress Reduction, intervindo na prevenção de situações de Burnout, no âmbito dos Riscos Psicossociais, com grupo de 12 colaboradores de Intervenção Direta com Pessoas com Deficiência ou Incapacidade. Projeto piloto para posterior alargamento a diferentes grupos funcionais.	Gabinete de Psicologia e GRH	Próprio
CSM – Centro de Serviços e Manipulados	Inovação	Projeto especializado em serviços de outsourcing para empresas, a funcionar na ARCIL, vocacionado para a embalagem e montagem de produtos diversificados, a custo competitivo e com qualidade de execução. O projeto CSM visa, de forma dinâmica, a ocupação de pessoas com deficiência com menor capacidade de trabalho na ARCIL ou no mercado aberto de trabalho, garantindo o direito à ocupação e emprego e promovendo a sua valorização pessoal e social. Projeto agraciado com Menção Honrosa no âmbito do Prémio Maria José Nogueira Pinto – Responsabilidade Social, em Julho de 2018.	EIS – Equipa de Empreendedorismo e Inovação Social	Próprio
Plataforma F3M	Melhoria Contínua	Implementação de plataforma informática para registo de atividades e planeamento	Direção da Qualidade LA / CAO / LR / ATL	Próprio

Projeto	Tipologia	Objetivo Geral	Promoção	Financiamento
		individual da intervenção com clientes		

COMUNICAÇÕES

Título	Autor/Programa	Âmbito
Livros para a Participação, Histórias sobre Inclusão	J. Canossa Dias/CRI	Colóquio "Aprender a Ser para Melhor Aprender" - Lagoa, Cidades Educativas
Terapia da Fala: Quando e para quem?	J. Canossa Dias/CRI	XXI Reunião da Sociedade Portuguesa de Pediatria
Docência	J. Canossa Dias/CRI	1º Mestrado em Terapia da Fala na Geórgia
SROI ARCIL - Avaliação do Impacto Social na resposta SAD	Luísa Barros / SAD	-Grupo Impacto Portugal - Sessão de Divulgação promovida pela ARCIL - Diretório Setor 3 – Encontro InterPares
Ética aplicada à Proteção Social	Maria Emília Santos / FP	Curso de Serviço Social - FPCEUC
DyspraxiaTheca, um banco de recursos para melhorar a educação e potenciar o desenvolvimento de crianças com dispraxia	J. Canossa Dias e Verónica Pedro/CRI	Conferência Nacional - Lousada
Workshop " A intervenção em Comportamentos violentos e agressivos"	Eva Rodrigues e Joana Virgílio / CAO	I Encontro Cidadania e Direitos na Deficiência, Casa Ozanan
Speaking about Diversity ... Thinking about Inclusion	J. Canossa Dias/CRI	Encontro Anual da International Association of Defense Counsel (IADC)
Desafios da Alimentação	J. Canossa Dias/CRI	X Congresso Europeu de Terapia da Fala
ARCIL – Uma história de Inclusão	Cristina Silva / DR	3ª Congresso Nacional da OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses

Práticas de aproximação entre serviços distanciados: pretextos e contextos para intervenções colaborativas	J. Canossa Dias/Impacto+	ELI de Penacova - Seminário «Intervenção Precoce na Infância: construir conhecimento para intervir melhor»
Neurolépticos de nova geração: a experiência dos cuidadores	Maria Emília Santos / FP	Congresso Nacional – Associação Portuguesa de Patologia Dual
“Inclusão: Utopia ou Realidade? Intervenção em meio escolar	Verónica Pedro/CRI	- 9º Congresso Nacional de Terapia Ocupacional
Tablets e aplicações: ferramentas ou obstáculos na promoção de competências comunicativas e linguísticas?	J. Canossa Dias/CRI	18º congresso do Centro de Desenvolvimento de Coimbra
O Amigo Azul	Verónica Pedro/CRI	Hospital Pediátrico de Coimbra; Agrupamento de Escolas da Lousã; Bar O Parque
Cognitive Enhancement Therapy	J. Canossa Dias/CAO	Conferência do Programa FACES – Para Lá das Barreiras
Dispraxia Verbal do Desenvolvimento ... o mistério que já não era	J. Canossa Dias/Impacto+	Reunião Profissional do Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças
Docência	Equipa do CRI	Mestrado de Educação Especial da ESEC

POSTERS

Título	Autor/Programa	Âmbito
“Exploring Quality of Life in Individuals with Cognitive Impairment and Chronic Mental Health Difficulties in the Context of Supported Employment Services”	Sara Coutada e Sara Oliveira / CR	4th International Health Congress "Global Health Trends" – Instituto Politécnico de Leiria

PRÉMIOS

Título	Autor/Programa	Âmbito
Menção Honrosa - CSM – Centro de Serviços e Manipulados	Luís Lopes e Rui Moreira / DG e EIS	6ª edição do Prémio Maria José Nogueira Pinto
1º Prémio na Categoria de Escultura	David Borges / CAO OportunaMente	15º Concurso Nacional de obras de expressão plástica de pessoas com deficiência intelectual

3.5 Recursos Humanos

QUADRO DE PESSOAL - VARIAÇÃO 2014 – 2018

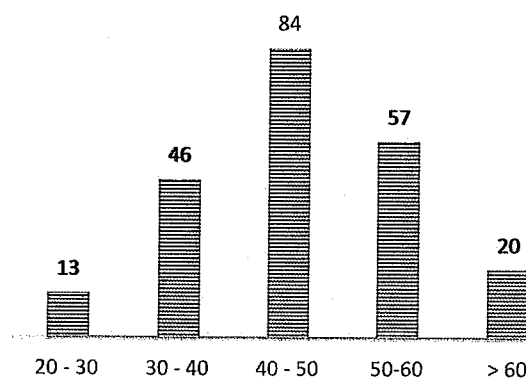
ANO	TOTAL	CEPARCIL	M	H
2014	207	56	130	77
2015	208	55	129	79
2016	208	56	129	79
2017	235	55	151	84
2018	220	54	145	75

Caracterização dos Colaboradores

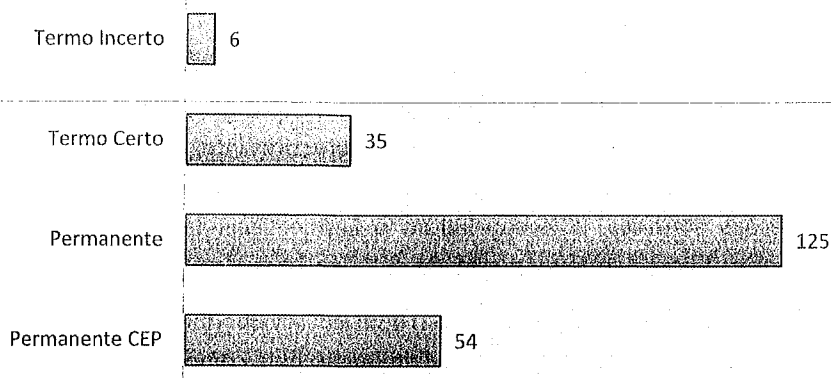
Género



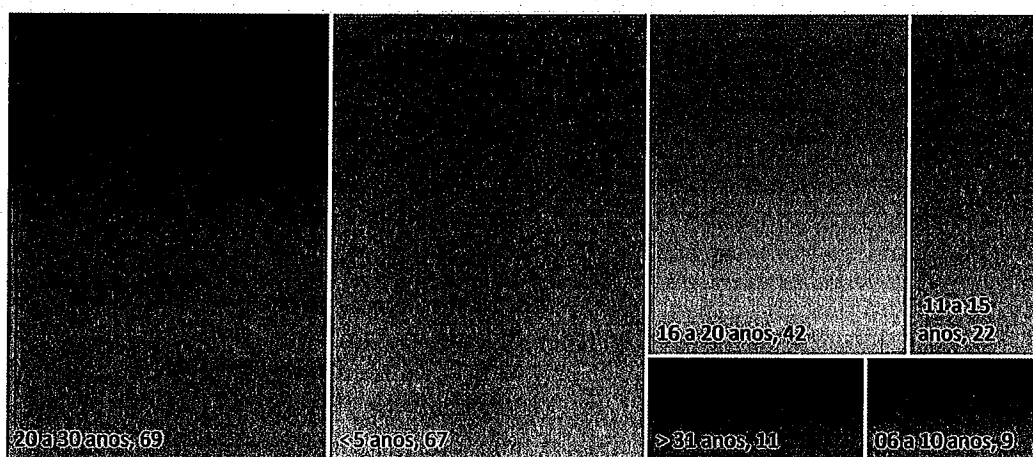
Idade



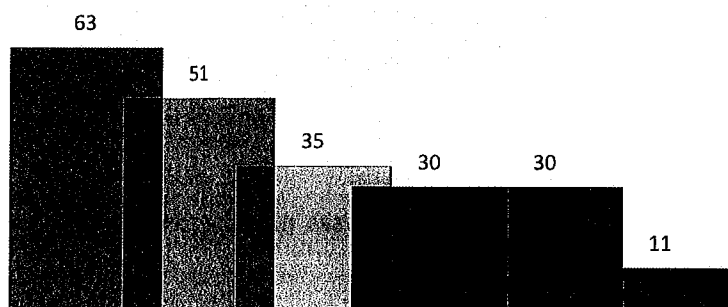
Tipo de Contrato



Antiguidade



Habilitações Literárias



- Ensino Superior Universitário
- Ensino Secundário
- 3º Ciclo do Ensino Básico
- 2º Ciclo do Ensino Básico
- 1º Ciclo do Ensino Básico
- Inferior ao 1.º Ciclo do Ensino Básico

Mantém-se a prevalência de colaboradores do sexo feminino – 66% do total de colaboradores, contra 34% de colaboradores do sexo masculino -, e verifica-se que 35% dos colaboradores se enquadra entre os 50 – 66 anos, no que diz respeito à sua distribuição por níveis etários. Cerca de 58% dos colaboradores exercem funções na ARCIL há mais de 15 anos, contribuindo para uma grande estabilidade do quadro de pessoal e 33% dos colaboradores integram a organização há menos de 10 anos, contribuindo para o rejuvenescimento do quadro e das competências. No que respeita às habilitações literárias, 23% concluíram o Ensino Secundário e 29% têm habilitações de nível superior – licenciatura ou mestrado.

É de realçar que 26 % dos colaboradores são pessoas com deficiência valor que traduz na prática a igualdade de oportunidades e o respeito pela não discriminação bem como a valorização das competências destes cidadãos.

Medidas Sociais de Emprego

Medida	Beneficiários (Nº)	Área	Conclusão
Estágios Profissionais	3	Animação Socio Cultural Animação Desportiva Comunicação e Marketing	2019
Estágio Emprego Inserção	3	Técnico de informática Auxiliar de CATL Auxiliar de Serviços Gerais	2018/2019
CEI + Inserção	9	Auxiliar Serviços Gerais (2) Trabalhador Agrícola (2) Operador de Madeiras Empregado de Bar Auxiliar de Lavandaria Operador de Cerâmica Apoio Administrativo	2018/2019
CEI	3	Auxiliar de Serviços Gerais	2019

A ARCIL manteve em 2018 a execução de diversas medidas enquadradas pelo Serviço de Emprego da Lousã, abrangendo 18 pessoas.

Saídas de Pessoal

Função	Programa/Projeto/URCP	Motivo
Ajudante de Ação Direta	Lar de Apoio	Iniciativa Própria
Ajudante de Ação Direta (3)	Lar Residencial	Regresso do Colaborador (2), Cessação de Contrato
Ajudante de Ação Direta	CAO	Regresso do Colaborador
Animadora Socio Cultural (Estágio Profissional)	Lar Residencial e Lar de Apoio	Iniciativa Própria
Assistente Social	CLDS	Fim do Projeto
Auxiliar de Fisioterapia (2)	ARCILSaúde	Cessação de Contrato, Iniciativa Própria
Auxiliar de Serviço Social	Comuns	Reforma
Auxiliar de Serviços Gerais (4)	Logística - Limpeza	Reforma, Iniciativa Própria, Regresso do Colaborador (2)
Auxiliar Administrativo	ARCILSaúde	Justa causa
Coordenador	CLDS	Fim do Projeto
Encarregado de Sector (3)	ARCILMadeiras	Reforma, Iniciativa Própria (2)
Empregado de Bar(2)	Bar Parque	Cessação do Contrato, Iniciativa Própria
Escriturária (2)	DAF	Reforma
Monitor	CAO	Reforma
Psicólogo	CLDS	Fim do Projeto
Rececionista (3)	ARCILSaúde	Cessação do Contrato, Iniciativa Própria, Reforma
Sociólogo	CLDS	Fim do Projeto
Técnico de Gestão	Gestão	Cessação do Contrato
TAFE	Formação Profissional	Cessação do Contrato
Monitores e Coordenador (15)	Projeto Comunitário (CML)	Reestruturação do Projeto

Função	Programa/Projeto/URCP	Motivo
TOTAL		45

Em 2108 terminaram a sua relação laboral com a ARCIL 45 colaboradores, por diferentes motivos:

- 4 por finalização do Projeto
- 6 por cessação dos contratos
- 5 por regresso ao trabalho de colaborador temporariamente ausente
- 7 por reforma
- 8 por iniciativa dos colaboradores.
- 15 por reestruturação de Protocolo com Autarquia.

Admissões de Pessoal

Função	Programa/Projeto/URCP	Motivo
Administrativo	ARCILMadeiras	Substituição de Quadro
Ajudante de Ação Direta (3)	Lar Residencial e Lar de Apoio	Substituição de Quadro
Ajudante de Ação Direta (3) NOVO	Lar Residencial, Lar de Apoio e SAD	Conversão de Contrato
Ajudante de Ação Direta (3)	Lar Residencial, Lar de Apoio e CAO	Substituição Temporária
Animadora Sócio Educativa	Lar Residencial e Lar de Apoio	Estágio Profissional
Animadora Desportiva	Projeto CML	Estágio Profissional
Auxiliar de Fisioterapia	ARCILSaúde	Substituição de Quadro
Auxiliar de Serviços Gerais (4)	Logística - Limpeza	Substituição temporária (3) e Estágio Inserção (1)
Auxiliar de CATL	CATL	Estágio Inserção
Contabilista	DAF	Substituição de Quadro
Diretor Técnico NOVO	CATL	Substituição de Quadro
Fisioterapeuta	ARCILSaúde	Substituição de Quadro
Jurista	Gestão	Reforço de Equipa
Monitor (3)	Projeto CML	Projeto
Rececionista	ARCILSaúde	Substituição de Quadro

Função	Programa/Projeto/URCP	Motivo
TAFE NOVO	Centro de Recursos	Conversão de Contrato
TAFE	Centro de Recursos	Substituição Temporária
TAFE	Formação Profissional	Reforço de Equipa
Técnico de Informática NOVO	DAF	Reforço de Equipa
Técnico de Compras	Gestão	Substituição de Quadro
Técnico de Rec. Humanos	Recursos Humanos	Substituição de Quadro
TOTAL	32	

Motivo de Admissão	Nº
Conversão de Contrato	4
Reforço de Equipa	3
Projetos Financiados	4
Substituição de Quadro	11
Substituição temporária	7
TOTAL	29
Projeto em parceria com CML	03
TOTAL	32

De acordo com as tabelas anteriores, ocorreram 32 admissões. Foram criados 6 novos postos de trabalho, dos quais 4 por Conversão de Contratos de Prestação de Serviços em Contratos a Termo.

Reconhecimento e Envolvimento dos Colaboradores

No âmbito do **Reconhecimento** aos colaboradores, manteve-se a possibilidade de frequência de formação com dispensa de serviço, a possibilidade do gozo de férias repartidas ao longo do ano, a flexibilidade de horário, sempre que as exigências de serviço o permitem, e o gozo do dia de aniversário, sem perda de remuneração.

No que diz respeito ao **Envolvimento** dos colaboradores é importante destacar:

- a participação dos colaboradores em diferentes grupos de trabalho e a sua informação regular sobre resultados alcançados, projetos e oportunidades de melhoria;

- a possibilidade de estabelecer contactos com outras entidades, nacionais ou internacionais, numa postura de aprendizagem contínua;
- a participação dos colaboradores no planeamento/avaliação das atividades;
- a participação dos colaboradores em regime de Voluntariado em diferentes atividades promovidas pela Instituição – Campanha Pirlampo Mágico, Descida da Serra, Marcha de S. João, venda da Mascote, participação em Feiras locais e realização de tarefas do Centro de Serviços e Manipulados.
- Comemoração do Dia do Colaborador e Jantar de Natal.

HSST – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

Ações	Nº
Consultas de Medicina do Trabalho	154
Auditorias de HSST	22
Avaliações de Ruído	01
Auditorias de HACCP	12
Auditorias Pest Control	06
Simulacros de Incêndios e Evacuações	06

- Avaliação do Ruído no posto de trabalho - ArcilMadeiras
- Auditorias de HACCP- Análise de Perigo e Controlo de Pontos Críticos - Bar ARCIL, Bar Parque, CAO
- Visitas de Pest-Control (Controle de Pragas) – Lar de Apoio, Lar Residencial, Sede, ARCILAgro, CRI/CLDS (4), Bar-Parque (2)
- Simulacros -Sede, Casa das Cores, Cao/Ceo, Casa do Pátio
- Realização da Consulta aos Trabalhadores no âmbito do HSST.

Projeto BeCoolaborador

Tendo como objetivo intervir no âmbito da Prevenção de Riscos Psicossociais junto de grupos profissionais específicos, numa primeira fase, foi efetuado um diagnóstico junto de Auxiliares de Ação Direta e Monitores de CAO, Lar Residencial, Lar de Apoio, SAD e FP, identificando situações de stress ocupacional / *burnout*. A partir dos resultados deste diagnóstico, realizado pelo Gabinete de Psicologia em 2017, foi implementado em 2018 o Projeto BeCOOL, que consistiu na realização do **Programa MBSR – Mindfulness Based Stress Reduction**, intervindo na prevenção de situações de *burnout*, no âmbito dos Riscos Psicossociais, com um grupo de 12 colaboradores de Intervenção Direta com Pessoas com Deficiência ou Incapacidade. Como projeto piloto, visa o posterior alargamento a diferentes grupos funcionais, pretendendo-se deste modo:

- Capacitar os colaboradores de estratégias de autorregulação emocional;
- Proporcionar experiências positivas no local de trabalho;

- Proporcionar momentos de regulação emocional externa.

Voluntariado

Órgãos Sociais	Número
Direção, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal	12

Serviço / Unidade	Atividade
Transportes	Gestão da Frota e dos Serviços
Lar de Apoio, Lar Residencial	Medicina Geral
ARCILMadeiras	Apoio Administrativo
CRI	Terapia Ocupacional
Colónias de Férias	Acompanhamento de Grupos

Formação de Pessoal

A Formação de Pessoal contempla a frequência dos colaboradores da A.R.C.I.L. nas ações de formação desenvolvidas internamente, previstas, ou não, em Plano de Formação (Formação Interna) e nas ações de formação externas. Em 2018, foi aprovado o Plano de Formação Interna que integra ações de formação que decorreram de necessidades específicas, identificadas por todos os serviços.

Formação Interna

A A.R.C.I.L. proporcionou aos seus colaboradores a frequência de 17 ações internas:

Designação da Ação de Formação	Nº de Colaboradores
Abordagem geral sobre a pessoa com deficiência	5

Pessoa com Deficiência mental: conceitos fundamentais, tipologia e caracterização	3
Afetividade e sexualidade das pessoas com deficiência mental	3
Prevenção da Negligência, Abusos e Maus Tratos a Pessoas com Deficiência e/ou Multideficiência	2
Riscos & Mitos das Necessidades Especiais na Alimentação (NEA)	12
Universal Design for Learning (UDL)	10
Histórias Multissensoriais	11
The Supporting Oral Feeding in Fragile Infants Method (SOFFI)	4
Folha de Cálculo – Base de Dados	4
Aplicações Informáticas – Folha de Cálculo (Avançado)	3
Comunicação Assertiva e Gestão de Conflitos	8
Software Primavera – Módulo RH	4
Gestão Lean	15
Primeiros Socorros	11
Higiene e Segurança Alimentar	6
Ambiente, Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho	3
Utilização de Extintores	13

O Plano de Formação desenhado para 2018 foi executado em 79% e assentou em

- 4 ações planificadas e realizadas pela Direção Técnica de Reabilitação, contando com a participação de especialistas.
- 1 ação na área da Gestão Lean, realizada com o apoio do Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte.
- 9 ações enquadradas na tipologia das Unidades de Formação Modular Certificada, desenvolvidas no âmbito do Protocolo de Formação com a Associação Empresarial Serra da Lousã e Konkrets.
- 1 ação realizada através do contrato com a empresa Rentokil.
- 1 ação o apoio dos Bombeiros Municipais da Lousã.

As ações de formação interna representam um volume total de **2219 horas** (nº de participantes/ação*nº de horas/ação). No total, foram abrangidos **76** colaboradores, dos quais 2 colaboradores em Contrato Emprego-Inserção, 1 Voluntário, 1 colaborador do CEP, 1 Estagiário e 27 colaboradores em Prestação de Serviços.

Formação externa

A formação externa desenvolvida abrangeu a frequência de 39 ações propostas pelo colaborador e/ou por sinalização do responsável hierárquico.

Ação de Formação	Colaboradores	Duração (horas)
Seminário RGPD	3	7
Fisioterapia respiratória guiada pela auscultação pulmonar	1	20
Formação Especializada RGPD	1	36
<i>10th European Congress of Speech and Language Therapy</i>	1	16
Curso Formadores Distribuição Comercial e Aplicação de FP para Técnicos	1	91
Internet Navegação	1	25
Áreas Protegidas	1	25
IRS-MODELO 3	1	6
Integração Sensorial na Alimentação	1	21
Conceito <i>Bobath</i> : Introdução ao Estudo do Movimento Humano	2	21
Regulamento Geral da Proteção de Dados e Preenchimento do Modelo 22	2	7
Enquadramento do sistema de proteção de crianças e jovens	1	7
<i>1º Congresso Nacional de PHDA-Perturbação Hiperatividade e Défice de Atenção</i>	2	16
Avaliação e intervenção no sistema de promoção e proteção	1	14
À conversa sobre nutrição e alimentação na (in)capacidade	2	7
Formação Plataforma Incorpora	3	15
<i>Think Conference</i>	1	18
Base de Benchmarking do Setor Social-EQUASS	3	5
Aplicação da Escala Pessoal de Resultados em Portugal	2	12
Processo de promoção e proteção no sistema de gestão das CPCJ	1	14

Qualificação e Inclusão em Saúde Mental Comunitária - Nível I	1	18
Prática Social e Ética	2	7
Alteração ao Regime de Trabalho Independente - Código Contributivo; IVA e IRS	1	6
Indicadores EQUASS	1	16
Desafios do Acolhimento Residencial Crianças/Jovens	2	7
Análises Financeira do 3º Setor	1	16
Código Contratação Pública	2	3
Conceção de sites WEB	1	25
Integração Sensorial para Profissionais	2	15
Congresso da Sociedade de Ciências da Educação	1	5
X Curso de Pós-Graduação em Contratação Pública	1	45,5
Emprego das PCDI	3	7
Avaliação das capacidades nas PCDI	3	7
Desafios à formação profissional	2	5
Aprofundamento da Lei de proteção das crianças e jovens em perigo através do Estudo de Caso	1	7
Cerebral Visual Impairment in Children	1	14
Fisiologia do treino futebolista	1	10
Integração Sensorial no Autismo	1	21
Gestão por Processos – <i>Bussiness Process Management</i>	1	8

As ações de formação externa realizadas totalizam um volume de **782.5** horas distribuídas por **32** colaboradores.

Nº de Colaboradores	Nº total de Horas de Formação	%
23	= > 35 Horas	24,5%
54	< 35 Horas	57,4%
17	< 5 Horas	18,1%

Indicadores 2014 2015 2016 2017 2018

Nº de ações

Indicadores	2014	2015	2016	2017	2018
Formação Interna	18	04	8	13	17
Formação Externa	14	37	40	29	39
Nº Colaboradores Abrangidos	127	53	133	121	108
Volume de Horas de Formação					
Formação Interna	4982	302	2498	2827	1848
Formação Externa	572	848	1306,5	627,5	782,5

Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

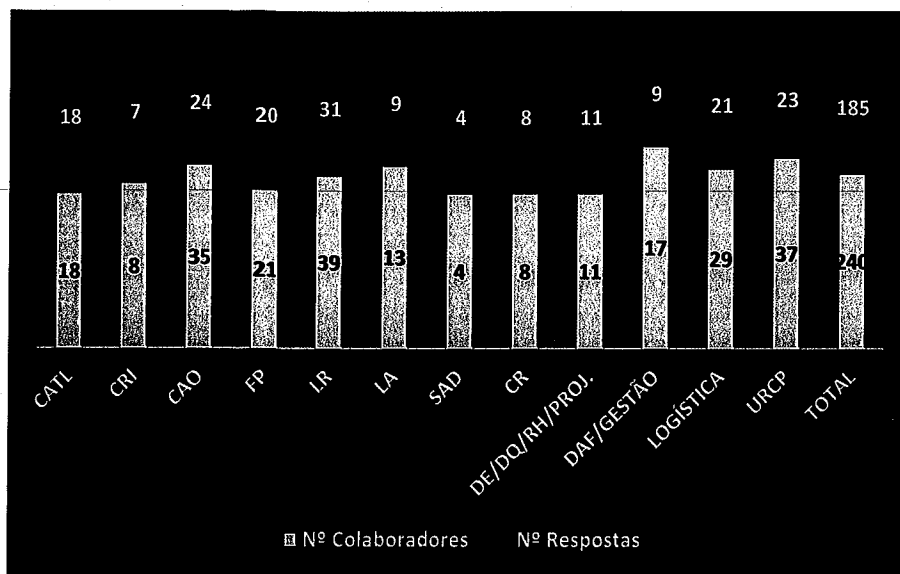
A Avaliação da Satisfação de Colaboradores permitiu conhecer a perceção e o grau de satisfação em relação aos serviços e respostas da ARCIL, identificar pontos fortes e áreas de melhoria e definir metas a atingir.

O Questionário de Avaliação da Satisfação dos colaboradores da ARCIL está dividido em 8 grupos de variáveis:

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Contexto Organizacional | 2. Posto de Trabalho |
| 3. Cooperação e Comunicação | 4. Mudança e Inovação |
| 5. Reconhecimento e Recompensa | 6. Relações com as Chefias |
| 7. Política e Estratégia | 8. Qualidade |

Para além destes grupos é apresentada uma questão para avaliar o Grau de Satisfação Geral com o funcionamento da ARCIL e ainda uma questão aberta para sugestões.

A Avaliação da Satisfação destinou-se a 240 colaboradores, incluindo colaboradores com contrato de prestação de serviços, por se considerar a importância do seu contributo para a avaliação da organização. Foram obtidas 185 respostas, correspondendo a uma taxa de respostas de 77%.

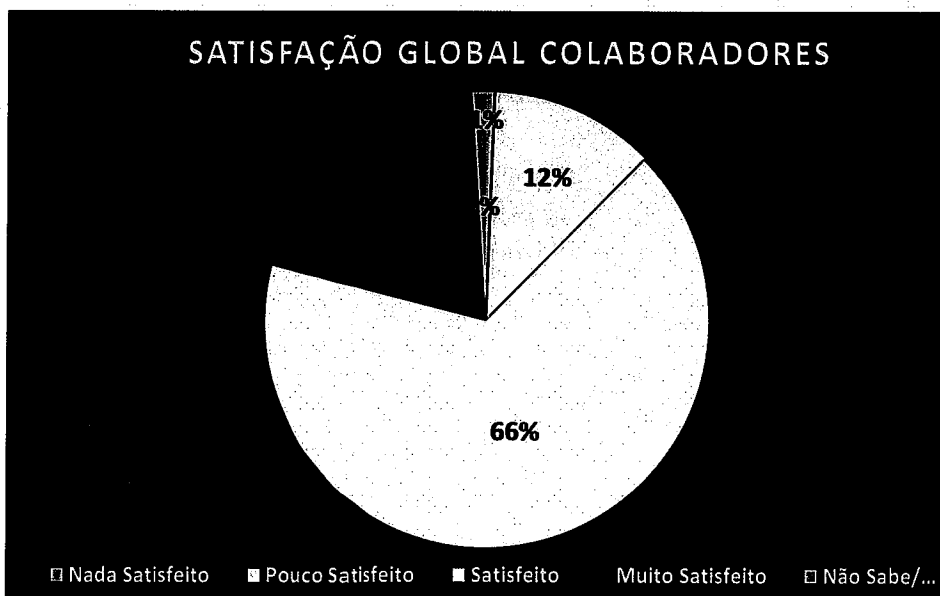


Nº de respondentes por Programa

Relativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento ligeiro da taxa de respostas, de 65% em 2017 para 77% em 2018.

No Gráfico seguinte podemos ilustrar os resultados da Satisfação Global com o funcionamento da ARCIL:

- 20% dos colaboradores estão Muito Satisfeitos
- 66% encontram-se satisfeitos
- 12% estão Pouco Satisfeitos
- 1% Nada Satisfeitos
- 1% dos respondentes assinala Não sabe/Não Responde.



Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de Satisfação dos Colaboradores	90%	86%
Nº de Acidentes de Trabalho	<9	12
Concretização do Plano de Formação	45%	79%
Taxa de colaboradores com formação	90%	30%
Taxa de colaboradores com desempenho avaliado em grau Excelente	10%	Em Curso

3.6. Qualidade

Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade em vigor na ARCIL, inclui todas as respostas sociais e programas bem como os serviços de apoio (administrativo-financeiro e logística) e encontra-se certificado pelo Modelo EQUASS - *European Quality in Social Services – Assurance*, desde Julho de 2011, tendo sido obtida nova certificação em 23 de Novembro de 2018.

Objetivo Estratégico

2. Aumentar a Satisfação dos Clientes

Objetivos Operacionais

2.1. Melhorar a qualidade de produtos e serviços

INDICADORES	Planeado	Realizado	Desvio
% de clientes - nível muito satisfeito	45%	64%	19%
% de Unidades de Reabilitação em Contexto Produtivo com avaliação realizada	100%	100%	-
% de execução do Plano de Melhoria	75%	84%	9%

Objetivo Estratégico

6. Melhorar continuamente os processos

Objetivos Operacionais

- 6.1. Monitorizar e avaliar os processos de forma eficaz e sistemática
- 6.2. Rever processos e documentação do SGQ
- 6.4. Uniformizar e centralizar a gestão de informação

INDICADORES	Planeado	Realizado	Desvio
6.1.2. Plano de Acompanhamento dos Processos	6	0	- 6
6.1.3. Bateria de indicadores padronizados na medição da performance em todas as áreas da ARCIL	1	1	-
6.2.1. Revisão de Processos e Procedimentos	12	15	3
6.2.1. Elaboração de Novos Procedimentos	0	2	2
6.2.2. Revisão de Procedimentos de suporte associados à gestão da organização	5	1	- 4
6.4.1. Implementar software de utentes, Processos e atividades	1	1	-

Objetivo Estratégico

7. Dinamizar a rede de parcerias

Objetivos Operacionais

7.2. Reforçar parcerias estratégicas

INDICADORES	Planeado	Realizado	Desvio
7.2.3. Método de Monitorização e avaliação das parcerias estratégicas	1	1	0

Objetivo Estratégico

9. Reforçar competências e o compromisso com a Organização

Objetivos Operacionais

9.1. Reconhecer o valor das pessoas na Organização

INDICADORES	Planeado	Realizado	Desvio
Nº de ações desenvolvidas para assegurar o envolvimento dos colaboradores	10	12	2
% de Colaboradores Satisfeitos e Muito Satisfeitos	90%	86%	-4%

O Plano de Atividades da Qualidade teve uma taxa de execução de 75% (em 12 Indicadores 9 cumpriram as metas). No que diz respeito aos desvios positivos salientamos:

- Melhores resultados na % de clientes Muito Satisfeitos (+19%) o que traduz o retorno de ações de melhoria implementadas para ir de encontro às necessidades e expectativas dos mesmos.
- Melhor resultado na execução do Plano de Melhoria, resultante de um acompanhamento de maior proximidade e de um maior envolvimento dos colaboradores na sua execução.
- Ênfase na revisão dos Processos Chave bem como de Procedimentos transversais (Gestão de Dinheiro, Gestão da medicação) e nos Processos de Gestão e ainda, a elaboração do Procedimento de Proteção de Dados.

No que respeita aos desvios negativos estes explicam-se:

- O Plano de Acompanhamento a Processos não foi possível de ser realizado uma vez que a preparação de Auditoria de Certificação, a implementação da Plataforma informática (gestão de utentes, processos clínicos e atividades) bem como a elaboração do Procedimento de Proteção de Dados requereram maior dispêndio de recursos e a sua priorização.

- A revisão dos Procedimentos de Suporte foi recalendarizada para 2019 com a afetação de recursos para a sua execução.

Ainda, no que se refere à Política da Qualidade destacamos as seguintes realizações:

Controlar os processos de trabalho

- Realização de Auditoria de Certificação a qual ocorreu em Julho.
- Grau de Cumprimento dos Indicadores de Desempenho – 65% (-5% face à meta).

Na base deste resultado está, em parte, o facto de as metas exigidas para os Programas terem sido redefinidas para valores mais ambiciosos. É de referir contudo que 3 Programas obtiveram resultados de 100%

Procurar a melhoria contínua do SGQ assente no modelo PDCA

Neste ponto cabe destacar o esforço concretizado no alinhamento dos Objetivos Estratégicos, Operacionais e Atividades bem como as metas e indicadores em todos os Programas e Unidades. As ações de melhoria passam a ser incorporadas nos Planos de Atividades para encerrar o ciclo.

Merece também destaque a implementação de uma Plataforma Informática que se constituirá numa ferramenta de gestão de informação deveras importante para o trabalho desenvolvido nos Processos e no acompanhamento aos clientes.

Promover a satisfação crescente dos clientes – 64% clientes muito satisfeitos (superado em 19%) é um resultado bastante positivo num eixo central de atuação.

Procurar de forma permanente o desenvolvimento e a satisfação dos colaboradores – 86% é um resultado que confirma o esforço despendido na criação de melhores condições de trabalho e desenvolvimento dos colaboradores. A taxa de respostas aumentou de 65% para 77%.

Estimular o estabelecimento de parcerias estratégicas sólidas.

Foi implementado o Procedimento de Gestão e Avaliação das Parcerias de forma a potenciar um maior rigor na avaliação dos resultados, contudo carece de uma maior consolidação ao nível estratégico.

Incentivar a criação de uma cultura de Investigação e Inovação

Como ilustram os resultados alcançados e descritos detalhadamente neste Relatório esta é uma área que continua a ser valorizada pela organização tendo-se verificado um aumento no N^o de projectos desenvolvidos (+7) e uma maior diversidade e abrangência nas temáticas e nos Programas participantes. Apenas como síntese podemos destacar:

- 10 -Projetos de Melhoria Contínua
- 10 - Projetos de Inovação
- 1 - Projeto de Investigação
- A ARCIL participou em diferentes eventos com 11 comunicações

“Esperamos continuar a melhorar...”

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A gestão económica e financeira da ARCIL está sujeita ao controlo do Conselho Fiscal, das entidades com funções de inspeção e, para além destes, à revisão de contas efetuada pela Sociedade de Revisores de Contas “Nexia - Santos Carvalho & Associados SROC S.A. (SROC).

No decurso do ano foram realizadas várias auditorias à gestão e controlo de contas pela SROC, nas quais não foram encontradas anomalias materialmente relevantes, concluindo assim que o atual sistema de controlo funciona com fiabilidade.

Em 2018 as demonstrações financeiras da ARCIL foram elaboradas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção do novo sistema de normalização ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Informação Económica e Financeira

As seguintes informações, que permitem verificar a sua variação:

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	Ano		Variação	
	2018	2017	valor €	%
Vendas	378 160 €	398 262 €	-20 102 €	-5,0%
Prestação de Serviços	961 843 €	907 817 €	54 026 €	6,0%
Variação nos Inventários da Produção	1 366 €	727 €	639 €	87,8%
Subsídios à Exploração	3 946 583 €	3 692 063 €	254 519 €	6,9%
Doações	36 818 €	49 861 €	-13 044 €	-26,2%
Reversões e Ganhos Justo valor	8 872 €	6 337 €	2 535 €	40,0%
Outros Rendimentos e Ganhos 1%	123 277 €	131 305 €	-8 027 €	-6,1%
Juros e Outros Rendimentos	0 €	0 €	0 €	0,0%
TOTAL RENDIMENTOS	5 456 919 €	5 186 373 €	270 545 €	5,2%
Custo Merc. Vendidas e Matérias Cons	296 699 €	318 764 €	-22 064 €	-6,9%
Fornecimentos Externos (electricidade, comunicações, combustíveis, honorários, etc...)	1 394 738 €	1 369 269 €	25 469 €	1,9%
Gastos com Pessoal	3 182 131 €	2 879 377 €	302 754 €	10,5%
Gastos de Depreciação e Amortização	153 903 €	178 902 €	-24 999 €	-14,0%
Perdas (Imparidade, Provisões e Justo Valor)	9 585 €	6 219 €	3 366 €	54,1%
Outros Gastos e Perdas	387 998 €	402 227 €	-14 229 €	-3,5%
Gastos e Perdas de Financiamento	29 824 €	31 737 €	-1 914 €	-6,0%
TOTAL GASTOS	5 454 877 €	5 186 495 €	268 382 €	5,2%
RESULTADO LÍQUIDO	2 041 €	-122 €	2 163 €	-1774,2%
MEIOS LIBERTOS * 1	80 340 €	89 757 €	-9 417 €	-10,5%

* Não considerado Amortizações de Financiamento

76 317 €

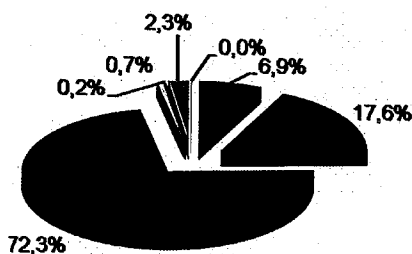
88 905 €

Resultado Líquido + Amortizações + Provisões - Sub. Investimento

Estrutura de Rendimentos

GANHOS	VALOR	%
VENDAS	378 160 €	6,93%
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	961 843 €	17,63%
SUBSIDIOS EXPLORAÇÃO	3 946 583 €	72,32%
DONATIVOS	36 818 €	0,67%
REVERSÕES e GANHOS AUM.J V	8 872 €	0,16%
OUTROS RENDIMENTOS	123 277 €	2,57%
REND. FINANCEIROS	0 €	0,02%
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	1 366 €	0,03%
TOTAL	5 456 919 €	100%

No gráfico infra é possível ver a proporção das fontes de financiamento em 2018:



■ VENDAS	■ PRESTAÇÃO SERVIÇOS
■ SUBSIDIOS EXPLORAÇÃO	■ DONATIVOS
■ REVERSÕES e GANHOS AUM.J V	■ OUTROS RENDIMENTOS
■ REND. FINANCEIROS	■ VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Considerando o gráfico acima apresentado, a ARCIL mantém uma dependência de fontes externas de financiamento de 72,3% do total de rendimentos.

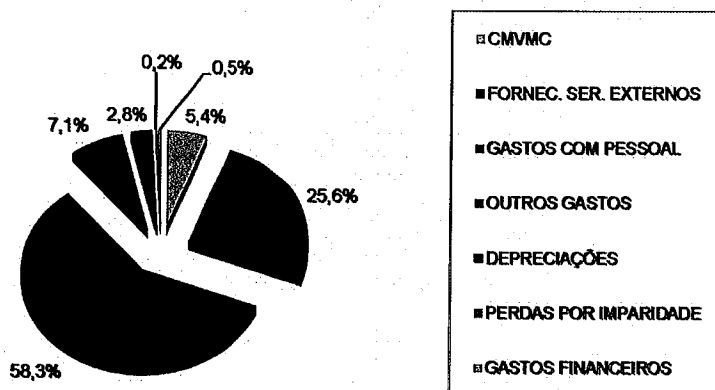
Subsídios à Exploração

valor em euros

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	Ano 2018	Ano 2017	Variação	
			valor	%
ISS VALÊNCIAS SEG SOCIAL	2 127 715 €	2 080 828 €	46 887 €	2,3%
ISS CLDS+/ CLDS 3G	108 120 €	96 716 €	11 404 €	11,8%
IEFP (CEP, MEDIDAS EMPREGO, Estágios Prof)	339 716 €	327 401 €	12 315 €	3,8%
IEFP Centro de RECURSOS	242 379 €	172 518 €	69 861 €	40,5%
POPH/POISE (F.PROF):	727 726 €	749 043 €	-21 317 €	-2,8%
Medidas Apoio ao Emprego CEI'S	36 227 €	28 942 €	7 285 €	25,2%
MIN. EDUCAÇÃO - CRI	111 485 €	111 505 €	-20 €	0,0%
OUTROS	253 215 €	125 111 €	128 104 €	102,4%
TOTAL	3 946 583 €	3 692 063 €	254 520 €	6,9%

Estrutura de Gastos

O gráfico abaixo visa ilustrar a repartição dos gastos efetuados em 2018.



A rubrica evidenciada corresponde a gastos com pessoal, e representa 58.3%.

Outra rubrica que também tem um peso relevante na estrutura de gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, com 25.6%.

Gastos com Pessoal

Verifica-se que a rubrica Gastos com Pessoal apresenta um aumento de 7105%, em relação ao ano anterior.

GASTOS COM PESSOAL	Ano	Ano	Variação	
	2018	2017	Valor €	%
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	2 587 664 €	2 365 156 €	222 508 €	9,4%
FOR. PROFISSIONAL DE PESSOAL	7 095 €	4 199 €	2 896 €	69,0%
ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES	517 332 €	467 666 €	49 667 €	10,6%
SEGURO ACID. TRAB.DOE. PROF.	19 879 €	16 114 €	3 765 €	23,4%
OUTROS GASTOS C/ PESSOAL	50 162 €	26 243 €	23 919 €	91,1%
TOTAL	3 182 131 €	2 879 378 €	302 753 €	10,5%

O aumento em referência justifica-se da seguinte forma:

- Aumento do Salário Mínimo Nacional em 4,1% (de 557€ para 580€), no valor de 26.000€;
- Atualização de salários enquadrados na Tabela da CNIS/2018, no valor de 16.500€;
- Mantem-se as contratações no âmbito do Acordo/Protocolo com a CML com o objetivo de apoiar as atividades de natureza social, nomeadamente 14 quadros até agosto e 2 quadros até final do ano, representando o acréscimo de 93.500€;
- Cinco Estágios Profissionais, no valor de 11.600 €;
- Duas Conversões de contratos no Lar Residencial, uma conversão no CATL, uma conversão no SAD e uma conversão no Centro de Recursos, no valor de 39.800 €;
- Um quadro novo para reforço de Equipa na Formação Profissional, uma conversão de contrato Estágio Inserção para a Gestão/DAF, bem como reforço da equipa de Recursos Humanos, no valor de 23.600€;
- Verificou-se também um aumento de gastos, por via do reconhecimento de férias e subsídio de férias a pagar em 2018, no valor de 6.800 €, justificado pelo acréscimo de valor do quadro salarial;
- Contribui, também, para este aumento os contratos que iniciados durante o ano transato que representaram apenas um gasto parcial em relação a 12 meses. Em 2018 representam um ano completo de gastos. Foram revistas as remunerações do quadro afeta à Cozinha, bem como foram atribuídos suplementos de horários aos motoristas e houve aumento nos subsídios de turno no âmbito do CEP;

Estas variações representam um acréscimo de 84.200 €.

Importa, também, referir que uma parte significativa do aumento de gastos com pessoal teve contrapartida de rendimentos por via do acréscimo de financiamento do IEFP e CML.

Fornecimentos e Serviços Externos

Neste capítulo, constata-se as seguintes variações na distribuição de gastos:

DESCRIÇÃO	Ano		Variação	
	2018	2017	valor	%
Subcontratos	8 732 €	2 479 €	6 253 €	252,2%
Serviços especializados	671 374 €	681 412 €	-10 037 €	-1,5%
Honorários	556 866 €	559 872 €	-3 006 €	-0,5%
Trabalhos Especializados	32 379 €	40 210 €		
Conservação e Reparação	79 024 €	77 743 €	1 281 €	1,6%
Outros	3 106 €	3 586 €	-480 €	-13,4%
Materiais	69 585 €	44 909 €	24 676 €	54,9%
Energia e fluídos	200 481 €	194 085 €	6 396 €	3,3%
Deslocações, estadas e transp.	31 020 €	29 865 €	1 155 €	3,9%
Serviços diversos	236 082 €	218 954 €	17 129 €	7,8%
Rendas e Alugueres	126 650 €	128 356 €	-1 707 €	-1,3%
Comunicações	24 596 €	23 835 €	761 €	3,2%
Seguros	24 634 €	23 173 €	1 461 €	6,3%
Contencioso e Notariado	2 665 €	3 849 €	-1 184 €	-30,8%
Despesas de representação	694 €	420 €	274 €	65,2%
Limpeza, higiene e conforto	40 673 €	37 906 €	2 767 €	7,3%
Outros	16 171 €	1 415 €	14 756 €	1043,2%
Encargos com alimentação	173 079 €	191 787 €	-18 708 €	-9,8%
Encargos c/ saúde de Utentes	4 384 €	5 778 €	-1 395 €	-24,1%
TOTAL	1 394 738 €	1 369 269 €	25 469 €	1,9%

Globalmente, constata-se um acréscimo de cerca 1,9% em relação a 2017, destacando-se as seguintes variações, como sendo as mais relevantes:

- Aumento da rubrica "Subcontratos" deve-se à subcontratação de serviços de catering para servir grupo, no Restaurante Parque;
- Na rubrica de "Honorários" não se verifica uma variação significativa. Mas é de referir, no entanto que existiu um aumento do valor hora dos prestadores de serviço dos Lares residenciais, Café parque e CATL's; Houve o agravamento da TSU de 5% para 7% e 10% para as entidades contratantes; E, por sua vez esta rubrica tem vindo a diminuir por via da conversão de contratos para Quadro de Pessoal;
- O acréscimo significativo à conta "Materiais" deve-se maioritariamente ao aumento das suas subcontas "material didático" e "vestuário e calçado". Quanto à primeira houve uma alteração na política de contabilização dos materiais passando de compras para gastos e quanto à última deveu-se a uma necessidade elevada de

fardamento e calçado para dar início a um novo projeto de formação profissional em 2018.

- Na rubrica “Energia e fluídos” a variação é de 3,3% mas que é relevante já que a subconta “Gás” teve uma alteração negativa significativa sendo apenas equilibrada pela diminuição da subconta “Água”. Esta última foi desdobrada em água e saneamento, ficando uma parte enquadrada nesta rubrica e a outra em “Outros fornecimentos e serviços”.
- Aumento da rubrica “Outros fornecimentos e serviços” é parcialmente explicado anteriormente. Outro motivo para justificar esta variação é a inclusão das despesas de alimentação e transporte relacionados com passeios na subconta “Atividades desportivas e culturais”.
- Redução dos encargos com a alimentação fornecida nos refeitórios da A.R.C.I.L. devido à redução da quantidade das refeições servidas, à melhoria económica na aquisição dos géneros alimentares e à restituição de 50% do IVA suportado, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 84/2017 de 21 de Julho.

Investimentos

Em 2018 foram efetuados vários investimentos, cujos valores se distribuem conforme descrito no quadro que se segue:

INVESTIMENTOS	valor em euros	
	Ano 2018	%
Terrenos, Edifícios e Outras construções	424 €	0,7%
Investimento em equipamento básico	29 852 €	50,7%
Investimento em equipamento administrativo e outr	21 271 €	36,1%
Investimentos em software e outros	7 369 €	12,5%
TOTAL	58 917 €	100,0%

Durante o ano de 2018, foram contabilizados 53.444 € no ativo fixo tangível, dos quais 754 € correspondentes a doações, 52.691€ a investimentos em equipamentos, e 5.473 € em aquisições de software.

Acresce mencionar que, à semelhança do ano anterior, alguns dos investimentos planificados para 2018 não foram objeto de execução por considerarem-se outros, prioritários, que não estavam previstos.

Resultados

Face ao acima exposto, o resultado obtido para o período em análise foi de 2.041,30€

5. BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS

Balanço em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31.Dez.18	31.Dez.17
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2 677 364,05	2 773 539,26
Activos não Correntes detidos para venda	5	24 715,36	24 715,36
Bens do património histórico e cultural			0,00
Activos intangíveis	6	3 727,67	2 538,37
Investimentos financeiros	7	19 821,02	15 011,98
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			0,00
Outros créditos e ativos não correntes			0,00
Total dos Activos Não Correntes		2 725 628,10	2 815 804,97
Activo corrente			
Inventários	8	81 174,71	71 443,19
Activos biológicos	8	1 840,04	2 419,09
Créditos a receber	9	167 664,40	208 719,28
Estado e outros entes públicos	10	5 048,80	9 369,44
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	5 748,50	4 087,88
Outros ativos correntes	12	2 719 344,71	1 423 639,47
Diferimentos	13	33 065,77	23 808,85
Caixa e depósitos bancários	14	83 283,90	69 207,90
Total dos Activos Correntes		3 097 170,83	1 812 695,10
Total do Activo		5 822 798,93	4 628 500,07

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balanço em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31.Dez.18	31.Dez.17
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		667 633,60	667 633,60
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	15	-1 216 880,93	-1 216 759,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	16	2 269 733,19	2 345 296,26
		1 720 485,86	1 796 170,86
Resultado líquido do período		2 041,30	-121,93
Total do Fundo de Capital		1 722 527,16	1 796 048,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	17	58 399,15	58 399,15
Provisões específicas			0,00
Financiamentos obtidos	18	325 222,12	388 262,42
Outros dívidas a pagar			0,00
Total dos Passivos Não Correntes		383 621,27	446 661,57
Passivo corrente			
Fornecedores	19	144 271,62	79 151,06
Estado e outros entes públicos	10	154 003,44	169 276,74
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11		0,00
Financiamentos obtidos	18	655 116,12	573 795,21
Diferimentos	13	2 121 788,63	948 255,50
Outros passivos correntes	20	641 470,69	615 311,06
Total dos Passivos Correntes		3 716 650,50	2 385 789,57
Total do Passivo		4 100 271,77	2 832 451,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 822 798,93	4 628 500,07

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração dos Resultados
 Período findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Vendas e serviços prestados	21	1 340 003,57	1 306 079,74
Subsídios, doações e legados à exploração	22	3 983 399,43	3 741 924,48
ISS, IP - Centros Distritais		2 235 835,18	2 177 543,37
Outros		1 747 564,25	1 564 381,11
Variação nos inventários da produção	23	1 365,69	727,34
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(296 699,47)	(318 763,95)
Fornecimentos e serviços externos	25	(1 394 737,66)	(1 369 269,09)
Gastos com o pessoal	26	(3 182 131,45)	(2 879 377,23)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	8	335,09	973,80
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(2 200,96)	(1 364,20)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	8	1 153,21	508,62
Outros rendimentos	27	123 278,20	131 304,61
Outros gastos	28	(387 997,60)	(402 226,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		185 768,05	210 517,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	(153 902,86)	(178 902,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31 865,19	31 615,34
Juros e rendimentos similares obtidos	30		0,14
Juros e gastos similares suportados	30	(29 823,89)	(31 737,41)
Resultado antes de impostos		2 041,30	(121,93)
Imposto sobre o rendimento do período	31	-	-
Resultado líquido do período		2 041,30	(121,93)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 581 340,22	1 374 054,93
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		-49 134,41	-46 036,93
Pagamentos de bolsas		-273 224,76	-283 042,43
Pagamentos a fornecedores		-1 699 916,11	-1 872 895,48
Pagamentos ao pessoal		-3 135 777,24	-2 810 405,81
Caixa gerada pelas operações		-3 576 712,30	-3 638 325,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			0,00
Outros recebimentos/pagamentos		3 660 336,71	3 596 568,71
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		83 624,41	-41 757,01
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-27 241,25	-52 940,50
Ativos intangíveis		-551,52	-8 691,71
Outros ativos		0,00	0,00
		-27 792,77	-61 632,21
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,14
Dividendos		0,00	0,00
		0,00	0,14
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-27 792,77	-61 632,07
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		115 000,00	136 061,55
Realização de fundos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		115 000,00	136 061,55
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-127 317,10	-71 230,78
Juros e gastos similares		-29 438,54	-33 531,54
Dividendos			
Outras operações de financiamento			
		-156 755,64	-104 762,32
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		-41 755,64	31 299,23
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		14 076,00	-72 089,85
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		69 207,90	141 297,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	83 283,90	69 207,90

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2018

(Valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
Posição no Início do Período 2018	1	667 633,60	0,00	-1 216 759,00	2 345 296,26	-121,93		1 796 048,93
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	-121,93	-76 316,78	121,93		-76 316,78
	2	0,00	0,00	-121,93	-76 316,78	121,93		-76 316,78
Resultado Líquido do Período	3					2 041,30		2 041,30
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3					2 163,23		-74 275,48
Operações com instituidores no período								
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	753,71	0,00	0,00	753,71
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	753,71	0,00		753,71
Posição no Fim do Período 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	667 633,60	0,00	-1 216 880,93	2 269 733,19	2 041,30		1 722 527,16

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - 2018 (Período n-1)

(Valores expressos em euros)

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais		
Posição no Início do Período 2017	1	667 633,60	0,00	-1 202 474,08	0,00	0,00	0,00	2 429 190,88	-14 284,92	1 880 065,48	
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
Realização do excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
Excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	-14 284,92		0,00		-88 905,15	14 284,92	-88 905,15	
	2	0,00	0,00	-14 284,92	0,00			-88 905,15	14 284,92	-88 905,15	
Resultado Líquido do Período	3								-121,93	-121,93	
Resultado Extensivo	4=2+3								14 162,99	-89 027,08	
Operações com instituidores no período											
Fundos		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00		0,00		5 010,53	0,00	5 010,53	
Outras operações		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		5 010,53	0,00	5 010,53	
Posição no Fim do Período 2017	6=1+2+3+5	667 633,60	0,00	-1 216 759,00	0,00			2 345 296,26	-121,93	1 796 048,93	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

**Anexo às Demonstrações Financeiras
Para o período findo em 31 de Dezembro de 2018**

1. Identificação da Entidade

A Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (A.R.C.I.L.), constituída em 1976, tem a sua sede no Centro D. Emília de Carvalho, sito na Rua Francisco Lopes Fernandes, n.º 6 - Cabo do Soito na Vila da Lousã. É uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, reconhecida como entidade de utilidade pública.

A Instituição tem como actividade principal contribuir para a efectiva inclusão social de pessoas com deficiência e outras necessidades especiais, promovendo uma mudança no olhar sobre a incapacidade e a diferença, promover a valorização e inclusão social e profissional dos nossos clientes, através de medidas específicas de intervenção, em articulação com serviços públicos e privados, numa postura de cooperação, abertura e complementaridade.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

No ano de 2018 as demonstrações financeiras da A.R.C.I.L. foram elaboradas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL) e Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção do novo sistema de normalização ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC bem como da NCRF 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo todas as divulgações em notas feitas por força das NCRF aplicáveis às respectivas classes de activos e/ou passivos. Teve-se também em conta, a adopção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados pelas portarias no âmbito do SNC, para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

e) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

f) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

h) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

i) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da A.R.C.I.L. são apresentadas em euros.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos”, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Instituição espera incorrer. O seu valor é divulgado líquido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas para os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, foram as constantes do DR. 25/2009 e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Ativo fixo tangível</u>	<u>Vida útil estimada</u>
Edifícios e outras construções	entre 5 e 50 anos
Equipamento básico	entre 1 e 10 anos
Equipamento de transporte	entre 1 e 5 anos
Ferramentas e utensílios	entre 1 e 7 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 1 e 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas para os ativos adquiridos após 1 de Janeiro de 2010 foram as constantes do DR. 25/2009 e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de Computador	entre 1 e 3 anos
Outros ativos intangíveis	entre 1 e 4 anos

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

3.4. Inventários

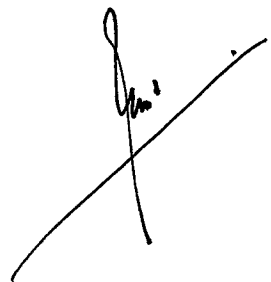
As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados pelo preço de mercado deduzido da margem normal de comercialização.

Os ativos biológicos, animais vivos, e sementeiras encontram-se mensurados ao justo valor, em conformidade com o mercado ativo (cotações disponíveis no SIMA – Sistema de Informação Mercado Agrícola) e no caso das plantas vivas ao preço de custo.

Os ganhos e perdas relacionadas com os ativos biológicos só são reconhecidos à data do balanço, pela diferença do valor entre as existências iniciais e as existências finais.

Utiliza-se o FIFO como fórmula de custeio e o sistema de inventário intermitente.



3.5. Clientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e “Outras conta a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

As imparidades reconhecidas em contas a receber são calculadas essencialmente com base nas antiguidades dos saldos das dívidas a receber e o perfil do risco do cliente, sendo que este método equiparou-se à utilização do critério de mora considerado fiscalmente em Portugal.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Provisões

A Instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.9. Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

O seu desconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece crédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do crédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e da prestação dos serviços.

O crédito proveniente dos subsídios à exploração recebidos é reconhecido com referência à realização dos acontecimentos relacionados com a obtenção dos referidos subsídios.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade, sempre que a mesma seja conhecida.

3.11. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis e doações relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente registados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos com o desenvolvimento das atividades, sendo os mesmos reconhecidos em rendimentos à medida que os gastos são incursos e as actividades desenvolvidas, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.12. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.13. Principais fontes de incerteza das estimativas:

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são os que seguem:

a) Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações/amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor reflectem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

b) Reconhecimento de perdas por imparidade em contas a receber

As perdas por imparidade para contas a receber são calculadas com base na antiguidade dos saldos das contas de terceiros e tendo por base o critério de mora considerado fiscalmente em Portugal.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Ativos						
Terrenos e recursos naturais	810.932,72	424,42	-	-	-	811.357,14
Edifícios e outras construções	3.583.841,50	-	-	-	-	3.583.841,50
Equipamento básico	1.528.655,52	29.852,22	-	-	-	1.558.507,74
Equipamento de transporte	486.349,82	-	(5.446,39)	-	-	480.903,43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	544.449,00	21.271,41	-	-	-	565.720,41
Outros ativos fixos tangíveis	207.844,93	39,03	-	-	-	207.883,96
Investimentos em curso	62.232,16	1.857,17	-	-	-	64.089,33
Ativos não correntes detidos para venda	24.715,36	-	-	-	-	24.715,36
	7.249.021,01	53.444,25	(5.446,39)	-	-	7.297.018,87
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.763.987,26	83.698,53	-	-	-	1.847.685,79
Equipamento básico	1.465.311,47	33.889,63	-	-	-	1.499.201,10
Equipamento de transporte	484.305,95	2.043,87	(5.446,39)	-	-	480.903,43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	530.338,06	29.948,40	-	-	-	560.286,46
Outros ativos fixos tangíveis	206.823,65	39,03	-	-	-	206.862,68
	4.450.766,39	149.619,46	(5.446,39)	-	-	4.594.939,46
Ativo Tangível Líquido	2.798.254,62	(96.175,21)	-	-	-	2.702.079,41

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Ativos						
Terrenos e recursos naturais	810.914,99	17,73	-	-	-	810.932,72
Edifícios e outras construções	3.598.293,84	3.300,00	(17.752,34)	-	-	3.583.841,50
Equipamento básico	1.513.527,97	16.208,83	(1.081,28)	-	-	1.528.655,52
Equipamento de transporte	507.231,48	100,00	(20.981,66)	-	-	486.349,82
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	511.072,50	33.376,50	-	-	-	544.449,00
Outros ativos fixos tangíveis	207.844,93	-	-	-	-	207.844,93
Investimentos em curso	62.232,16	-	-	-	-	62.232,16
Ativos não correntes detidos para venda	24.715,36	-	-	-	-	24.715,36
	7.235.833,23	53.003,06	(39.815,28)	-	-	7.249.021,01
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.693.545,63	88.193,97	(17.752,34)	-	-	1.763.987,26
Equipamento básico	1.435.707,23	29.664,24	(1.081,28)	1.021,28	-	1.465.311,47
Equipamento de transporte	499.058,82	6.228,79	(20.981,66)	-	-	484.305,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	484.746,50	45.591,56	-	-	-	530.338,06
Outros ativos fixos tangíveis	207.844,93	-	-	(1.021,28)	-	206.823,65
	4.320.903,11	169.678,56	(39.815,28)	-	-	4.450.766,39
Ativo Tangível Líquido	2.914.930,12	(116.675,50)	-	-	-	2.798.254,62

Durante o ano de 2018 foram contabilizados no ativo fixo tangível 53 444,25 €, dos quais 753,71 € correspondentes a doações e 52 690,54 € através de investimentos em equipamentos a seguir designados.

- ✓ Aquisição de equipamento de piscina para transformação do tanque de hidroterapia de CAO em ambiente Snozelen, de forma a potenciar a reabilitação em meio aquático, associando-a aos benefícios da estimulação multissensorial, no âmbito do projeto n.º 302/2018, denominado por "Piscina Multissensorial", apoiado pelo INR – Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.;
- ✓ Aquisição de equipamento - quatro secretárias, três portáteis ACER e dois vídeos projetores Epson para o programa Incorpora de "la Caixa";
- ✓ CATL – Aquisição de aquecedor a óleo, cadeira de rodas e quatro Tablet;
- ✓ Centro Ocupacional (CAO e CEO) – Aquisição de Frigorífico, e 21 Cadeiras;
- ✓ Polo Técnico "Oportunamente" – Aquisição de máquina de costura e programa informático de reabilitação;
- ✓ Centro Ocupacional (Góis) – Aquisição de um termoacumulador OHIC50;
- ✓ LAR Deficientes Profundos – Aquisição de duas camas elétricas Alégio NG, colchão 12 Cm Visco Ulce Presso, máquina lavar louça Magnus, fogão Indesit 15V62A, duas placas indução Indesit, dois colchões 12Cm Visco Presso, vinte e três cadeiras seis mesas.

- ✓ LARES Residenciais – Aquisição de Aspirador Pó/Liq Top P25WD, Máquina lavar roupa Indesit, Cama Alégio NG Vibek + Pendural, Colchão 12 Cm Visco Ulce Presso, TV LED LG 43LK5 e cadeira banho Lima H273, dois frigoríficos, oito colchões e dois fogões;
- ✓ LAR APOIO – Aquisição Prone Stander Jenx-T 2 Com sandálias e tabuleiro;
- ✓ COZINHA SEDE – Aquisição de varinha 800W Inox Maeger e Climatização Daitsu;
- ✓ CR – Centro de Recursos - Aquisição de 3 blocos rodado, uma cadeira e uma secretária, duas secretárias e duas cadeiras;
- ✓ CSM – Centro Serv.e Manipulados – Aquisição de uma báscula com rodas, duas mesas e quatro cadeiras;
- ✓ Centro de Formação Profissional – Aquisição de equipamentos – Dois secadores de pé e rampa Olyimpia louça funda, quatro computadores ACER VER e quatro monitores, três portáteis ACER, 8 ratos wireless; 3 vídeo projetor Epson EB-S05, 42 Cortinas de rolo Blak OUT, Torradeira Silica, corta sebes Syihl, soprador BGA 85 Stihl, aspirador rowenta, quatro aquecedores, um forno Conveter AT90, um termoacumulador OTSEIN, sete armários em chapa, cinco secretárias 1200*800*750, 3 blocos rodados, 16 mesas 1400*650 cinza, trinta e oito cadeiras Star baixa e dois quadros porcelana;
- ✓ ARCILAGRO – Aquisição de esquentador e capinadeira J.G. 1,5 N. 179;
- ✓ ARCILVERDE – Aquisição de duas roçadoras STIHL FS 260 com respetivos acessórios;
- ✓ ARCILSAÚDE – Aquisição de X-Smart plus Kit Next, Aparelho de luz Mini Led Sctive FO5100, Aparelho correntes P/Eletroterapia, TV LED Samsung VE32W e três cortinas Blak OUT 100*130;
- ✓ BARSEDE – Aquisição de uma ventoinha de Teto WM;
- ✓ SEDE – Aquisição de terminal Biolite Net SO incluindo fonte, uma UPS vision VSD SER, quatro quadros electrificados e aspirador pó/liq Top P25;
- ✓ TRANSPORTES – Máquina Soldar Inverter 200ª NUTOOL.

Em 2018, foram doados a esta Associação e reconhecidos nos ativos fixos tangíveis, os seguintes bens;

- 1 – Ativos – Prédios Urbanos e Terrenos e recursos naturais:
 - 1.1 – 17 Artigos rústicos localizados na Silveira da União das freguesias de Lousã e Vilarinho;
- 2 – Equipamento de Alojamento Utentes:
 - 2.1 – 1 Máquina lavar Loixa WFC 3C26 P para o LAR de Apoio;

Nos investimentos em curso, houve um acréscimo de 1 857,17 € referente à ampliação da cozinha do LAR de APOIO, que entrou em funcionamento no mês de Janeiro do

corrente ano e mantiveram-se os custos relacionados com as obras na Silveira, o projecto de construção do Lar e Residências Autónomas e o sistema de abastecimento de combustível, em virtude dos projetos continuarem a ser reavaliados por parte da Direção da A.R.C.I.L.

No que concerne aos ativos não correntes detidos para venda, no valor de 24 715,36 €, localizados na Pampilhosa da Serra, a sua venda continua a ser publicitada através de anúncios afixados nos próprios imóveis e contatos pessoais. Continuamos a ter vários contatos a solicitar informações sobre os imóveis. No entanto, devido à dificuldade processual, a venda encontra-se pendente.

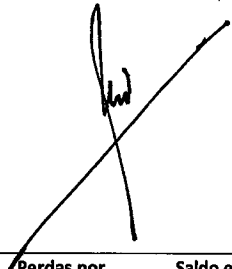
Em 2018, foram desreconhecidos nos ativos fixos tangíveis, devido ao abate das 3 viaturas seguintes;

1. Ligeiro passageiros, marca Fiat, matrícula RF-57-99; Ligeiro misto, marca Ducato, matrícula 86-07-LU; Ligeiro de mercadorias, marca Ford, matrícula JV-21-59. Estas viaturas não geraram qualquer mais-valia ou menos valia, porque se encontravam totalmente amortizadas

6. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Ativos						
Programas de computador	16.649,07	5.472,70	0,00	0,00	0,00	22.121,77
Outros ativos intangíveis	4.735,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4.735,50
	21.384,57	5.472,70	0,00	0,00	0,00	26.857,27
Depreciações Acumuladas						
Programas de computador	15.544,12	3.166,23	0,00	0,00	0,00	18.710,35
Outros ativos intangíveis	3.302,08	1.117,17	0,00	0,00	0,00	4.419,25
	18.846,20	4.283,40	0,00	0,00	0,00	23.129,60
Ativo Intangível Líquido	2.538,37	1.189,30	0,00	0,00	0,00	3.727,67



	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-17
Ativos						
Programas de computador	7.971,16	8.677,91	0,00	0,00	0,00	16.649,07
Outros ativos intangíveis	4.735,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4.735,50
	12.706,66	8.677,91	0,00	0,00	0,00	21.384,57
Depreciações Acumuladas						
Programas de computador	7.693,82	7.850,30	0,00	0,00	0,00	15.544,12
Outros ativos intangíveis	1.928,66	1.373,42	0,00	0,00	0,00	3.302,08
	9.622,48	9.223,72	0,00	0,00	0,00	18.846,20
Ativo Intangível Líquido	3.084,18	-545,81	0,00	0,00	0,00	2.538,37

- O investimento de 5 472,70 € efetuado nesta rubrica, decorreu da aquisição de software:
- Licenças da Microsoft Office 2019, SQLCAL e antivírus Winrmtdsktp 2019 para a formação profissional e programa Incorpora "la CAJA".
- Software Time HR com licenciamento, interface de integração de vencimentos e serviços de Instalação para a ARCILSede e programa de reabilitação para o CAO "Oportunamente"

7. Investimentos Financeiros

O movimento ocorrido nos Investimentos Financeiros nos períodos de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

a) Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	9.681,98	5.204,45
Aumento	6.214,92	4.659,16
Regularização	(1.405,88)	(181,63)
Saldo a 31 de Dezembro	14.491,02	9.681,98
b) Instrumentos de capital próprio mensurado ao cu	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	5.330,00	5.330,00
Aumento	-	-
Regularização	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	5.330,00	5.330,00
	19.821,02	15.011,98

No ano de 2018 o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) dos nossos colaboradores foi reforçado com 6 214,92 € e regularizado por restituição a quantia de 1 405,88 €.

As ações em carteira no total de 5330 ações, no valor nominal de 1,00 € cada, referem-se aos seguintes contratos créditos:

- 1 – Linha de Crédito de Apoio à Economia Social – Social Investe – Eixo II – 1 130 ações. Estas ações foram colocadas à venda em 26 de Fevereiro de 2019, devido à referida linha de crédito estar totalmente liquidada.
- 2 – Linha de Crédito PME CRESCIMENTO 2015 – 4 200 ações.

8. Inventários e ativos biológicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Mercadorias	740,09	901,10
Matérias primas subsidiárias e de consumo	71.456,77	63.101,82
Produtos acabados	36.226,74	35.558,25
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	1.299,00	765,00
Produtos e trabalhos em curso	-	-
	109.722,60	100.326,17
Perdas por imparidades de inventários	(28.547,89)	(28.882,98)
	81.174,71	71.443,19

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “ativos biológicos” apresentava a seguinte composição:

Biológicos

	31-Dez-18	31-Dez-17
Animais	697,26	912,80
Plantas e sementeiras - Quinta	135,92	332,92
Plantas - Jardinagem	1.006,86	1.173,37
	1.840,04	2.419,09
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	1.840,04	2.419,09

	31-Dez-18		
	Valor ativo biológico contabilístico	Valor de Mercado do ativo biológico/produto agrícola	Variações do Justo valor
Animais	697,26	955,93	258,67 €
Animais - nascidos	-	330,00	330,00 €
Plantas e sementeiras - Quinta	135,92	700,46	564,54 €
Plantas- Jardinagem	1.006,86	1.006,86	- €
	1.840,04	2.993,25	1.153,21

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade de inventários”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	28.882,98	29.856,78
Aumento (i)	-	-
Reversão (ii)	(335,09)	(973,80)
Regularizações	-	-
	28.547,89	28.882,98

(i) Quantias das perdas por imparidade em inventário reconhecida como um gasto do período

(ii) Quantias das perdas por imparidade em inventário reconhecida como um rendimento do período

(ii) Reversão de perdas por imparidade em inventários

	31-Dez-18	31-Dez-17
Mercadorias	-	-
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	335,09	973,80
Produtos acabados e intermédios	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-
	335,09	973,80

Os inventários registaram um acréscimo relacionado principalmente com o aumento das existências finais na ARCILMADEIRAS.

9. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
	Corrente	Corrente
Cientes		
Cientes conta corrente	96.099,34	138.300,99
Cientes conta títulos a receber		-
Cientes factoring	82.646,42	77.668,85
Cientes de cobrança duvidosa	66.800,67	68.430,51
	245.546,43	284.400,35
Perdas por imparidade acumuladas	(77.882,03)	(75.681,07)
	167.664,40	208.719,28

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	75.681,07	74.316,87
Aumento	9.584,51	6.218,87
Reversão	(7.383,55)	(4.854,67)
Regularizações	-	-
	77.882,03	75.681,07

Imparidades Acumuladas de acordo com a antiguidade dos Valores em Dívida	1-jan-18	31-dez-18	1-jan-17	31-dez-17
	Perdas Reversões	Perdas Reversões	Perdas Reversões	Perdas Reversões
De 6 a 12 meses	2.233,84	1.902,24	1.018,31	2.233,84
De 13 a 18 meses	1.805,28	2.936,02	1.475,57	1.805,28
De 18 a 24 meses	1.604,77	4.033,69	1.180,52	1.604,77
Superior a 24 meses	70.037,18	69.010,09	70.642,47	70.037,18
	75.681,07	77.882,04	74.316,87	75.681,07
		(2.200,97)		(1.364,20)

Imparidades Acumuladas de acordo com a antiguidade dos Valores em Dívida	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Dívidas dos Clientes	Perdas por Imparidade Acumuladas das Dívidas	Dívidas dos Clientes	Perdas por Imparidade Acumuladas das Dívidas
Até 6 meses	157.677,28		199.677,65	
De 6 a 12 meses	7.608,93	1.902,24	8.935,35	2.233,84
De 13 a 18 meses	5.872,03	2.936,02	3.610,56	1.805,28
De 18 a 24 meses	5.378,10	4.033,69	2.139,69	1.604,77
Superior a 24 meses	69.010,09	69.010,09	70.037,10	70.037,18
	245.546,43	77.882,03	284.400,35	75.681,07
		167.664,40		208.719,28

Salientam-se os seguintes aspetos:

- Foram constituídas perdas por imparidade para os clientes e utentes, registando-se um acréscimo no valor de 9 584,51 €, cujos saldos se encontravam em mora há mais de 6 meses.
- Foram revertidas perdas por imparidades no valor de 7 383,55 €, por regularização das respetivas dívidas.

As perdas por imparidades reconhecidas à data de 31 de Dezembro de 2018 foram calculadas de acordo com o critério fiscal preconizado no artigo 28º A e 28º Bº do CIRC.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA-Rest DL20/90)	5.048,80	9.369,44
Outros impostos e taxas	-	-
	5.048,80	9.369,44
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8.519,31	10.525,31
Retenções sobre os rendimentos	36.574,77	28.347,41
Segurança Social - Contribuições do período	108.379,10	98.597,89
Segurança Social - Planos Prestacionais	-	31.247,13
Outros impostos e taxas	530,26	559,00
	154.003,44	169.276,74

O valor indicado para a Segurança Social – Contribuições do período a 31 de Dezembro de 2018, diz respeito a contribuições e cotizações referentes ao mês e Dezembro e Subsídio de Natal.

Por sua vez o valor de 31 247,13 € referenciado no ano de 2017 foi liquidado integralmente no ano de 2018.

Esta operação tinha como garantia real o imóvel U – 7192 (Edifício da antiga cadeia). Nesta data foi solicitado o levantamento da hipoteca junto da CRP da Lousã.

11. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Quotas	5.748,50	4.087,88
	5.748,50	4.087,88

As quotas dizem respeito aos valores em dívida dos Associados a 31 de Dezembro.

12. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	2.719.344,71	-	1.423.639,47
ISS / PO ISE - CLDS - 3G	-	132.194,98	-	233.379,76
IEFP/PO ISE - QPDI (Formação)	-	2.292.390,14	-	948.836,85
ISS - FRSS	-	68,45	-	68,45
IEFP - POPH/CR/CEP/ME	-	35.912,04	-	58.468,46
DGESTE (CRI)	-	1.277,89	-	-
PROJETOS ERASMUS+	-	80.820,85	-	39.675,00
Acréscimo de rendimentos	-	39.640,00	-	38.135,00
Autarquias - CML	-	22.702,99	-	17.000,00
ISS - Retenções - Acordos	-	93.094,00	-	76.526,90
Outros	-	21.243,37	-	11.549,05
	-	2.719.344,71	-	1.423.639,47
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	2.719.344,71	-	1.423.639,47

Justifica-se a variação desta rubrica, essencialmente pelo reconhecimento em 2018, conforme normativos legais, dos valores aprovados na candidatura QPDI (Formação Profissional) e dois novos projetos no âmbito do programa ERASMUS+, deduzidos dos valores recebidos das entidades financiadoras.

Nesta rubrica continua a ser registada a retenção nos subsídios dos Acordos com Segurança Social no âmbito do processo que se encontra em reclamação, refletindo as retenções mensais efetuadas pela Segurança Social, na sequência de uma ação inspetiva levada a cabo pelo mesmo organismo. A Direção da A.R.C.I.L., por não concordar com aquela decisão, tem fortes convicções de que irá receber aquele montante, estando em curso um processo judicial contra aquele instituto público, o qual se encontra descrito na Nota 33 – Passivos Contingentes, e Garantias Prestadas.

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Diferimentos (Ativo)		
Rendas antecipadas	1.496,21	1.496,21
Donativos	9.645,38	-
Outros gastos a reconhecer	21.924,18	22.312,64
	33.065,77	23.808,85
Diferimentos (Passivo)		
ISS / PO ISE - CLDS - 3G - Em execução	40.170,06	148.289,93
IEFP/PO ISE - QPDI (Formação) - Em execução	1.951.684,99	710.636,30
PROJETOS ERASMUS - Em execução	97.186,16	66.817,76
Donativos	9.645,38	-
Outros rendimentos a reconhecer	23.102,04	22.511,51
	2.121.788,63	948.255,50

Salientam-se os seguintes movimentos na rubrica “ Outros rendimentos a reconhecer”:

- Nos diferimentos (Passivo), o aumento deve-se ao facto de estar reconhecido um novo projeto, QPDI (Formação Profissional) e dois projetos no âmbito do programa ERASMUS+, deduzido dos valores executados até ao final do ano de 2018.
- O projeto CLDS – 3G ficou concluído em 31 de dezembro de 2018, no entanto o valor por executar será anulado em 2019, assim que o POISE notifique da decisão da análise de saldo em sede de encerramento de contas.

- Os donativos evidenciados no Ativo e Passivo com o mesmo valor, refere-se a materiais de construção civil doado à A.R.C.I.L. que serão reconhecidos em contas de exploração ou de investimentos à medida que sejam utilizados.
- Foram diferidos também em outros rendimentos, a parte dos apoios concedidos às Estruturas de ensino Diferenciado/Estruturado do Agrupamento de escolas da Lousã, pelo Município da Lousã e do adiantamento dos Utentes de ATL, referente à atividade do período seguinte.

14. Caixa e depósitos bancários

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Caixa	5.517,01	7.960,66
Depósitos à ordem	77.766,89	61.247,24
	<u>83.283,90</u>	<u>69.207,90</u>

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 detalha-se conforme segue:

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Instituição.

15. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 23 de Março de 2018, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi deliberado que o resultado líquido no valor de menos 121,93 € referente a esse período fosse integralmente transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Resultados transitados	Saldo em 31-12-2018	Saldo em 31-12-2017
Saldo a 1 de Janeiro	- 1.216.759,00 €	- 1.202.474,08 €
Aumento	-	-
Diminuição	(121,93)	(14.284,92)
Regularizações	- €	-
	<u>- 1.216.880,93 €</u>	<u>- 1.216.759,00 €</u>

16. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Subsídios ao investimento (i)	414.983,94	464.718,56
Doações (ii)	1.854.749,25	1.880.577,70
	<u>2.269.733,19</u>	<u>2.345.296,26</u>
(i) Subsídios ao investimento	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Saldo a 1 de Janeiro	464.718,56	522.087,66
Subsídios reconhecidos no período	-	-
Imputação de Subsídios para Investimento	(49.734,62)	(57.369,10)
Regularizações	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	<u>414.983,94</u>	<u>464.718,56</u>
PIDAC	-	4.738,56
CRSS	4.586,05	5.732,58
IEFP - CEP Serração	599,73	1.752,76
IEFP - CEP Agro-Pecuaria	395,29	4.839,63
Med. 5 Sub Prog. Integrar FEDER SAPO	-	9.843,72
CEL - Emp. Inserção Lav. Limpeza	508,57	1.017,13
Sub. Equipamento SAPO	-	959,47
CEL - Emp. Inserção Jardinagem	478,90	718,32
ISS - PARES	376.812,82	386.701,43
ISS - MASES	-	2.063,70
Min. Agricultura (IFAP / PRODER)	27.558,85	37.455,05
ISS - CLDS+ - Jogos Sociais	4.043,73	8.896,21
	<u>414.983,94</u>	<u>464.718,56</u>
(ii) Doações ao investimento		
Saldo a 1 de Janeiro	1.880.577,70	1.907.103,22
Doações reconhecidas no período	753,71	5.010,53
Imputação de Subsídios para Investimento	(26.582,16)	(31.536,05)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>1.854.749,25</u>	<u>1.880.577,70</u>

Foram imputadas a rendimentos as correspondentes amortizações dos ativos financiados.

17. Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Saldo a 1 de Janeiro	58.399,15	58.399,15
Reforço no período	-	-
Reduções no período	-	-
Utilizações	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	<u>58.399,15</u>	<u>58.399,15</u>

Manteve-se a provisão constituída no período de 2009, decorrente da proposta de decisão do IEPF de redução nas verbas aprovadas no âmbito Programa POPH.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-18</u>		<u>31-Dez-17</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo	325.222,12	62.930,21	388.262,42	77.207,00
Contas Correntes		465.000,00		400.000,00
Contas bancárias de factoring		81.583,09		50.000,00
Contas bancárias de confirming		45.229,50		46.257,36
Descobertos bancários				
Outros empréstimos		373,32		330,85
	<u>325.222,12</u>	<u>655.116,12</u>	<u>388.262,42</u>	<u>573.795,21</u>
		<u>980.338,24 €</u>		<u>962.057,63 €</u>

Os empréstimos bancários são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Menos de um ano	655.116,12	573.795,21
1 a 2 anos	58.242,71	62.930,21
2 a 3 anos	58.242,71	58.242,71
3 a 4 anos	58.242,76	58.242,76
4 a 5 anos	58.242,76	58.242,76
Mais de 5 anos	92.251,18	150.603,98
	<u>980.338,24</u>	<u>962.057,63</u>

19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Fornecedores conta corrente	144.271,62	79.151,06
Fornecedores outros	-	-
	144.271,62	79.151,06

20. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
	Corrente	Corrente
Sindicatos	-	112,89
Outras contas a pagar	641.470,69	615.198,17
Fornecedores de investimentos	18.959,22	1.962,53
Remunerações a liquidar	412.287,83	430.902,75
Acréscimo de gastos	42.574,67	39.456,33
Valências	2.265,83	-
Ajudas técnicas	8.316,54	8.316,54
DGEST (CRI)		1.106,84
Valores de Utentes	112.050,52	102.006,05
Bolsas a pagar	18.065,16	13.390,29
Outras	25.471,67	17.853,65
Saldos credores de clientes C/Corrente	1.479,25	203,19
	641.470,69	615.311,06

Nesta rubrica destaca-se um decréscimo em remunerações a liquidar (férias e subsidio de férias) relacionadas com o pagamento dos retroactivos do ano de 2015.

21. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	378.160,24		378.160,24	398.247,16	15,20	398.262,36
Prestação de serviços	961.843,33		961.843,33	907.817,38		907.817,38
	1.340.003,57	-	1.340.003,57	1.306.064,54	15,20	1.306.079,74

As vendas registaram uma redução de 5.05%, enquanto as prestações de serviços registaram um aumento de 5,95%.

22. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios e donativos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
ISS, IP - Centros Distritais	2.235.835,18	2.177.543,37
IEFP/POISE	1.349.952,08	1.277.903,48
DGEST (CRI)	111.485,24	111.504,78
Ministério da Agricultura	2.084,22	2.123,52
Autarquias	198.076,35	100.256,64
Donativos (i)	36.817,52	49.861,45
Outros subsídios	49.148,84	22.731,24
	3.983.399,43	3.741.924,48
i) Donativos	31-Dez-18	31-Dez-17
Em Espécie	5.626,60 €	8.120,54 €
Consignação IRS	21.000,00 €	16.160,00 €
Beneficiação de Iva	1.270,00 €	1.210,00 €
Numerário	8.920,92 €	24.370,91 €
	36.817,52 €	49.861,45 €

O aumento no conjunto dos subsídios/doações foi de aproximadamente 6,45%, principalmente devido aos seguintes factores:

- ✓ ISS, IP - Variação positiva das valências, devido à atualização do valor dos acordos (2,2%). Durante o ano não foram completadas as vagas em alguns acordos verificando-se uma redução no financiamento.
- ✓ IEFP/POISE relacionado como o aumento da comparticipação para os trabalhadores em regime de Emprego Protegido (CEP) relacionada com atualização do RMMG, bem como pelo aumento das atividades desenvolvidas principalmente no Centro de Recursos e Medidas de Emprego (Estágios e CEI+-Contrato Emprego Inserção).

- ✓ Autarquias – Regista-se um acréscimo significativo nesta rubrica devido à continuidade do acordo/protocolo outorgado com a C.M.L. em 2017 de apoio às atividades de natureza social.
- ✓ Outros subsídios – A variação positiva de volume relevante deve-se à adoção de dois novos projetos Erasmus + bem como ao aumento dos valores apurados de subsídio dos já existentes.

23. Variação nos inventários da produção

A demonstração da variação da produção, ocorrida nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi como segue:

31-Dez-18				
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, Desperd., Resid. e Refugos	Total
Saldo em 1 de Janeiro	-	35.558,25	765,00	36.323,25
Regularizações	-	163,20	-	163,20
Saldo em 31 de Dezembro	-	36.226,74	1.299,00	37.525,74
Variação da produção	-	831,69	534,00	1.365,69

31-Dez-17				
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, Desperd., Resid. e Refugos	Total
Saldo em 1 de Janeiro	-	34.830,91	765,00	35.595,91
Regularizações	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	-	35.558,25	765,00	36.323,25
Variação da produção	-	727,34	-	727,34

Globalmente registou-se uma variação positiva de produtos acabados e intermédios, justificando-se pelo aumento na ARCIL Cerâmica.

24. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O seu custo nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 é detalhado como segue:

31-Dez-18

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Ativos Biológicos	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	63.101,82	901,10	2.419,09	66.422,01
Compras	302.990,17	153,39		303.143,56
Regularização de inventários	17,59			17,59
Regularização de justo valor			(1.153,21)	(1.153,21)
Saldo final em 31 de Dezembro	71.456,77	740,09	1.840,04	74.036,90
Custo do período	(294.652,81)	(314,40)	(1.732,26)	(296.699,47)

31-Dez-17

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Ativos Biológicos	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	57.693,28	1.150,05	3.907,26	62.750,59
Compras	321.804,65	580,00		322.384,65
Reclassificação e regularização	(457,90)			(457,90)
Regularização de justo valor			(508,62)	(508,62)
Saldo final em 31 de Dezembro	63.101,82	901,10	2.419,09	66.422,01
Custo do período	(315.938,21)	(828,95)	(1.996,79)	(318.763,95)

Registou-se uma redução no ano de 2018, em linha com a redução das vendas.

25. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, são detalhados como se segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Subcontratos	8.732,24	2.479,03
Serviços especializados	671.373,68	681.411,59
Trabalhos Especializados	32.378,26	40.210,40
Publicidade e Propaganda	1.043,77	2.885,47
Vigilância e Segurança	1.287,88	575,84
Honorários	556.865,68	559.872,12
Comissões	774,04	124,85
Conservação e Reparação	79.024,05	77.742,91
Materiais	69.585,41	44.909,43
Energia e fluídos	200.480,87	194.084,95
Deslocações, estadas e transportes	31.020,33	29.865,18
Serviços diversos	236.082,37	218.953,66
Rendas e Alugueres	126.649,71	128.356,21
Comunicações	24.595,90	23.834,73
Seguros	24.633,63	23.172,59
Contencioso e Notariado	2.665,02	3.848,83
Despesas de representação	694,42	420,35
Limpeza, higiene e conforto	40.672,94	37.906,38
Outros	15.910,75	1.414,57
Conferencias e Seminários	260,00	-
Encargos com alimentação	173.078,88	191.786,76
Encargos com a saúde de utentes	4.383,88	5.778,49
	1.394.737,66	1.369.269,09

Inclui-se nesta rubrica os principais gastos de funcionamento, dos quais destacamos o seguinte:

Globalmente, constata-se um acréscimo de cerca 1,86 % em relação a 2017, destacando-se as seguintes variações, como sendo as mais relevantes:

- ✓ Aumento da rubrica "Subcontratos" deve-se à subcontratação de serviços de catering de grupo no Restaurante Parque;
- ✓ Variação na rubrica de "Comissões" a vendedores devido à alocação de honorários referentes a consultas e tratamentos efetuados por prestadores de serviços;
- ✓ O acréscimo significativo à conta "Materiais" deve-se maioritariamente ao aumento das suas subcontas "material didático" e "vestuário e calçado". Quanto à primeira houve uma alteração na política de contabilização dos materiais passando de compras para gastos e quanto à última deveu-se a uma necessidade elevada de fardamento e calçado para dar início a um novo projeto de formação profissional em 2018.
- ✓ Apesar de a variação ser de apenas 3,3% na rubrica "Energia e fluídos" esta sofreu uma alteração significativa. A subconta "Gás" teve uma alteração negativa significativa sendo apenas equilibrada pela diminuição da subconta "Água". Esta última foi desdobrada em água e saneamento, ficando uma parte enquadrada nesta rubrica e a outra em "Outros fornecimentos e serviços".
- ✓ Aumento da rubrica "Outros fornecimentos e serviços" é parcialmente explicado anteriormente. Outro motivo para justificar esta variação é a inclusão das despesas de alimentação e transporte relacionados com passeios na subconta "Atividades desportivas e culturais".
- ✓ Redução dos encargos com a alimentação fornecida nos refeitórios da A.R.C.I.L. devido à redução da quantidade das refeições servidas e à restituição de 50% do IVA suportado, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 84/2017 de 21 de Julho.

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Remunerações do pessoal	2.587.663,60	2.365.155,88
Indemnizações	18.041,68	4.198,67
Encargos sobre remunerações	517.332,04	468.043,14
Seguros	19.878,95	16.114,42
Outros gastos com pessoal	39.215,18	25.865,12
	3.182.131,45	2.879.377,23
	31-Dez-18	31-Dez-17

Nesta rubrica verifica-se que os gastos com pessoal em relação ao ano anterior registaram um aumento de 10,51 %,

O qual justifica-se da seguinte forma:

- Aumento do Salário Mínimo Nacional em 4,1% (de 557€ para 580€);
- Atualização de salários enquadrados na Tabela da CNIS/2018;
- Mantem-se as contratações no âmbito do Acordo/Protocolo com a CML com o objetivo de apoiar as atividades de natureza social, nomeadamente 14 quadros até agosto e 2 quadros até final do ano;
- Cinco novos Estágios Profissionais;
- Duas Conversões de contratos no Lar Residencial, uma conversão no CATL, uma conversão no SAD e uma conversão no Centro de Recursos;
- Um quadro novo para reforço de Equipas e uma conversão de contrato Estágio Inserção, nomeadamente um para a Gestão/DAF, um para a Formação Profissional;
- Verificou-se também um aumento de gastos, por via do reconhecimento de férias e subsídio de férias a pagar em 2018, justificado pelo acréscimo de valor do quadro salarial;
- Contribui, também, para este aumento os contratos que iniciados durante o ano transato que representaram apenas um gasto parcial em relação a 12 meses. Em 2018 representam um ano completo de gastos. Foram revistas as remunerações do quadro afeta à Cozinha, bem como atribuídos suplementos de horários aos motoristas;

O número médio de funcionários no período de 2018 e 2017, bem como no final dos respetivos períodos foram os seguintes:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Numero médio de funcionários no período	236	224
Numero de funcionários no final do período	220	235

27. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Rendimentos suplementares (i)	16.655,78	15.579,35
Descontos de pronto pagamento obtidos	217,32	130,02
Rendimentos Apoios Financeiros - INR, I.P.	21.602,96	12.976,98
Ganhos em inventários	1.220,50	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	19,41	1,54
Rendimentos e ganhos em investimentos	2.061,50	2.727,08
Outros rendimentos e ganhos (ii)	81.500,73	99.889,64
	<u>123.278,20</u>	<u>131.304,61</u>
i) Rendimentos Suplementares	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Aluguer de Equipamento	8.603,46	6.441,88
Outros Rendimentos:	8.052,32	9.137,47
Angariação de Fundos	1.311,50	1.055,00
Recuperação Despesas c/Transporte	1.436,54	943,90
Campanha Pirilampo	1.703,00	873,50
Energia Fotovoltaica	2.997,28	3.795,09
Outros	604,00	2.469,98
	<u>16.655,78</u>	<u>15.579,35</u>
ii) Outros Rendimentos	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Correções Relativas a Períodos Anteriores	4.248,96	7.605,30
Imputação de Subsídios para Investimento	76.316,78	88.905,15
PIDDAC	4.738,56	4.738,58
Outros	44.996,06	52.630,52
Doações para investimentos	26.582,16	31.536,05
Juros de Mora	-	-
Outros Não Especificados	934,99	3.379,19
	<u>81.500,73</u>	<u>99.889,64</u>

Nos rendimentos suplementares, destaca-se em outros rendimentos um acréscimo global de 1 706,43 €, devido essencialmente pelo aluguer de equipamento.

Por sua vez, destaca-se um aumento de rendimento nesta rubrica, referente a três projetos aprovados pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. a seguir indicados:

- ✓ Projeto n.º 247/2018 – Preparação do Festival Europeu da Canção, no valor de 7 846,59 €;
- ✓ Projeto n.º 302/2018 – Piscina Multisensorial, no valor de 4 523,47 €.
- ✓ Projeto n.º 371/2018 – Abrir Horizontes à Diferença, no valor de 9 232,90 €;

De registar que o subsídio ao investimento reduziu devido aos bens terem chegado ao fim do período de vida útil.

Nos outros rendimentos não se verificam desvios significativos.

28. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Impostos	9.720,93	10.032,86
Descontos de pronto pagamento concedidos	5.254,91	4.401,31
Perdas em Inventários - Quebras	495,96	16,45
Gastos e perdas em invest. financeiros	0,13	-
Gastos e perdas em invest. não financeiros	71,50	101,71
Outros gastos e perdas	41.655,33	40.286,11
Correções Relativas a Períodos Anteriores	27.845,58	27.229,20
Donativos	5.261,59	5.542,66
Quotizações	4.372,42	5.579,14
Ofertas e amostras	200,74	-
Outros Gastos e perdas	3.975,00	1.935,11
Gastos c/ Apoios Financeiros	330.798,84	347.388,06
Formandos/CEI - Bolsas	164.948,92	172.255,22
Formandos/CEI - Alimentação	85.700,60	89.021,36
Formandos/CEI - Subsídio de Deslocação	23.174,34	27.635,10
Gratificações e Estímulos a Utentes	47.125,55	48.283,65
Gastos c/ Treino Social	5.268,32	5.584,60
Formandos - Outros (Acolhimento)	4.581,11	4.608,13
	387.997,60	402.226,50

A rubrica “Impostos”, corresponde a 8 342,55 € de IMI dos prédios não isentos localizados em Santa Rita – Lousã, Pampilhosa da Serra e na aldeia da Silveira. O remanescente refere-se a outras taxas de inspeção de equipamentos e instalações.

A perda em inventários refere-se a matérias-primas que se encontrava deteriorado na serralharia

Nos outros gastos, destacam-se:

- As correções de exercícios anteriores, resulta essencialmente a valores de anulação de dívida de utentes de retroativos de diuturnidades de dois colaboradores que se reformaram. Regularização da previsão da consignação do IRS do ano anterior, bem como da não elegibilidade de despesa do projeto da formação profissional.
- A redução dos gastos com bolsas e outros apoios a formandos e outros beneficiários relacionada principalmente com o término/início de cursos, na transição de candidaturas da formação profissional, bem como pela quebra de assiduidade.

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	149.619,46	-	149.619,46	169.678,56	-	169.678,56
Ativos intangíveis	4.283,40	-	4.283,40	9.223,72	-	9.223,72
	153.902,86	-	153.902,86	178.902,28	-	178.902,28

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	0,14
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	0,14
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	20.068,92	21.340,22
Outros gastos e perdas de financiamento	9.754,97	10.397,19
	29.823,89	31.737,41
Resultados financeiros	(29.823,89)	(31.737,27)

Nesta rubrica verifica-se uma diminuição dos encargos financeiros, relacionada com a renegociação das condições de alguns contratos com as Instituições de crédito.

31. Impostos sobre o rendimento

Nos termos da Declaração de 12 de Janeiro de 1990, é concedida a isenção de IRC para todos os rendimentos comerciais e industriais diretamente derivados do exercício das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários; capitais; prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

32. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

33. Passivos Contingentes e garantias prestadas

Passivos Contingentes

A A.R.C.I.L., através do processo n.º 786/15.8BECBR propôs no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra uma acção administrativa especial contra o Instituto da Segurança Social, IP, tendo em vista a impugnação do acto que determinou a reposição de participações financeiras pagas no âmbito dos acordos de cooperação para a resposta de Lar Residencial, nos anos de 2009 e 2010, no valor de 93 094,00 €.

Segundo informação obtida, o processo encontra-se a aguardar julgamento e a Direção tem expectativas fortes de que irá ganhar a acção, pelo que não se constituiu qualquer provisão relativamente ao montante que falta restituir a favor da Segurança Social.

Garantias prestadas:

Por Instituições de Crédito;

Entidade:	Beneficiário	N.º Garantia Autónoma	Valor	
			Inicial	31-dez-18
GARVAL - Soc. Garantia Mútua, SA.	C.G.D.	2013.04315	56.250,00 €	3.515,63 €
GARVAL - Soc. Garantia Mútua, SA.	C.G.D.	2016.00560	210.000,00 €	169.166,68 €
			266.250,00	172.682,31

Continuam ativas:

1. A garantia autónoma n.º 2013.04315, prestada pela Garval, SA., a favor da C.G.D. como garante do contrato de abertura de crédito – Linha de Crédito de Apoio à Economia Social – Social Investe – Eixo II, no valor de 75 000,00 €.

Inicialmente a garantia era no valor de 56 250,00 €, correspondente a 75% do financiamento. No entanto, devido à amortização do financiamento à CGD, a mesma foi reduzida proporcionalmente para o valor de 3 515,63 €.

2. A garantia autónoma n.º 2016.00560, no valor de 210 000,00 €, correspondente a 70% do financiamento, prestada pela Garval, SA., a favor da C.G.D. como garante do contrato de financiamento através da linha de crédito PME CRESCIMENTO 2015, no valor de 300 000,00 €.

Inicialmente a garantia era no valor de 210 000,00 €, correspondente a 70% do financiamento. No entanto, devido à amortização do financiamento à CGD, a mesma foi reduzida proporcionalmente para o valor de 169 166,68 €.

Pela A.R.C.I.L.;

Artigo		Valor Patrimonial	Beneficiário	VALOR GARANTIDO
U - 7131 (Quinta do Hospício)	U -7131	1.318.943,20 €	C.G.D.	500.000,00 €
R - 6465 (provém do 2869 - Qta Caimão)	R - 2869	113,63 €	C.G.D.	400.000,00 €
U - 7192 (Edifício "Cadeia")	U -7192	136.594,24 €	IGFSS, IP	118.613,82 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	BIC	200.000,00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	BPI	50.000,00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	NOVOBANCO	150.000,00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	GARVAL, SA	3.515,63 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	GARVAL, SA	169.166,68 €

Os valores indicados estão como garantos dos financiamentos contraídos através de mútuos, linhas de crédito e contas correntes utilizadas ou a utilizar.

A garantia real sob o artigo U – 7192 (Edifício da Cadeia), que estava como garante ao plano prestacional acordado com o Instituto da Segurança Social, encontra-se extinta, por ter sido cancelada a hipoteca no dia 13 de Março de 2019.

34. Informações exigidas por diplomas legais

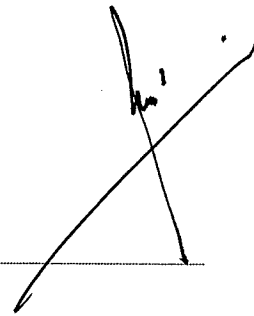
Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a A.R.C.I.L. informa que a situação da Ordem perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de Dezembro de 2018 não existem dívidas em mora ao Estado nem valores processados e não pagos aos Trabalhadores.

De acordo com o preconizado na alínea b) do artigo 66º-A do CSC e modelo de Anexo das ESNL, informa-se que Foram faturados no ano de 2018 pelas SROC, a quantia de 4 643,16 € com IVA incluído, a título de honorários para a revisão legal das contas anuais.

35. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro 2018 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 19 de Março de 2019.



6. CONCLUSÃO

No ano de 2018 a ARCIL manteve o alinhamento com o Plano Estratégico 2017-2020, consolidando e melhorando práticas no sentido de uma utilização económica e racional dos recursos, mas sem por em causa a qualidade na prestação de serviços de reabilitação e de produção, indo assim ao encontro das necessidades e expectativas dos utentes e clientes, e garantindo a sustentabilidade da ARCIL.

Foram encaradas diversas dificuldades sob o ponto de vista económico, com alterações legislativas e fiscais, que implicaram gastos imprevistos, e com a imperiosa necessidade de melhorar condições contratuais e salariais de forma a reter colaboradores para estabilização do quadro, em simultâneo com a quebra na procura de em algumas URCPs.

Em contrapartida, algumas alterações normativas levaram a um desenvolvimento positivo das receitas resultantes das comparticipações familiares, o que em conjunto com resultados positivos de alguns programas e projetos, ajudou a compensar essas dificuldades.

Foi feito um acompanhamento contínuo dos indicadores operacionais e financeiros, tendo revisto e melhorado os mapas de monitorização, consolidando boas práticas e melhorando diversos procedimentos operativos.

Apesar das dificuldades, a ARCIL conseguiu manter o equilíbrio orçamental e continuou em 2018, a consolidar a sua posição ao nível das diversas respostas sociais, formativas e programas, tendo aumentado 11% o número de casos atendidos de 1361 para 1512 (incluindo ATL), com especial incidência de aumento no Centro de Recursos.

A estratégia da ARCIL, operacionalizada no Plano de Atividades e Orçamento, assentou na promoção de uma cultura organizacional de rigor, profissionalismo e espírito de equipa, na eficiência de funcionamento de serviços e unidades, na comunicação externa do valor dos produtos e serviços prestados, na comunicação interna entre departamentos e profissionais de Reabilitação e de Gestão, e na agregação e envolvimento dos colaboradores, cujo valor, esforço e dedicação são fundamentais à melhoria contínua e a um desempenho de excelência.

Houve um grande empenho em garantir o cumprimento por todos os Programas dos requisitos inerentes à Renovação da Certificação pela Norma EQUASS, o investimento na autodeterminação e a inclusão social dos utentes, a aposta em serviços inovadores e holísticos, o esforço para manter a plena ocupação das vagas nas Respostas Sociais e nos Cursos de Formação Profissional.

Procedeu-se ainda a importantes melhorias em infraestruturas e a implementação de novos sistemas, como é o caso da marcação de refeições, a gestão de assiduidade e o sistema de gestão de utentes e atividades. De referir também o enorme esforço de toda a instituição para adequação aos requisitos do RGPD- Regulamento Geral de Proteção de Dados

Em termos de novos projetos, nacionais e internacionais salientamos o projeto INCORPORA (em que a ARCIL é coordenadora do núcleo de Coimbra), o arranque do IMPACTO+, o desenvolvimento do Centro de Serviços Manipulados o registo da ARCIL como CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente e diversos projetos ERASMUS.

Salientamos também o acompanhamento e participação na implementação dos princípios e normas para a Escola Inclusiva, nos Agrupamentos de Escolas apoiados pelo CRI, e a participação em múltiplos grupos de trabalho, como seja no âmbito da Formação Profissional, da Qualidade e da valorização da importância da medição do Impacto Social.

Foram também apresentadas diversas candidaturas a financiamento, como é o caso da Qualificação de Equipamentos Sociais – CAO Qualificar, do BPI Capacitar – Quinta Pedagógica, do Modelo-Continente – CAO Quinta, do Comunidade Fidelidade – Reciclagem, cujos resultados apenas serão conhecidos em 2019.

Também foi dada especial atenção ao trabalho no projeto de arquitetura dos novos lares residenciais, que são uma necessidade e uma prioridade para esta Instituição, pois permitirão criar maior eficiência, bem como condições de trabalho e de vida mais dignas, para os utentes e colaboradores.

A competência, a dedicação e o empenho dos colaboradores da ARCIL foram, como já foi referido, fundamentais, para o desempenho da ARCIL neste período, e a Direção renova o seu reconhecimento em sede de relatório final de atividades e contas.

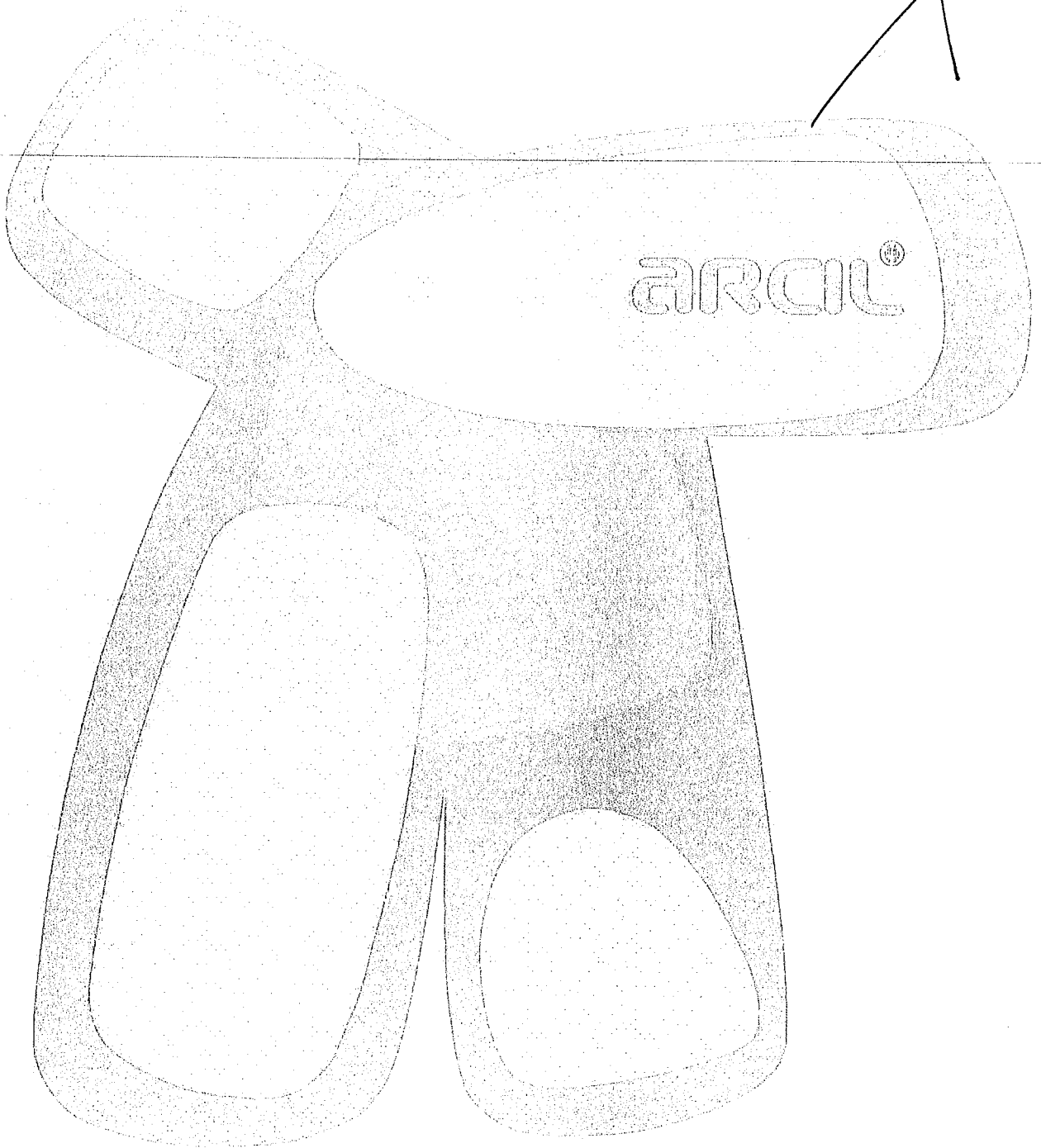
Deste modo a Direção da ARCIL apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório de Contas do exercício de 2018;
2. Que o Resultado líquido do exercício, no valor de €2.041,30, seja aplicado na rubrica de Resultados Transitados.

Aprovado em 28 de Março de 2019

ARCIL, março de 2019

Marqueses E.
Presidente da Assembleia Geral



ANEXOS

-----**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS 2018**-----

No cumprimento da alínea c) do nº. 1 do art.º 39º dos Estatutos da ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, o Conselho Fiscal reuniu aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, na Sede da Associação pelas dezoito horas, para a apreciação do Relatório e Contas do ano de dois mil e dezoito. -----

O Conselho Fiscal teve a presença de todos os seus membros, a Sra. Dra. Isabel Fonseca, a Sra. Dra. Ana Souto de Matos e o Sr. Dr. José Alberto Francisco. Pela Direção esteve presente o Presidente, o Sr. Dr. Nelson Tiago, o Vice-Presidente, o Sr. João Pereira, a Sra. Dra. Ana Cristina Parreira, o Sr. João Bandeira, o Sr. Casimiro Jacinto e o Sr. José Nunes. O Departamento Administrativo e Financeiro foi representado pela Sra. Dra. Anabela Cardoso e pelo Contabilista Certificado, o Sr. Joaquim Santos. Estiveram igualmente presentes os Diretores Executivos, a Sra. Dra. Cristina Silva e o Sr. Dr. Luís Lopes. -----

O Conselho Fiscal examinou o Relatório e Contas de 2018, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras da ARCIL, as quais incluem o Balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 5.822.798,93 euros e um total do Fundo de Capital de 1.722.527,16 euros, incluindo um resultado líquido positivo do período de 2.041,30 euros), a Demonstração dos Resultados, as Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras. -----

O Relatório de Atividades de 2018 reflete o segundo ano de execução do Plano Estratégico 2017-2020, aprovado no primeiro trimestre de 2017. Este documento apresenta o acompanhamento do Plano de Atividades de 2018 e integra ainda a análise económica e financeira de 2018, bem como as peças contabilísticas e financeiras relativas ao mesmo período, informando sobre as atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2018 de acordo com o previsto em Orçamento e Plano de Atividades. Verificou-se que a ARCIL conseguiu manter o equilíbrio orçamental sem por em causa a sua Missão e manteve o princípio da Orientação para os resultados. É fundamental conhecer o impacto dos serviços prestados aos seus clientes e outras partes interessadas, a partir do planeamento, da monitorização e avaliação de resultados, processos essenciais numa perspetiva de melhoria continua e de responsabilização. -----

O Departamento de Reabilitação em articulação com o Departamento de Gestão procura responder às múltiplas necessidades de cada cliente com deficiência ou incapacidade,

disponibilizando serviços diferentes pelos Programas, de forma a viabilizar a intervenção de forma holística e abrangente, desde a infância até à idade adulta, nas vertentes educação, ocupação, formação, emprego, residência, saúde, tempos livres/lazer, etc. numa relação estreita com os serviços da comunidade. Os clientes podem beneficiar de apoio durante o percurso escolar e transitar para a Formação Profissional ou para uma Ocupação, para posteriormente serem apoiados na Procura de Emprego. Em simultâneo, existem serviços de Apoio Residencial para clientes a partir dos 6 anos, sem limite de idade ou de grau de dependência. O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação de cuidados individualizados no domicílio a clientes de todas as idades e com diferentes condições de deficiência. -----

A ARCIL desenvolve a sua intervenção em articulação permanente com diferentes entidades, estabelecendo parcerias de diferentes tipologias – financeira, estratégica, inovação e desenvolvimento e operacional – no sentido de maximizar o impacto dos serviços prestados através de soluções integradas, promovendo uma sociedade mais aberta e inclusiva. -----

Relativamente à proporção das fontes de financiamento em 2018, os subsídios à exploração representam 72,3% na estrutura de rendimentos, as vendas representam 6,9% e a prestação de serviços representa 17,6%. A ARCIL continua a manter uma dependência de fontes externas de financiamento de 72,3% do total de rendimentos. Quanto à estrutura de gastos, os gastos com pessoal representam 58,3% do total e os fornecimentos e serviços externos representam 25,6%, também com um peso relevante na estrutura de gastos da associação. O Conselho Fiscal verificou também a concordância da informação financeira constante do Relatório com as Demonstrações Financeiras. A ARCIL apresenta um Resultado Líquido, a 31 de dezembro de 2018, positivo no valor de 2.041,30€. -----

Entendemos que esta análise, o acompanhamento das contas da ARCIL, elaboradas trimestralmente ao longo do ano de 2018 e a análise efetuada aos relatórios da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, também elaborados trimestralmente ao longo do ano de 2018 proporcionam uma base aceitável para a expressão do nosso parecer sobre o Relatório e Contas de 2018.-----

Somos de parecer que o Relatório e Contas de 2018 e as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã em 31 de dezembro de 2018 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites. -----

Somos da opinião que o Relatório e Contas de 2018 sejam aprovados assim como um voto de louvor a todos os intervenientes na sua obtenção, pelo profissionalismo demonstrado na elaboração das contas pelos serviços da ARCIL e pela dedicação de todos os responsáveis pela associação e de seus colaboradores que direta ou indiretamente procuraram melhorar os resultados da atividade da ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, demonstrando o esforço e a ação da Direção, das Direções Executivas e da restante equipa no rigor e controlo das contas.-----

Lousã, 28 de março de 2019.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (A.R.C.I.L.) (a Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 5.822.799 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.722.527 euros, incluindo um resultado líquido de 2.041 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

A certificação legal das contas que emitimos, com referência a 31 de dezembro de 2017, incluía uma reserva por desacordo pela não reexpressão retrospectiva das demonstrações financeiras apresentadas para o período de 2016, decorrente da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos valores aprovados em candidatura nos projetos de exploração, nas rubricas *Outros ativos correntes e Diferimentos*. Esta reserva fica ultrapassada com referência a 31 de dezembro de 2018, uma vez que as demonstrações financeiras apresentadas cumprem o princípio da comparabilidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

AA

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a

nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades:

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 26 de março de 2019

SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A.

Representada por:


André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça
ROC n.º 1530, registado na CMVM sob o n.º 20161140